ANNO LXVI — NUMERO 232 SABBADO 11 DE OUTUBRO DE 1890

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figuerôa de Faria & Filhos

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por seis ditos idem.	12$000
Por um anno idem.	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia.	$100

Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

PARA DENTRO E FORA DO ESTADO

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por nove ditos idem.	20$000
Por um anno idem.	26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores.	$100

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 10 de Outubro, ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

Foram nomeados para a inspectoria do porto do Recife:

1.º ajudante, engenheiro Affonso de Souza Gomes;

2.º dito, engenheiro Emilio Autran;

Secretario, Manoel Duarte Pereira;

Archivista, Libanio de Souza;

Escripturario, Joaquim de Medeiros Raposo;

Amanuenses: Libanio Carvalho, e Joaquim Francisco de Moraes;

Coadjuvantes de 1.ª classe: Miguel Feitosa, Leopoldo Evangelista, e Jorge Ehsnerd;

Coadjuvantes de 2.ª classe: Arthur Oliveira, José Galeno Coelho, e Manoel Villarouca;

Coadjuvantes de 3.ª classe: Miguel Raposo, José Alexandrino Bezerra e Elesbão Ribeiro;

Praticantes: Francisco da Cunha Galvão, e Abilio Camara Lima;

Porteiro, Simeão Santos.

— Seguiram para a Europa no paquete francez José do Patrocinio e Dr. Jardim.

INSTRUCÇÃO POPULAR

OS MONSTROS INVISIVEIS
POR
ARISTIDES ROGER

QUARTA PARTE

A architectura microscopica

CAPITULO IV

Os edificios animaes

(Continuação)

As cartilagens nacaradas, que revestem, como uma capa protectora, as superficies articulares dos ossos, afim de preserval-as do desgaste que occasionaria um raçar continuo, acham se constituidas em toda a serie animal por meio de cellulas mais ou menos irregulares e submergidas, por assim dizer, em uma substancia—amorpha, tanto menos abundante, quanto menos numerosas são as cellulas.

Os ligamentos e os tecidos fibrosos compõem-se de fibras encrusadas, que formam uma especie de tela resistente e compacta, que mantém as partes brandas, e impede a deslocação consideravel das superficies destinadas a desligar-se, ou a passar uma sobre outra.

Os musculos, esses motores da economia, teem em toda a serie animal, a mesma propriedade essencial, e podem perfeitamente contrahir-se. Os elementos que os constituem são tambem fibras, que, vistas com grande amplificação, estão marcadas por linhas transversaes parallelas umas sobre outras.

O systema muscular apresenta um enorme desenvolvimento na maxima parte dos animaes; e é o que constitue a carne, a qual sabido é que forma as tres quartas partes da massa inteira do corpo.

O proprio coração, o orgão mais importante, talvez da machina humana, é um musculo que trabalha para distribuir o sangue em todas as partes da economia.

Os demais orgãos ôcos, taes como os vasos arteriaes e venosos, o tubo digestivo, da bexiga, etc., teem entre si, sob o ponto de vista da sua structura, mais de uma semelhança.

São formados de muitas membranas sobrepostas, entre as quaes torna a encontrar-se sempre uma capa ou cobertura exterior, ordinariamente —fibrosa e resistente; uma tunica media,—muscular ou —elastica; uma membrana interior. —mucosa ou serosa, que cobre o orgão, concorrendo para a sua solidez.

Nas—vesiculas pulmonares apenas se encontra a membrana fibrosa e mucosa, reduzidas á expressão mais simples.

Os—nervos, cuja structura os anatomicos desconheceram por muito tempo, são formados por compridos tubos tenuissimos, mas que, não obstante, são muito complexos.

Estes tubos, effectivamente, acham-se cheios de uma especie de medulla gordurenta, no meio da qual está collocado um eixo, tão comprido como o mesmo tubo.

Essa collocação assimilha-se inteiramente aquella que se dá aos arames telegraphicos, quando passam por baixo do chão, ou atravez de um tunnel humido.

A cobertura que se lhe põe em tal caso representa o tubo nervoso; a gutta-percha que os rodeia póde comparar se com a medulla gordurosa, e o mesmo fio metallico representa exactamente o eixo nervoso.

No cerebro a medulla—e os ganglios grossos do grande sympatico, os elementos constitutivos, aliás pouco estudados, são grandes cellulas, com prolongações tubulares, que lhes dão a apparencia de estrellas irregulares, ou de cubos de rodas com os seus correspondentes raios.

Na composição das diversas glandulas annexas ao apparelho digestivo é onde se encontram as maiores differenças de organisação pois que, tendo cada uma a sua especialidade, tem tambem a sua structura propria.

As glandulas salivares são absolutamente semelhantes a cachos de uvas. Cada grão é uma vesicula, que communica com um pequeno tubo e todos os conductores desembocam em um canal principal, que na bocca lança um liquido que mistra os elementos glandulares.

A glandula—pancreativa apresenta a mesma disposição.

No figado as cellulas acham se muito apertadas umas contra as outras, o que explica a densidade deste orgão.

Derramam o seu producto, a—bilis, em pequenos canaes, que se lançam tambem em troncos mais volumosos.

A structura dos rins é um tanto differente: em vez das cellulas, encontramos aqui pequenos tubos dispostos em grupos, comicos contornados, e represados por um lado, para formar o que se chama a substancia cordical do rim, e desembocando, pelo outro lado, em um deposito geral, chamado calix.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

O Desembargador Barão de Lucena, Governador do Estado de Pernambuco

Decreta:

Artigo unico.—Na falta de impedimento do juiz privativo dos casamentos desta capital, servirão no corrente anno os juizes de direito das varas de orphãos e ausentes, civel, feitos da fazenda, provedoria, commercio e audictor de guerra, na ordem em que vão aqui designados.

O Secretario do Governo faça publicar o presente decreto, expedindo as communicações e ordens necessarias.

Barão de Lucena.

4.ª secção.—Palacio do Governo do Estado de Pernambuco em 9 de Outubro de 1890.

O Desembargador Barão de Lucena, Governador do Estado, usando da attribuição que lhe confere o decreto n. 7, de 20 de Novembro de 1889, art. 2.º § 2.º

Decreta:

Artigo unico.—Ficam revogados os arts. 259 e 63 dos regulamentos de 18 de Janeiro e de 12 de Março de 1888.

O Secretario do Governo faça publicar o presente decreto, expedindo as communicações necessarias.

Barão de Lucena.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE SETEMBRO DE 1890

Actos:

O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve nomear o Dr. Rodrigo Adolpho de Araujo Jorge para exercer o cargo de delegado do districto litterario de Vertentes em substituição de Joaquim Hygino Barboza Diniz, que fica exonerado. — Communicou se ao inspector geral da instrucção publica.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, resolve nomear o cidadão Antonio Ovidio de Macedo para exercer o cargo de delegado do districto litterario do Exú.—Communicou-se ao inspector geral da instrucção publica

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1905 de hontem datado, resolve exonerar, a pedido, os cidadãos José Geminiano de Araujo Pinheiro e tenente coronel Rufino Correia de Mello Prazeres dos cargos de 1º e 2º supplentes do delegado da Luz.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista a representação do engenheiro director geral de obras publicas, em officio de 18 de Agosto ultimo, sob n. 156, determina que se desapropriem por utilidade publica pela importancia de 1:500$000, de accordo com a proposta feita pelo Dr. Bento José da Costa, o portão do sitio denominado da «Jaqueira» e terrenos do mesmo sitio que se fizerem precisos para a rectificação da estrada de Ponte de Uchôa a Parnameirim; lavrando-se a competente escriptura no Thesouro do Estado, e correndo a despeza por conta da verba «Terras Publicas e Colonisação.»—Remetteu-se copia aos inspectores da Thesouraria de Fazenda e do Thesouro do Estado.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado resolve dispensar o vigario João Tenorio Vieira de Mello, por haver solicitado em officio de 20 do corrente, de fazer parte da commissão nomeada em 10 de Julho ultimo para dirigir os trabalhos do açude de Canhotinho naquella freguezia. — Fizeram se as necessarias communicações.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista o termo de exame annexo, por copia, ao officio do capitão do porto de hontem datado, sob n. 64, do qual consta achar se habilitado José Joaquim de Freitas Ferreira para servir de machinista de 4ª classe de barcos a vapor, de conformidade com o decreto n. 10411, de 26 de Outubro de 1889, determina que expeça ao mesmo a competente carta de habilitação.—Communicou-se ao capitão do porto.

— O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, tendo em vista a informação prestada pela Thesouraria de Fazenda em 24 de Julho ultimo. n. 526, resolve, de accordo com o decreto n. 2884 de 1º de Fevereiro de 1862, abrir um credito da quantia de 745$100 á verba do § 20 «Despezas de Corpos e Quarteis» do Ministerio da Guerra, exercicio corrente, afim de occorrer ao pagamento devido a Fielden Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, proveniente do gaz consumido nos estabelecimentos militares, durante o trimistre de Abril a Junho deste anno.—Remetteu se copia ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

Officios:

— Ao cidadão Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, vice-governador do Estado do Rio Grande do Norte.—Pelo officio, a que respondo, de 19 do corrente, fico sciente de haverdes na mesma data tomado posse da administração desse Estado, na qualidade de 1º vice-governador.—Apresento-vos os meus protestos de estima e consideração.

— *Mutatis mutandis* ao cidadão Constante Gomes Sudré, 3º vice governador do Estado do Espirito Santo, em resposta ao officio de 9 do corrente mez.

— *Mutatis mutandis* ao cidadão Innocencio Serzedello Correia, governador do Estado do Paraná, em resposta ao officio de 28 de Agosto findo.

— Ao commandante das armas.—Em additamento ao meu officio de 3 do corrente mez, transmitto, para vosso conhecimento e devidos fins, a inclusa copia do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 4 deste mez. relativo ao Monte Pio para os officiaes do exercito.

— *Mutatis mutandis* ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.—Transmitto vós, para os fins convenientes, a inclusa guia, sob n. 117, dos medicamentos fornecidos pelo laboratorio chimico pharmaceutico militar á pharmacia militar deste Estado.

— Ao mesmo.—Transmitto vos a inclusa guia sob n. 121, dos medicamentos fornecidos pelo Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar á pharmacia militar deste Estado.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Providenciai, afim de serem restituidos a Antonio Olympio Lobo Bacalhão os emolumentos que pagou em 15 de Junho de 1889 na extincta Recebedoria de Rendas Geraes sobre seu titulo de nomeação para o cargo de collector do municipio de Nazareth, a que se refere o vosso officio n. 544 de 31 de Julho ultimo, visto haver o inspector do Thesouro do Estado me declarado na informação n. 406 de 3 de Junho não ter o mesmo Lobo Bacalhão entrado em exercicio do referido cargo.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Segundo consta do officio da intendencia da guerra de 10 do corrente mez, sob n. 1096, foram embarcados no vapor *Espirito Santo* 12 volumes contendo os artigos constantes dos dous inclusos conhecimentos, com destino ao 14.º batalhão de infantaria e a esse arsenal; e bem assim, em 9 volumes, medicamentos para a pharmacia militar.

O que vos declaro para os devidos fins.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—De conformidade com o aviso do ministerio da guerra de 29 de Agosto findo, e á vista de informação da Thesouraria de Fazenda de 22 do corrente, sob n 665, autoriso-vos a mandardes fornecer ao 14.º batalhão de infantaria o incluso pedido de vassouras de piassava.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—Conforme me consta de officio da intendencia da guerra de 13 do corrente, sob n. 1111, foram embarcados no vapor *Pará*, 12 caixões e 52 fardos contendo os artigos constantes do incluso conhecimento, com destino a esse arsenal.

— Ao mesmo.—Segundo consta de officio da intendencia da guerra de 19 do corrente, sob n. 1142, foram embarcados no vapor *Brazil* do Lloyd Brazileiro. 11 caixões contendo medicamentos com destino á pharmacia militar deste Estado.

O que vos declaro para os devidos fins.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal do Recife.—Recommendo-vos que providencieis, afim de que seja opportunamente remettido para o presidio de Fernando de Noronha o sentenciado Antonio José dos Santos, de que trata o aviso, junto por copia, do ministerio da justiça de 13 do corrente.—Communicou se ao director do presidio.

— Ao inspector de saude do porto.—O cidadão ministro e secretario de estado dos Negocios do interior em aviso circular n. 3917, de 6 do corrente mez, junto por copia, declarou-me que, tendo sido os portos africanos do mediterraneo considerados suspeitos, em consequencia de se haver manifestado na Hespanha a epidemia do cholera-morbus, resolveu, de accordo com a proposta do inspector geral interino de saude dos portos, que, pela proximidade em que está daquelles o porto de Tanger, se lhe applique igual providencia. O que vos communico para os devidos effeitos.

— Ao presidente da Intendencia Municipal do Recife.—Recommendo-vos que remettaes com urgencia, ao presidente da Intendencia Municipal de Caruarú 6 tubos contendo lympha vaccinica, conforme solicitou me em officio de 20 do corrente mez.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—Mandai pagar ao gerente da Companhia Pernambucana de Navegação costeira por vapor, a quantia de 109$800, proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, nos mezes de Junho e Julho deste anno, do porto desta capital ao de Penedo, a 8 praças de linha, que regressaram para o destacamento de Tacaratú, e do transporte de uma ambulancia, como se vê da conta junta, para o que fica aberto o respectivo credito supplementar á verba do § 49 do art. 2.º do decreto orçamentario vigente.

— Ao mesmo.—De conformidade com a vossa informação n. 676 de 13 de Agosto ultimo, autoriso-vos a mandardes restituir a Braz Cesarino, nos termos da portaria de 5 de Dezembro de 1889 a quantia de 25$689. que pagou em virtude do disposto no art. 1º § 38 da lei n. 2125 de 3 de Novembro do mesmo anno.

— Ao mesmo.—Em solução do vosso officio n. 530 de 4 de Julho ultimo, recommendo vos a expedição de ordens, no sentido de ser paga a conta do fornecimento feito aos presos pobres da cadeia de Flores, e bem assim as despesas que d'ora em diante foram feitas com identicos fornecimentos, cabendo-vos suggerir a tal respeito qualquer alvitre, que deve ficer dependente da approvação deste governo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao mesmo.—A' vista da vossa informação n. 787 de 13 do corrente, autoriso vos a mandardes pagar a José Francisco de Moraes e Silva o ordenado a que tem direito por haver exercido interinamente o cargo de 3º official do contencioso desse thesouro, de 29 a 20 de Agosto ultimo.

— Ao director da colonia Izabel.—De accordo com as ponderações constantes, de vosso officio de 19 do corrente mez, approvo o acto pelo qual resolvestes crear o lugar de ajudante do economo, sendo nomeado para accumular as respectivas funcções o enfermeiro desse estabelecimento capitão Antonio Francisco Cordeiro de Mello com o ordenado de 150$ mensaes e casa para sua residencia.

— Ao juiz de paz do 1º districto da parochia de Gamelleira.—Respondo ao vosso officio de 16 do corrente, declarando que deveis proceder nos termos do final do artigo 30 do regulamento expedido com o decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888 quanto aquelles que, tendo obrigação de darem a registro algum nascimento ou obito, não fizerem as declarações competentes dentro dos prasos marcados no citado regulamento; enviando á thesouraria de fazenda os actos de infracções de multas para que, não sendo pagas amigavelmente, se proceda á cobrança judicial.

Nesta data expeço ordens á Intendencia, afim de que não se faça enterramento algum nos cemiterios, quer publicos, quer particulares existentes nessa freguezia sem a certidão do escrivão de paz encarregado do registro ou da autoridade de que trata o art. 75 do citado regulamento.

— Igual ao juiz de paz em exercicio do 1º districto da parochia de Bello Jardim; em resposta ao officio de 15 de Julho ultimo.

— Igual ao escrivão de paz encarregado do registro civil na parochia do Brejo da Madre de Deus, em resposta ao officio de 5 do corrente mez.

— Igual ao juiz de paz do 1º districto da parochia da Gloria de Goitá, em em resposta ao officio de 20 de Agosto findo.

— Igual ao juiz de paz da parochia de Buique em resposta ao officio de 20 de Agosto findo.

— Igual ao juiz de paz do 1º districto da freguezia de Limoeiro em resposta ao officio de 18 do corrente.

Portarias:

— Recommendo á Intendencia Municipal de Gamelleira que expeça as precisas ordens para que os administradores dos cemiterios, quer publicos, quer particulares, existentes nesse municipio, não procedam a enterramento algum sem a certidão do escrivão de paz encarregado do registro civil ou da autoridade de que trata o art. 75 do regulamento expedido com o decreto n. 9886 de 7 de Março de 1888.

— Igual as Intendencias Municipaes do Brejo, da Gloria de Goitá, de Buique e de Limoeiro.

— Os Srs. agentes do Lloyd Brazileiro, em cumprimento do telegramma do Ministerio da Agricultura, de 8 de Abril ultimo, deem passagens gratuitas de ré desta cidade para a capital federal a viuva indigente do bacharel capitão João Baptista Pinheiro Côrte Real e a oito filhos, correndo a despeza de comedorias por conta do Ministerio da Agricultura.

— Idem igual destino por conta do ministerio da guerra, ao forriel do 12º batalhão de infantaria, João Alfredo de Britto Vianna, addido ao 14º batalhão da mesma arma.—Communicou-se ao commandante das armas,

— Idem a capital da Parahyba a bordo do vapor *Brasil* por conta do ministerio da justiça, os criminosos Manoel Gomes da Costa, Manoel Belchior e José dos Santos Barauna, requisitados pelo Dr. chefe de policia daquelle Estado, e ás quatro praças que os escoltam.—Expediram se as necessarias ordens quanto ao transporte do Arsenal de Marinha para bordo, e communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco dê passagem em carro de 2ª classe, por conta do Estado, com direito a bagagem, ao soldado de policia Antonio Dias Cordeiro, que regressa para o termo de Palmares, e providencie quanto ao transporte da mulher do mesmo soldado e da de um seu companheiro,

— Idem idem com direito á bagagem a uma praça de policia, que vai destacar em Palmares.

— Idem da estação de Gamelleira á de Cinco Pontas, a tres praças de policia, que se recolhem ao corpo.

— Idem da estação de Cinco Pontas á de Una a duas praças de policia, providenciando quanto ao transporte do réo Joaquim Ferreira de Barros, que ellas têm de conduzir para o termo de Garanhuns.

— Idem de Palmares a garanhuns na estrada de ferro Sul.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, transmitto-vos, para que providencieis como no caso couber, o telegramma de hontem datado, dirigido de Camaragibe pelo cidadão Jacintho Paes de Mendonça, senhor do engenho Araquary, communicando que, por um grupo de ladrões de cavallos, existente na comarca de Barreiros, foi atacada a estribaria do mesmo engenho, e ahi assassinado o estribeiro de nome Jacob.

— Ao inspector do Thesouro do Estado.—O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, manda declarar-vos que foi hoje indeferida a petição de Felismina Adolpha da Cunha Salles, a qual vos referis em vossa informação n. 717, de 25 de Agosto findo.

— Ao director geral das obras publicas.—O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, manda declarar vos que foi hoje indeferida a petição dos guardas fiscaes da illuminação publica desta cidade, sobre a qual prestastes informação em officio n. 151, de 14 de Agosto ultimo.

— Aos representantes do Lloyd Brasileiro neste Estado.—O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, manda remetter-vos o incluso conhecimento, relativo a um caixote contendo livros para o serviço de alistamento militar, affim de ser entregue ao empregado que com este apresentar o alludido caixote.

— Ao mesmo.—O desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, ficou inteirado pelo vosso officio de haverem chegado hoje, ás 6 horas da manhã, dos portos do sul o vapor *Brasil*, que seguirá para os do norte até Manáos amanhã, e dos do norte o vapor *Maranhão*, que seguirá hoje mesmo, ás 6 da tarde, para os do sul.—Communicou se a directoria do commercio.

DESPACHOS DO DIA 8 DE OUTUBRO DE 1890

Abaixo assignados membros da commissão encarregada da construcção do Passeio Publico 13 de Maio.—Encaminhe-se.

Antonio José Moreira.—Indeferido, em vista da informação do Thesouro do Estado de 2 do corrente.

Alves & Fernandes. — Deferido nos termos do officio n'esta data dirigido á Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Antonio Wanderley Navarro Pereira Lins.—Encaminhe-se, devendo ser pago no Correio o respectivo porte.

Bento José Gabriel do Nascimento.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal.

Club Republicano da Graça.—Informe o Dr. chefe de policia.

Claudino Vieira de Albuquerque.—Remettido ao Sr, capitão do porto para attender.

Domingos José Ferreira & C.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Empresa de Obras Publicas no Brazil.—Sim quanto a ponte no cáes do Ramos, obrigando-se a Empresa a manter a profundidade actual do canal que existe entre o cáes e a Corôa dos Passarinhos. Quanto a ponte do cáes do Norte, aguarde ulterior deliberação.

Commendador Emilio José de Meza.—A' Intendencia Municipal do Recife para informar.

Francisco José dos Passos Guimarães.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Francisco Maximiano d'Albuquerque Bairão.—Requeira ao inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco José de Siqueira.—Requeira ao inspector geral da Instrucção Publica.

Francisco Pothier Rodrigues Lima.—Sim provisoriamente por trinta dias, sem vencimentos.

Francisco Tavares da Silva Cavalcante.—Sim, com o officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Hortencia de Barros Martins.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Tenente José dos Passos Queiroz.—Remettido a directoria do Arsenal de Guerra para os fins convenientes.

O mesmo.—Ao commandante do Corpo de Policia para attender, devolvendo este requerimento.

José da Silva Moraes.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

José Gomes Ferreira Maia e José Eleuterio de Azevedo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Maria de Carvalho.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

José Bezerra da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal da comarca desta capital.

Tenente José Francisco de Paula Velles.—N'esta data submetto ao conhecimento do Ministerio da Guerra.

João Antonio de Andrade.—Remettido a Intendencia Municipal do Recife para attender ao peticionario nos termos de sua informação n. 113 de 25 de Setembro findo.

José Sergio Bacellar d'Oliveira.—Informe o delegado da inspectoria de terras e colonisação, ouvindo o director do nucleo Suassuna.

Joaquim Tenorio da Silva.—Indeferido.

Manoel Eusebio Simões.—Remettido a Intendencia Municipal do Recife para attender ao peticionario, nos termos da sua informação n. 112 de 25 de Setembro findo.

Manoel Nivando Ferreira Gomes.—Dê se.

Manoel Polycargo Moreira de Azevedo.—Resolvido nos termos da portaria de hoje.

Manoel Tavares Guedes Mangerona.—Ao Sr. capitão do porto para attender.

Manoel Soares de Albergaria.—Indeferido,

— 9 —

Abaixo assignados, proprietarios de carroças no municipio d'esta capital.—Informe a Intendencia Municipal do Recife.

Aloino Fernandes & C.—Sim.

Antonio Henriques de Souza Gomes.—Escripture-se afim de ser paga opportunamente.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.—Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife, para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Concedo.

Capitão Belisario Pernambuco. Informe o Dr. chefe de policia.

Companhia Pernambucana.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Directoria da Associação Commercial Beneficente de Pernambuco.—Complete o sello da representação ao ministerio da Fazenda e do abaixo assignados dirigido á peticionaria.

Empresa de Navegação a Vapor do Baixo S. Francisco.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Emilia da Veiga Pessoa Baptista.—Encaminhe-se, pagando a peticionaria o porte na repartição dos correios.

Alferes Francisco Martiniano da Costa Lima.—Informe o general de brigada commandante das armas.

Bacharel Hortencio Peregrino da Silva.—Abra-se o preciso credito e autorise se a restituição.

Major José Faustino Marinho Falcão.—Informe o Dr. juiz de direito especial do commercio d'esta capital.

Tenente José Antonio Pinto.—Passe portaria designando o 1º corpo de cavallaria da guarda nacional da comarca do Recife para a elle ficar aggregado o peticionario.

Tenente coronel José de Oliveira Castro.—Remettido ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Recife para mandar passar a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de Março de 1853.

Maria Rita de Aguiar Fonseca.—Sim.

Antonio Gomes da Costa.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Empresa de Navegação a Vapor do Baixo S. Francisco.—Informe o inspector da Thesouraria de Fazenda.

Empresa de Navegação a Vapor do Baixo S. Francisco.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Alferes Octaviano Alfredo Gomes Padilha.—Ao commandante do corpo de policia para fazer passar a certidão, entregando a junta com esta petição ao requerente.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1890.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 230—Secretaria da Policia do Estado de Pernambuco, 10 de Outubro de 1890.

Cidadão governador.—Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os individuos de nomes Vicente Ferreira de Brito, Bernardina Maria da Conceição, Vicente Ferreira de Paula, João Ramos da Silva e José Bernardo Alves.

Saúde e fraternidade—Ao cidadão desembargador Barão de Lucena, muito digno governador do Estado de Pernambuco.—O chefe de policia, *Antonio de Olinda Almeida Cavalcante.*

Inspectoria Geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 10 DE OUTUBRO DE 1890

Manoel Benigno da Silva.—Sim.

Agostinho dos Santos Junior.—Cumpra-se e registre se.

EXTERIOR

EUROPA

Inglaterra

Recrudesceram para a Inglaterra as difficuldades da questão irlandeza.

E' insignificante a actual colheita da batata na Irlanda, porque uma devastadora doença destruio a quasi totalidade d'aquelles tuberculos que constituem alli o principal artigo da alimentação do povo. Diversos jornaes de Londres mandaram para alli correspondentes com o fim de se inteirarem da verdadeira situação, e todos foram accordes em prognosticar uma quadra da horrorosa fome.

Aggrava isto de um modo bastante notavel as circumstancias do paiz, e por conseguinte a questão economica e politica, que tantos embaraços tem causado ao governo britannico.

Como symptoma de que as difficuldades cresceram gravemente e vão dar origem a acontecimentos graves, deu nos o telegrapho a noticia que vemos confirmada nos jornaes de haverem sido presos os Srs. John Dillon e William O'Brien, chefes da fracção mais avançada do partido socialista, assim como outros deputados irlandezes, e um padre catholico.

Os Srs. William O'Brien e Dillon são os principaes iniciadores do que se chama *plano de campanha*. Consiste este essencialmente na constituição de uma especie de *Trade's Union*, entre os rendeiros de um mesmo dominio, na recusa combinada ao pagamento das rendas, no seu deposito nas mãos de um delegado *ad hoc* da liga nacional, na applicação destes dinheiros á sustentação dos rendeiros expulsos das herdades, e no compromisso entre todos os adherentes de não consentirem em occupar uma propriedade, cujo rendeiro haja sido expulso.

E' um formidavel instrumento de guerra, a que o proprio Sr. Parnell só depois de hesitar se associou, e com que o partido liberal inglez não assumio a solidariedade tacita sem grande repugnancia.

Parece, pois, abrir-se uma era de mais activos esforços nas reivindicações do povo irlandez, são cruelmente tratados pela avidez britannica.

— Dillon foi conduzido a Dublin, e trasladado dessa cidade para Tipperory, sendo escoltado por um forte destacamento de tropas. O'Brien foi levado para Corck, com precauções identicas.

Essas prisões e a noticia de se terem realisado outras despertaram grande interesse em Londres, precisamente pelo facto de ter decorrido um longo periodo sem que o governo tenha adoptado medidas analogas contra os chefes irlandezes.

— A prisão dos deputados parnellistas, sob a acção de leis verdadeiramente draconianas, assignala a *toc-sin* da revolta, e a conflagração aggravada por uma terrivel crise alimenticia ameaça sériamente os dias da existencia do ministerio Salisbury.

A perseguição politica abertamente iniciada contra os chefes do movimento libertador, da Irlanda, vai levar ao desespero aquelles povos, que tanto teem soffrido, e não é difficil prever as consequencias da tremenda luta que se vai renovar. O Sr. Gladstone não desampara os seus protegidos; e, com uma actividade que assombra, percorre todos os centros politicos, animando os soldados desta nobre e sympathica cruzada.

A perseguição politica na Irlanda abreviará o destino do ministerio Salisbury.

Póde dizer-se sem receio que os seus dias estão contados.

— Os periodicos mais importantes de Londres escrevem acerca do que tem occorrido em Portugal por causa do convenio anglo portuguez.

O *Daily Telegraph* diz que as côrtes portuguezas podem rejeitar a convenção; estão no seu direito, mas a Grã-Bretanha ganharia sempre, ainda quando os politicos em Lisboa levassem as cousas ao ponto de um rompimento com os inglezes. A luta será, em todos os casos, vantajosa para a Inglaterra, porque o primeiro passo será annexar Lourenço Marques ás terras britannicas na Africa Oriental.

O *Times* diz que o marquez Salisbury fez as plausiveis diligencias para chegar a um accordo; mas se Portugal rejeitar o convenio, é certo que nem o progresso das colonias britannicas, nem a abertura das grandes vias para a expansão do commercio nacional, soffrerão entorpecimento pela acção de Portugal.

The Standard diz que se Portugal, por sua insensatez, provocar um conflicto, póde acreditar que não permanecerão por muito tempo sob o dominio dos portuguezes os portos, as vias fluviaes e todas as terras que elles possuem na Africa.

Outras folhas expressam-se de igual modo, revelando que a Grã Bretanha persiste em levar por diante as suas idéas ambiciosas.

— Os principaes jornaes de Londres dedicam artigos de fundo aos acontecimentos de Portugal, e alguns lamentam que o tratado que elles consideram util e honroso para Portugal, fosse tão mal recebido pelo paiz sendo unanimes em declarar que a Inglaterra chegou ao ultimo limite das suas concessões.

Outros accrescentam que a Inglaterra só tem a ganhar com a rejeição do tratado.

O *Daily News* (liberal) vê na agitação de Portugal; que elle diz ser manobra contra a dynastia, o apoio dos republicanos hespanhoes.

— Na India ingleza, em Cambaz, rebentou uma revolta, que a autoridade ingleza teve que dominar a ferro e fogo, enviando para alli tropas que depois de um combate, nas ruas, contra a população, conseguiram restabelecer a ordem, deixando estendidos nas ruas treze dos revoltosos, e levando vinte d'elles feridos para o hospital.

Allemanha

No actual momento escreveu se muito a respeito do encontro dos dous imperadores da Allemanha e da Austria em Rolmstock, na Silesia.

Não póde negar-se que a actual approximação dos dous monarchas tem uma significação particular. Tratava-se da apresentação do novo chanceller da Allemanha, o general de Caprivi ao imperador Francisco José e ao seu primeiro ministro o conde Kalnoky.

Os dous estadistas devem ter-se occupado conjunctamente de varios problemas politicos que se ligam com a triplice alliança e com a situação da Europa. Um ponto sobretudo deve ter sido alli tratado, ao que está alludindo a imprensa austro hungara referente á peninsula dos Balkans e á politica dos dous imperios n'aquelle perigoso terreno.

O principe de Bismarck, com a franqueza desabrida que ás vezes caracterisava as suas declarações parlamentares, disse um dia no reichstag:

«A Bulgaria inteira não vale os ossos de um unico granadeiro pomeranez».

Ainda ultimamente o jornal *Noticias de Hamburgo*, que é inspirado pelo mesmo principe tratou este assumpto, declarando que a Allemanha não devia nem podia abdicar a sua independencia, perder o seu lugar—o primeiro na triplice alliança—e subordinar se á Austria-Hungria na politica desta a respeito da peninsula dos Balkans.

Ora, era exactamente isto o que o povo austriaco pretendia. Parece a este que está representando um papel pouco glorioso, garantindo a segurança da Allemanha, nos dous lados por onde poderia ser ameaçada, sem conseguir em compensação o concurso d'aquelle imperio no ponto em que os seus interesses mais estão em jogo. Julga que, depois da entrevista de Narra e substituindo Bismarck pelo general de Caprivi, chegou o momento de se tomar uma decisão definitiva no assumpto.

E, circumstancia notavel, na parte da imprensa allemã mostra se disposta a que a Allemanha condescenda com os desejos do imperio alliado.

A *Gazeta de Voss*, por exemplo, diz que visto tratar-se unicamente de auxiliar o livre desenvolvimento das nacionalidades dos Balkans, não deve recusar-se o concurso da Allemanha.

Esta maneira de ver parece muito acceitavel á primeira vista; mas a verdade é que a mudança da attitude do governo allemão no sentido indicado seria nada menos do que autorisar a Austria-Hungria a contar com o apoio da Allemanha para travar uma lucta decisiva com a Russia, na peninsula dos Balkans.

E ha toda a razão para duvidar-se de que Guilherme II queira inaugurar com tão grave procedimento o periodo do seu governo pessoal.

— Dizem de Berlim que os socialistas desta capital e de outras cidades da Allemanha preparam-se para festejar no dia 1 de Outubro a expiração da lei contra os socialistas. As autoridades tomam grandes precauções.

— No congresso de mineiros, ha dias reunido em Halle (Allemanha) foram representados por 93 delegados 236,300 operarios

O congresso resolveu apresentar ao reichstag uma petição expondo as aspirações dos operarios, que são:

Reducção do dia de trabalho a 8 horas; suppressão das horas supplementares; salario minimo 4 marcos; pagamento hebdomadario dos salarios; estabelecimento de tribunaes de arbitragem para todas as contestações.

Estes tribunaes são compostos de quatro mineiros, de empregados na mina e de um arbitro, que deve ser mineiro; os arbitros mineiros serão eleitos pelos operarios.

Além disto o requerimento pede o voto de uma lei do imperio para as minas, em que serão tomadas medidas necessarias para assegurar o bem estar e a saude dos trabalhadores, e a livre

administração das caixas das corporações mineiras para os membros operarios destas corporações; para restringir o direito do patrão de despedir os operarios; para forçar os patrões a admittir os operarios despedidos até hoje e prohibir aos capitalistas a formação de associações destinadas a ferir os direitos dos trabalhadores.

— O general Conde de Waldersee foi para a Silesia no gozo de licença; mas suppõe-se que é uma retirada definitiva, e que o general dá a sua demissão de chefe do grande estado-maior allemão, allegando motivos de saúde.

— Parece que o general Conde de Waldersee dará a sua demissão de chefe do grande estado-maior, por desaccordo com o imperador ácerca das reformas que convem introduzir na organisação do exercito.

— O episcopado allemão publicará brevemente uma pastoral sobre a questão socialista.

— O banco do imperio elevou a taxa do seu desconto a 5 %.

— As fabricas do Estado, na Allemanha, suspenderam o trabalho nocturno das mulheres, em virtude d'uma ordem superior.

Austria Hungria

Segundo affirma um telegramma de Vienna para a *Paiz*, os imperadores da Austria e da Allemanha chegaram a accordo sobre a opportunidade de convocar para Vienna, em 1891, um congresso europeu, destinado a discutir e resolver as questões internacionaes pendentes, sendo convidadas a tomar parte nelle a Turquia e a Hespanha.

Russia

Diz um telegramma de Odessa para o *Daily News*, que a deslocação das forças militares russas na fronteira occidental produzio certo effeito em Vienna, e attrahio a attenção para a necessidade da reorganisação politica dos Balkans.

— Um correspondente de Varsovia diz que o czar apenas se demoraria seis dias no *chalet* de Spalla.

Todas as noticias dos jornaes a respeito dos pretendidos projectos de viagem do czar são pura phantasia.

O marechal da côrte recebeu ordem terminante para guardar o mais absoluto silencio sobre o assumpto.

Roumania

Está ajustado o casamento do principe herdeiro da Roumania com a princeza Maria Luiza, filha mais velha do Duque de Parma, sobrinha do Conde de Chambord.

AMERICA CENTRAL

Panamá

Telegrammas recebidos em Liverpool annunciam a destruição de parte da cidade de Colon por um incendio, tendo-se, porém, salvado os caes. A communicação com Panamá não está interrompida.

Ficaram destruidas pelo incendio tres quartas partes da cidade. Como a população tratasse de saquear as lojas incendiadas, as tropas tiveram de intervir e fazer uso das armas, matando e ferindo um certo numero de populares, mas restabelecendo a ordem.

Informações complementares accrescentam que o incendio devorou perto de duzentos predios de casas e todos os estabelecimentos maritimos, excepto os da Companhia Franceza e da Companhia do Pacifico.

Todas as casas importantes da beira-mar e todos os hoteis estão destruidos. As perdas são avaliadas em milhão e meio de pesos.

A companhia do caminho de ferro do Panamá perde 100,000 pesos.

Salvaram-se as dependencias da Companhia do Pacifico e franceza.

A cidade de Colon é um dos pontos mais importantes do Estado do Panamá na republica de Colombia. Assente sobre a pequena ilha de Manzanilla, foi fundada em 1850 por Colon, natural da Nova Granada. Depois deveu o seu engrandecimento a Aspinwal, o celebre advogado norte americano do projecto do caminho de ferro que hoje cruza o isthmo de Panamá. Colon é um dos melhores centros commerciaes do mar das Antilhas e da America Central, tendo reservado um brilhante futuro, visto que parte das immediações o caminho de ferro mencionado, o qual se começou a construir ha seis annos, e que, apezar de todas as difficuldades, vai muito adiantado.

Nestes ultimos annos a importancia das suas transacções commerciaes desenvolveu-se extraordinariamente.

No seu porto, que é magnifico e accessivel ás embarcações da maior lotação, existem grandes armazens de mercadorias européas e americanas, ha numerosas agencias, e o movimento e população augmentam de dia para dia desde que principiaram as obras do canal.

Mexico

Houve no dia 11, no Mexico, um attentado contra o presidente da republica mexicana. Quando o presidente estava á janella, n dia da festa nacional, correspondendo ás acclamações populares, foi dada contra elle uma descarga de fuzilaria, mas felizmente não lhe acertou nenhum dos tiros.

Foram presos 15 individuos.

Esta noticia, porém, carece de ser confirmada.

Nicaragua

Entrou em erupção o grande vulcão de Bombacho em Nicaragua. Os moradores da visinha cidade de Granada fogem espavoridos. Foram enviadas tropas da capital para manterem a ordem.

AMERICA DO NORTE

Canadá

Um artigo do *Quebec Telegraph*, orgão do Sr. Donald, primeiro ministro canadaniano, diz que é preciso depôr as mascaras, e proclamar alto que a annexação do Canadá aos Estados-Unidos é necessaria e inevitavel.

Estados Unidos

Emquanto a commissão parlamentar da Camara dos Representantes nos Estados Unidos proseguia no exame do *bill* Mac-Kinley relativo aos direitos de importação sobre as mercadorias estrangeiras, um movimento de opinião começava a desenhar se na Europa para prevenir as conveniencias desastrosas que a approvação da nova pauta traria para o continente europeu.

Na Allemanha causou profunda impressão o successo da proposta proteccionista. Os principaes jornaes de Berlim têm publicado extensos artigos contra o *bill* Mac Kinley, manifestando a opinião de que á Liga norte americana se opponha uma colligação de todos os Estados da Europa, tomando uma attitude prohibitiva egual á que os Estados-Unidos tomaram com relação a nós.

Noticias officiaes asseguram que o governo allemão está resolvido a tomar a iniciativa de um accordo internacional entre este importante assumpto. As potencias serão convidadas a formar um convenio no sentido da defensa reciproca dos seus interesses economicos contra o proteccionismo intransigente dos Estados-Unidos uma especie de *gollverein* europeu contra o novo mundo.

— Em Vienna d'Austria reuniram-se no dia 20 de Setembro grande numero de industriaes, que se julgam ameaçados nos seus interesses pelo *bill* Mac Kinley, afim de pedirem ao governo que tome uma attitude energica na defensa da industria nacional.

— Um telegramma da ultima hora refere que a commissão da Camara dos Representantes dos Estados-Unidos acceitou a emenda do Senado, autorisando a reciprocidade no *bill* Mac Kinley.

A commissão do Senado abandonou a emenda tendente a augmentar os direitos de importação sobre vinhos espirituosos. A commissão concordou tambem em addiar para 21 de Fevereiro de 1891 o começo da execução da nova pauta.

— O presidente da egreja dos mormons publicou um manifesto desmentindo que continúe a pregar a poligamia, e annunciando que tenciona submetter-se á lei dos Estados Unidos.

TRANSCRIPÇÕES

Crise e solução

(Do *Seculo*, de Lisboa)

Continua a crise, que traz em manifesta convulsão a sociedade portugueza. E desespera-se de que no formulario da monarchia chamada representativa, se deparem remedios efficazes para a combater e debellar.

E' que esta crise por que o paiz está passando é mil vezes mais grave e ameaçadora que muitas outras que agitaram e estontearam n'outras conjuncturas o paiz, e mais de uma vez se resolveram em aberta guerra civil.

Ha em Portugal desde alguns annos um descontentamento profundissimo, uma descrença invencivel nos governos, uma inconciliavel antinomia entre as largas e generosas aspirações do povo portuguez, e os interesses egoistas e mesquinhos das facções, que pela sua funesta rotação na gerencia do poder, tem ido accumulando os erros e os deficits até o ponto de accordar n'uma explosão de salutar impaciencia a alma da nação.

Não se pense que a reprovação popular tenha apenas por objecto o nefandissimo tratado. Não se imagine que é o odio implacavel ás extorsões violentas da Inglaterra o que faz vibrar unicamente as mais delicadas cordas do sentimento nacional. O tratado é apenas um symptoma de mais funda e perigosa enfermidade. Os empiricos e alvitristas, que só cuidam em extirpar este producto canceroso do triste ministerio, ha pouco derribado do seu pedestal de argilla pela voz imperativa da opinião, em vão procuram os fallazes palliativos, cuidando que sómente nos tecidos exteriores está a séde de uma doença chronica, cuja etiologia ou causa primordial reside nos mais intimos recessos do organismo.

O *ultimatum* de 11 de Janeiro exulcerou ao mesmo passo o patriotismo de uma nação altivamente ciosa da sua dignidade, e revelou ao paiz —que elle até essa dolorosa provocação não tenha bem advinhado ou comprehendido a calamitosa condição, a que os partidos monarchicos, succedendo se no governo, haviam reduzido o povo soffredor, que estavam arruinando, deprimindo e deshonrando, em vez de o encaminhar e dirigir.

O povo achou se fraco, abatido, inerme perante a affrontosa arrogancia do inglez. Reconheceu que a herança legada por anos ministerios, que se diziam provir de partidos antagonistas, era no interior a corrupção largamente semeada e enervadora de todos os seus antigos attributos varonis, no exterior a dissimulação ou a complacencia com todos os ultrages de estrangeiros. Eram no interior os interesses mais sagrados de um povo livre, sacrificados á torpe ambição de famelicos mascates e chatins, patrocinados pelos seus paranymphos no poder. No exterior as allianças mais nocivas para a nação, e sómente proveitosas aos que levantados á cumiadas sociaes, mal sabiam descortinar d'aquella altura, por entre espessas nuvens de incenso adulador, as lastimas que opprimiam a nação desventurada.

A crise principal cifra-se na lucta destes dous elementos, entre os quaes não é possivel a paz e a concordancia; o povo, que deseja cortar pela raiz os males que o atormentam e definham, e as praticas dos governos, para quem a rotação na conquista do poder só tem representado a mudança das pessoas, ficando sempre de pé e inabalavel a mesma norma e a tradição, por onde ajustam os seus actos, subordinados a um agente superior.

A crise operada pelo tratado e pela insolita dictadura que procurou aplanar lhe e tornar-lhe menos aspero o escabroso do seu trilho, é apenas a crise secundaria, que é para a grande crise nacional politica, social, economica, financeira e moral administrativa, como um pequeno vulcão de lodo para uma destas crateras colossaes, o Chimborazo ou o Krakatoa, que nas suas tremendas erupções espirzem a ruina e destruição nos seus mais distantes arredores.

Esta crise material, apparente e mais estrepitosa, é a crise da anarchia, mas da anarchia do poder, da anarchia da autoridade; a crise da força bruta obcecada, inconsciente, que sem advertencia, nem decreto, declara a capital em estado de sitio, espingardeia e acutila os cidadãos nas ruas e nas praças, ataca as lojas a tiros de fuzil, invade os domicilios, e atropella diante de si os moradores, como se fossem os habitantes da inimiga povoação improvisamente salteados por uma tropa de cossacos.

E' a crise do terror, com que se pune cruelmente uma cidade porque se atreve a ser o porta voz de toda uma nação no seu protesto contra a deshonra da patria, e contra os que pretendiam submettel-a inerme e resignada ao affrontoso protectorado.

O governo, que celebrara o tratado insidioso, eil-o descido do poder.

Mas o tratado ahi está no parlamento á espera da sentença definitiva, depois de condemnado sem appellação pelo clamor unanime do povo. Congregam-se os areopagitas da monarchia para lamentar para decidir como se ha de navegar entre as Syrtes, que ameaçam o naufragio.

Acceitarão elles o tratado com algumas ligeiras e illusorias modificações?

Curvar-se-hão reverentes pelo contrario ao solemne *veredicto* do paiz, que rejeita com a indignação do pudor offendido e violado pacto infamante, salpicado nas suas paginas sinistras com o sangue popular?

Virá um ministerio, que chamam de conciliação, de treguas entre os partidos monarchicos, de concentração de todas as abnegações, dar á crise a solução satisfactoria?

Mas esse ministerio será antes o ministerio *da confusão*, onde as linguagens e os pareceres serão tão contradictorios, como os elementos desta sonhada combinação.

Do tratado e dos seus proximos antecedentes são responsaveis os dous partidos monarchicos que hoje intentam conciliar-se para inventar uma solução.

Os progressistas conduziram as negociações até 11 de Janeiro, e tiveram de cahir, declarando-se incapazes de salvar a honra da nação.

Os regeneradores proseguiram no vão intento de domesticar a Inglaterra com blandicias e humilhações até 20 de Agosto do mesmo anno.

O governo progressista recebeu na fronte o stygma que lhe imprimio a mão de lord Salisbury, para a transmittir fielmente á face do paiz.

O gabinete regenerador, observando piamente o evangelico preceito, acceitou um novo golpe ainda mais duro, para o estampar com operação mais sangrenta e dolorosa na outra face da nação.

O que nenhum desses partidos, a sós comsigo póde fazer em defensão da integridade e honra da sua patria, não é crivel que o possam executar n'um ministerio mixto, heteroclito, sem unidade, sem cohesão, sem força, sem prestigio, sem communhão com as verdadeiras aspirações, as justas impaciencias e os anceios mais ardentes do povo portuguez.

LATINO COELHO.

INDUSTRIAS E ARTES

Nas ultimas manobras dos 1º e 2º corpos de exercito francez a aerostação militar desempenhou um papel importante com grande curiosidade publica.

Foi encarregada de executar esse serviço a 3ª companhia de baloneiros estacionada em Arras, aos quaes a enthusiasta população do norte não resgateou testemunhos de sua sympathia, de sorte que perto do parque da aerostação, no povoado de Solesmes, o acolhimento foi particularmente tão expressivo que davam vivas ao exercito e ao balão, quando passavam os baloneiros para as manobras.

As viaturas dos balões militares são divididas em muitos grupos: tres ou quatro de um modelo inteiramente novo, devido ao engenho do commandante Renard, servem para a armazenagem, sob pressão, do gaz necessario para as experiencias.

O balão, prompto a encher se está ahi como uma massa informe; mas estabelecida a communicação com uma viatura recipiente, a massa informe pára logo, incha, arredonda se e apparece o balão.

A' maneira como o gaz se acha armazenado, a pressão e o seu volume constituem ainda segredo. O que é certo, porém, é que funcciona admiravelmente e que em poucos minutos se apromptа o aerostato a subir.

O balão, logo depois de cheio, fixa se a um cumprido cabo enrolado em um cabrestante movido por uma machina a vapor vertical; e, segundo as necessidades, póde elevar-se a uma altura maxima de 800 metros.

Todo o apparelho, cabrestante e machina, está adaptado a um carro de um modelo especial, cujas rodas podem supportar sem inconveniente todos os solavancos.

Puxado por quatro cavallos, o carro póde atravessar as terras lavradas, estradas, caminhos, etc., segundo as necessidades do serviço, e por indicação do explorador que, collocado na barquinha, póde assim observar as posições do inimigo e mandar deslocar o carro em todos os sentidos, por meio de um telephone que liga o balão ao carro e a differentes postos.

A aerostação maritima não offerece menos interesse. A sua invenção, é ainda mais recente; pois os primeiros ensaios foram executados, ha cerca de dous annos, na enseada de Toulon, tendo d'então continuado as experiencias; e, muito recentemente, inaugurou-se o novo parque de Lagoubran, entre a bacia do estaleiro e a escola de pyrotechnia de marinha.

O capitão-tenente Serpette, da armada franceza, encarregado das experiencias, tem demonstrado n'uma longa serie de conferencias a utilidade pratica que a marinha póde tirar de parque de aerostação naval.

Os balões, que attingem geralmente uma altura de 400 a 500 metros, acham-se em communicação por meio de um telephone com a bateria *Implacavel*, do porto de Toulon; e assim podem os aeronautas explorar as circumvisinhanças e participar o resultado das suas pesquizas ao commandante do navio, que manobrará de fórma a tirar o maior partido possivel das indicações a elle transmittidas.

Por ser turno, a uma altura de 400 metros, podem os officiaes aeronautas descobrir tudo quanto se passa no horisonte a uma distancia de cerca de 60 kilometros, observando com extrema facilidade, em um dia claro, as evoluções dos couraçados.

D'ahi, do resultado das experiencias feitas ultimamente, evidencia-se o importante serviço que os balões maritimos podem prestar, em tempo de guerra, á marinha e ao exercito, tanto nos portos como em mar fóra.

•

Em Antuerpia acaba de inaugurar se um museu de bellas-artes, que tem um vasto local subterraneo construido a prova de bomba e de fogo, e no qual em caso de perigo se poderão rapidamente fazer descer os quadros.

•

Acabam os electricistas inglezes Stughes, Preece, Roberts e Stroh de inventar um apparelho de grande importancia.

Os mesmos electricistas deram ao apparelho o nome de *electro phonoscopio*.

Esse apparelho parece ter resolvido o problema da visão á distancia, aproveitando as propriedades activo electricas do selenio.

•

Trata se no Canadá de construir um caminho de ferro para substituir os canaes inter-oceanicos, o qual transportará os navios de um mar a outro, através os isthmos, já estando terminados os estudos technicos em todos os seus mais minuciosos detalhes praticos, os capitaes reunidos, os materiaes encommendados, os terrenos comprados, e finalmente os trabalhos preparatorios em via de execução.

Ora, o golpho de S. Lourenço, na America do Norte, é separado da bahia de Fundy por uma larga linha de terra de 17 milhas (36 kilometros approximadamente) designada sob o nome de isthmo de Chignecto; e é em substituição a este que o engenheiro M. Henry Ketchum vai construir um caminho de ferro, que poderá transportar navios de 1000 toneladas, de um lado a outro do isthmo, levando elles a bordo toda a carga e tripolação.

O ponto delicado da tentativa consiste na installação e funccionamento dos apparelhos que hão de agarrar nos navios pelo fundo, erguel-o fóra d'agua e collocal os nos rails. Para isso, porém, em cada extremo da linha collocar se ha um enorme guindaste formando o ultimo troço do caminho de ferro, e trazendo um apparelho destinado a receber o navio em movimento.

Quando chegar o momento de se proceder á operação, o guindaste desligar-se-ha da via, e descendo ao longo de um plano inclinado irá mergulhar se no mar com o seu apparelho, sobre o qual o navio será collocado; depois o apparelho subirá até o agarrar, apertando o com o auxilio de um circulo de estaes moveis que se adaptam á circumferencia da volta redonda; e então uns poderosos motores hydraulicos elevarão os navios até o nivel da terra, engatando se depois o guindaste outra vez á extremidade da via ferrea, e o apparelho ou zorra, trazendo o navio, passará sobre os rails, onde o esperam as rodas destinadas a operar o transporte.

Uma vez o navio assim installado a tracção effectuar se-ha, não com a ajuda de machinas fixas estabelecidas de espaço a espaço, como nos anteriores projectos do mesmo genero, mas simplesmente por locomotivas.

Mr. Ketchum calcula que duas locomotivas bastarão para rebocar um navio de 1000 toneladas e cheio de carga, empregando se uma velocidade de dez milhas por hora, o que quer dizer que devem bastar duas horas para se fazer a travessia do isthmo de Chignecto.

Chegando se ao ponto de destino ha apenas a operar a manobra inversa da da partida; o quadro levando o navio sahirá do caminho de ferro por meio do guindaste, o qual mergulhará no mar, de forma que a embarcação, tendo se livrado dos estaes que a sustinham, retoma logo posse do seu elemento e da sua liberdade.

Não obstante tudo o que parece haver de difficil e complicado na ascensão de um navio, de um lado e da sua collocação na agua, do outro, Mr. Ketchum calcula que cada uma d'estas operações não demandará mais de um quarto de hora.

O caminho de ferro maritimo de Chignecto, deve estar prompto a funccionar no dia 1 de Julho de 1892, isto é, dentro de dous annos, estando calculadas as despezas totaes em 30 milhões de francos; o que parece muito pouco.

Tudo leva a crer que, dado o caso da construcção d'esta prodigiosa linha ferrea, ella seja o inicio de outros projectos analogos mais arrojados e gigantescos, porque desde o momento que se póde tirar bom resultado d'esta idéa, com navios de 1000 toneladas, n'uma extensão de 30 kilometros, nada impede que se possa fazer a mesma cousa em maiores percursos e com embarcações de maior vulto.

ASSOCIAÇÕES

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

SESSÃO ORDINARIA DE 25 DE SETEMBRO DE 1890

Presidencia do Exm desembargador Manoel Clementino

A' 1 hora da tarde presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, Lopes Machado, Manoel Cicero, Portella Junior, Esmeraldino Bandeira, conselheiro Pinto Junior, e Augusto Cesar, substituindo o 2º secretario, que não compareceu, abrio-se a sessão.

Lida a acta da antecedente foi approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou as seguintes offertas:

Pela secretaria do Estado de Pernambuco, 1 volume L'Agriculture et les Industries au Brésil, pelo Dr. P. de Almeida.

Pelo autor Julius Meili, 2 volumes da collecção Numismatica, sendo o 1º volume Moédas de Portugal e o 2º Moedas do Imperio do Brazil, de 1822 a 1889.

A secção de Historia Nacional.

Pelas respectivas redacções diversos jornaes deste e de outros Estados, bem como um numero do jornal *Le Brésil*, publicado em Pariz.

As offertas foram recebidas com agrado e mandou se agradecer.

Em seguida foi lida uma petição assignada por Hemeterio Vidal de Negreiros, pedindo para o Instituto mandar certificar se de algum documento existente em seu archivo consta que o general e governador Lopo Curado Garro, foi casado com D. Isabel Ferreira de Jesus e se esta era irmã do general André Vidal de Negreiros.

A secretaria para certificar o que constar.

O Sr. Dr. Baptista Regueira communica que o consocio desembargador Domingos Alves Ribeiro tendo de retirar-se para o Estado de S. Paulo, incumbira-o de apresentar ao Instituto as suas despedidas e de offerecer-lhes os seus serviços.

Para acompanhar o mesmo Exm. desembargador ao seu embarque nomeou o Instituto uma commissão.

O Sr. Dr. Lopes Machado proseguio na leitura de sua memoria intitulada *Contos da Historia do Recife*.

E por nada mais haver a tratar se foi levantada a sessão.

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes—Por portaria de 9 do corrente, e proposta do Dr. chefe de policia foram exonerados, a pedido, os cidadãos Gregorio Simões de Macedo do cargo de subdelegado do 1º districto do termo de S. Bento, Marcellino José Ribeiro do de subdelegado do districto de Santo Antonio do Camello, na comarca de Ipojuca.

Passes na estrada de ferro do Recife ao S. Francisco—Em 29 de Setembro ultimo o governador do Estado, expedio, ao superintendente d'aquella estrada de ferro, o seguinte officio:

« Convém regularisar a expedição dos passes gratuitos a que o governo tem direito nos carros d'essa estrada de ferro e a autorisação de passagens a serviço publico por conta do Estado de modo a harmonisar os interesses d'este com os da empreza sob vossa superintendencia.

« N'este intuito, os passes da 1ª classe continuarão a ser concedidos em numero de dous; e de quatro os de 2ª, ampliação a que já prestastes generoso assentimento na conferencia que entre nós teve lugar n'este palacio.

« E' meu proposito reservar esses passes para força publica e presos, salvo o caso de concessão a pessoas provadamente necessitadas; acabando-se assim com o systema de viajarem gratuitamente n'essa estrada passageiros que dispoem de recursos para occorrer suas despezas.

« Limitadas, por esta forma, as concessões, os passes gratuitos, não expedidos, devem ser contemplados nas contas de transporte por essa empreza cobradas; deduzindo se das mesmas tantas passagens quantos forem os passes não aproveitados de conformidade com o accordo a que chegamos.

« A adopção d'esta medida alliviará consideravelmente os cofres do Thesouro pela consequente reducção das despezas, tão avultadas, com o transporte de soldados e criminosos; e esse allivio concorrerá de modo sensivel para que o Estado possa, melhormente habilitado solver, em dia, os seus compromissos com essa e outras empresas.—Saude e fraternidade.—(Assignado). *Barão de Lucena*.—Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.»

Congresso Instructivo Pernambucano—Em assembléa geral extraordinaria reune-se amanhã, ás 10 horas em ponto, essa sociedade, afim de tratar de assumptos urgentes.

Estado da Bahia—Hontem tivemos folhas desse Estado até 8 do corrente.

Até essa data era o seguinte o resultado conhecido da eleição:

Para senadores

Conselheiro Ruy Barbosa	36099
Conselheiro Virgilio Damazio	34980
Conselheiro José Antonio Saraiva	34868
D. Antonio de M. Costa	19967
Barão de Pereira Franco	15352
Conselheiro Freire de Carvalho	12020
Dr. João R. de S. Dantas	9513
Dr. Fernandes da Cunha	1823

E outros menos votados.

Para deputados

Coronel Argollo	41590
Dr. José Augusto de Freitas	41299
Dr. Cesar Zama	40681
Dr. Antonio Euzebio	38854
Dr. José Joaquim Seabra	38629
Dr. Santos Pereira	37485
Dr. Ignacio Tosta	37277
Dr. Arthur Rios	36910
Dr. Garcia Dias Pires	35750
Dr. Severino Vieira	34408
Dr. Marcolino Moura	33655
Dr. Augusto Milton	32707
Dr. Amphilophio Botelho	32665
Conselheiro Sodré Pereira	32175
Contra almirante Custodio J. de Mello	31660
Dr. Sebastião Landulpho	30270
F. de P. Oliveira Guimar	29319
Coronel Cerqueira	29127
Dr. Leovigildo Filgueiras	28440
Conselheiro Prisco Paraiso	27756
Barão de S. Marcos	27476
Conselheiro Carneiro da Rocha	26925
Barão de Villa Viçosa	24945
Barão de Geremoabo	24682
Dr. Araujo Pinho	23759
Capitão Salvador Aragão	23314
Dr. Pedreira Franco	21690
Desembargador Montenegro	21594
Commendador Neiva	20317
Dr. Juvencio A. de Souza	20283
Dr. Domingos Guimarães	19835
Dr. Manoel Victorino	19497
Dr. José Marcellino	17741
Dr. Cosme Moreira	16250
Dr. Americo de S. Gomes	16187
Dr. Deocleciano Ramos	15862
Dr. Teixeira Soares	15023
Dr. Idelfonso de Araujo	14526
Professor João Araponga	14313
Visconde do Guahy	13919
Dr. J. de Oliveira Campos	13535
Dr. Augusto França	12847
Dr. Aquino Tanajura	12277
Conselheiro J. C. Berenguer de Bittencourt	12058
Conselheiro Domingos Carlos	10779
Dr. Raymundo Martins	10470
Dr. Melciades Pedra	10186
Dr. Aristides S. Spinola	10171

E outros menos votados.

Fallecimento—Em S. Bento, a cujo clima fora pedir a cura de uma affecção de que soffria nos bronchios, acaba de finar-se o 3º escripturario da Recebedoria deste Estado José Torres Campos de Medeiros, deixando 5 filhos na orphandade e uma viuva carente de meios de subsistencia.

O finado era pessoa estimavel, e a sua falta será duplamente irreparavel para sua familia, que ora fica á braços com a necessidade.

Nossos pezames a sua consternada familia.

Apuração—De conformidade com o disposto no art. 53 do regulamento a que refere-se o decreto n. 511 de 23 de Julho proximo passado, na segunda feira proxima 13 do corrente, ás 10 horas do dia, procede se no paço da Intendencia Municipal a apuração geral dos votos obtidos na eleição, que teve lugar á 15 de Setembro ultimo, para senadores e deputados ao congresso nacional.

Vaccina publica—Hontem na inspectoria de hygiene foram vaccinadas 6 pessoas pelo respectivo inspector interino.

Carne ao mar—Na quarta-feira o Sr. Dr. Lopes Pessoa, inspector da hygiene publica, fez lançar ao mar alguns kilos de carne verde, que encontrara em estado de putrefação exposta á venda em alguns talhos particulares de diversos marchantes.

A referida carne tinha sido retirada do mercado publico pela hora adiantada não permittir ahi a sua venda, e os donos mandaram n'a para talhos particulares, afim de continuar nelles a mesma venda.

Club Carlos Gomes—A nova directoria deste club ficou assim organisada:

Presidente—Francisco M. do Amaral.
Vice presidente—José Clementino H. da Silva.
1º Secretario—Antonio Rodrigues Gomes da Silva.
2º Secretarios—Custodio Francisco Martins.
Thesoureiro—Rodrigues Carvalho.
Adjunto—Luiz Jacques da Silva.
Fiscal—Arthur de Almeida.
Director de Contas—Dr. Paulino de Mello.
Bibliothecario—Othon Rego.
Vogal—Adalberto Paiva.
Commissão de exame de contas—Gabriel Cardoso, Alvaro Pinto Alves e Alberto Dias Fernandes.

Poço da Panella—Amanhã ás 9 horas do dia será resada na igreja de Nossa Senhora da Saude, desse povoado, uma missa; e ás 7 horas da noite haverá ladainha regida pelo professor Rozas.

Essas cerimonias religiosas são a consagração da entrega de uma tunica ao Sr. Bom Jesus dos Passos, mandada fazer e doada á imagem do mesmo Senhor por senhoras suas devotas.

Sociedade Philolittera—Amanhã reune se essa associação em sessão ordinaria, afim de tratar de negocios de importancia social.

Recreiativa Magdalenense—Hoje da essa sociedade o seu sarão mensal, que deverá corresponder pela solicitude dos directores e escolha nos convites ás reuniões anteriores.

Lanterna Magica—Distribuio se hontem o n. 305.

Está interessante, devendo por isso ser lido.

Festa dos Passos—Na matriz do Corpo Santo, celebra se amanhã a festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, constando de missa solemne precedida de *Tercias*, pelas 11 e 1/2 horas da manhã, e *Te-Deum* a noite.

São oradores ao Evangelho, o Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves e ao *Te Deum* o Revd. padre Pedro de P. Paes e Paiva.

A orchestra é regida pelo professor Medeiros, tocando em todos os actos a banda do 14º batalhão.

Serviço militar—E' hoje superior do dia o cidadão capitão Magalhães, e faz a ronda de visita o cidadão alferes Oliveira.

O 14º batalhão dará a guarnição da cidade.

Estado da Parahyba. Fomos hontem obsequiados com o seguinte telegramma:

« *Parahyba* 10 de Outubro:

« Hoje ás 11 horas do dia, foi installada a colonia nacional do Puchy, na comarca de Santa Rita, assistindo ao acto os Drs. juiz de direito e promotor publico, todos os empregados e grande numero de cidadãos. »

Fallecimento—Victima de uma febre perniciosa que ha algum tempo adquirira na comarca de Breves no Estado do Pará, falleceu em viagem d'aquelle porto para o do Maranhão, o juiz de direito, Agostinho de Castro Belmonte.

A carta que narra essa triste noticia, diz que o fallecimento deu-se em dias do proximo findo mez.

O Dr. Belmont, era natural de Pernambuco, e aqui se formou em direito, tendo em sua vida de magistrado integro, occupado os cargos de chefe de policia do Amazonas e Ceará, juiz de direito de diversas comarcas inclusive a de Breves, onde adquirio a molestia de que acaba de fallecer.

Caracter serio, amigo dedicado, e homem intelligente, a sua morte é geralmente sentida.

A' sua viuva e filhos lega apenas um nome honrado e digno de respeitosa recordação.

Nazareth—Escrevem-nos dessa cidade em data de 9 do corrente:

« No dia 5 do corrente falleceu nesta cidade Antonia Lins Carneiro de Albuquerque, digna esposa do cidadão Quintino Ferreira Lima e filha do cidadão capitão Diogo Lins.

« Casada em Novembro do anno passado, succumbio na risonha idade de 19 annos, após as complicações de um parto.

« Considerada e estimada pela sociedade nazarena pelas suas virtudes D. Antonia Lins deixa um vacuo imprehenchivel no lar, do qual era o carinho, a honra, a alegria.»

Fortaleza do Brum—Em substituição do cadete Antonio Moreira, que se recolheu ao respectivo corpo, o 2º batalhão, foi nomeado amanuense da fortaleza do Brum o cadete da 4ª bateria de artilharia Manoel Marques de Abreu Porto.

Carros para variolosos—Informam-nos que, diariamente, os carros que servem ao transporte dos variolosos para o hospital de Sant' Agueda, são expostos, para os respectivos concertos, na travessa das Queimadas, que conduz da rua da Imperatriz ao caes de Capibaribe.

Alli, retiradas as almofadas, ainda impregnadas dos detrictos dos variolosos, são ellas postas ao ar, sem o menor escrupulo!

E' de simples intuição que isso é altamente nocivo á higyene.

Não haverá quem providencie á respeito?

Vapor Magdalena—Este vapor sahio hontem ás 10 horas da noite do porto da Bahia.

Vaccinação directa—Realizou-se hontem, na séde do Instituto Vaccinico Municipal a 9ª sessão de vaccinação publica com lympha extrahida directamente de uma vitella de 8 mezes de idade, offerecida para o serviço do Instituto pelo Sr. commendador Barroca.

As pustulas vaccinicas se achavam em perfeito desenvolvimento, fornecendo lympha bastante para a vaccinação de 40 pessoas, destacando se d'entre estas os illustres Drs. Ulysses Viana, Bellarmino Gondim, Diomedes Gonçalves e outros.

Assistiram ao serviço diversas pessoas interessadas e os clinicos desta capital, Drs. Carneiro Leão e Berardo.

Foi este serviço feito pelos Srs. Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha, medicos director e substituto do referido Instituto.

Instituto Vaccinico Municipal—Pelos Drs. director e seu substituto auxiliar vaccinaram se hontem nesse instituto 40 pessoas.

No mesmo instituto foram distribuidos 63 tubos de lympha vaccinica animal.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife, 9 de Outubro de 1890.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°,9	759m38	18.12	76
9	26°,3	760m68	18.73	73
12	27°,1	762m07	19.38	73
3 t	27°,1	758m09	18.89	71
6	25°,4	758m82	17.97	74

Temperatura maxima—28°,00.
Dita minima—24°,25.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: ESE de meia noite até 3 horas e 35 minutos da tarde; SE até 7 horas e 40 minutos; ESE até meia noite.
Velocidade media do vento—6m,83 por segundo.
Nebulosidade media—0m,61.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dias	Horas	Altura
P. M.	9 de Outubro	1—47 da tarde	2m,00
B. M.	» »	8—19 » »	0m,75
P. M.	10 de Outubro	2—21 da manhã	2m,12

Leilão—Effectuar-se-hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas á rua domiperador n. 39, de um bote e seus pertences.

— Segunda-feira:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ao meio dia á rua do Bom Jesus n. 44, de apolices da divida publica.

Pelo agente Gusmão ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de moveis e generos de estiva.

Missa funebre—Será celebrada:

— Segunda-feira:

A's 7 1/2 horas, no Corpo Santo, pela alma de D. Joanna Izidia da Costa Fradique.

Intendencia Municipal do Recife—

Rendimento do dia 9 de Outubro	791$186
Saldo do mez anterior	20:759$423
	21:550$609
Despendeu-se no dia 9	20$000
	21:530$609
Em poder do procurador	5:530$609
No Banco Sul Americano	16:000$000
	21:530$609

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1890.

Existiam 486, entraram 5, sahiram 13, existem 478.

A saber:
Nacionaes 446, mulheres 10, estrangeiros 22.
— Total 478.
Arraçoados 417
Bons 399.
Doentes 14.
Loucos 3.
Louca 1.
— Total 417.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:
Pedro Francisco dos Santos.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 202 pessoas, sendo 64 homens e 138 mulheres.

Hospital de Santa Agueda—O movimento deste estabelecimento (para variolosos) no dia 9 de Outubro, foi o seguinte:

Existiam	198
Entraram	5
Sahiram curados	15
Falleceram	1
Existem	187

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, do dia 8 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	10
Falleceram	4
Existem	473

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Cysneiro ás 12.
Ferreira Velloso ás 9 1/2.
Berardo ás 11.
Malaquias ás 10 1/2.
Pontual ás 8 1/2.
Raymundo Bandeira ás 12.
Simões Barbosa ás 11 1/2.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 9 1/4 horas da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O 1º ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O 2º dito entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Loteria do Estado de Pernambuco

A 2ª serie da 2ª loteria deste Estado, será extrahida impreterivelmente no dia 14 de Outubro (terça feira), á 1 hora da tarde no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Rosario, de Santo Antonio.

Loteria do Estado do Gram-Pará—A 6ª serie da 42ª loteria cujo premio grande é de 60:000$000 sera extrahida no dia 11 de Setembro (sabbado).

Loteria do Maranhão—A 4ª serie da 3ª loteria deste Estado, cujo premio grande é de 300:000$000, sera extrahida no dia 29 de Outubro (quarta feira).

Cemiterio publico—Obituario do dia 9 de Outubro de 1890.

Armando, Pernambuco, 35 dias, Graça, variolas.

Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, Pernambuco, 67 annos, casado, Boa-Vista, lesão dupla do orificio aortico.

João, Pernambuco, 30 dias, S. José, espasmo.

João Ferreira da Silva, Pernambuco, 33 annos, casado, Boa Vista, variolas.

José da Costa, Africa, 55 annos, solteiro, Santa Agueda, variolas.

Florinda Maria da Conceição, Rio Grande do Norte, 25 annos, solteiro, S. José, enterite.

Francisco das Chagas Gomes dos Santos, Parahyba, 27 annos, solteiro Santa Agueda, variolas.

Manoel Carlos, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa Vista, lesão mitral.

Amaro Mathias, Pernambuco, 40 annos, solteiro, Boa-Vista, diarrhéa.

Ignez Francisca de Moura, Pernambuco, 75 annos, viuva, Boa Vista, cachexia senil.

João Domingos Cordeiro, Pernambuco, 14 annos Santa Agueda, variolas.

Vicencia Maria da Conceição, Pernambuco, 38 annos, Santa Agueda, variolas.

Joanna Maria da Conceição, Pernambuco, 21 annos, Santa Agueda, variolas.

Bernardina Joaquina de Mello, Rio Grande do Norte, 55 annos, viuva, Santa Agueda, variolas.

Eufrozino, Pernambuco, 14 annos, Boa-Vista, variolas.

Thereza, Pernambuco. 3 annos, S. José, variolas.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 10 DE OUTUBRO DE 1890

PRESIDENCIA DO CIDADÃO DESEMBARGADOR QUINTINO DE MIRANDA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os cidadãos desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

Paciente:

Paulino Augusto Rodrigues Vianna.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia do Estado da Parahyba.

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Dionisio de Almeida. Relator o desembargador Pires Ferreira. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Timbaúba — Recorrente o promotor publico, recorrido João Chacon Marinho Falcão. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Goyanna — Recorrente o juizo, recorrido José Felippe da Costa. Relator o desembargador Almeida Santos. — Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife — Recorrente o juizo, recorrido Vicente Ferreira de Brito. Relator o desembargador Almeida Santos. — Negou-se provimento, unanimemente.

De Goyanna — Recorrente o juizo, recorrido Vicente Velpicelle. Relator o desembargador Correia da Silva.—Negou-se provimento, contra o voto do desembargador Almeida Santos.

Aggravo de petição

De Timbaúba — Aggravante Francisco Vecto de Carvalho, aggravada D. Clelia Augusta Leite. Relator o desembargador Monteiro de Andrade. Adjuntos os desembargadores Oliveira Andrade e Pires Ferreira. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

PASSAGENS

Do desembargador Pires Ferreira ao desembargador Monteiro de Andrade:

Appellação crime

De Palmares — Appellante o juizo, appellado João Paes de Araujo.

Do desembargador Monteiro de Andrade ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

Appellações crimes

De Camaragibe — Appellante o juizo, appellado Manoel Jacintho dos Santos.

De Itambé—Appellante Marcellino José Bezerra, appellada a justiça.

Da Parahyba— Appellante o juizo, appellado Domingos Pereira da Cruz.

Da Parahyba—Appellante o promotor publico, appellado Antonio Carneiro.

O desembargador Pires Gonçalves, como promotor da justiça, deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Olinda—Appellante o juizo, appellado Liberato Bezerra de Carvalho.

Do Recife — Appellante o promotor publico, appellado Antonio Bezerra de Menezes.

Da Escada—Appellante o juizo, appellado Antonio José dos Santos.

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado José Joaquim Tavares.

Do Pilar—Appellante o juizo, appellado Antonio de Lyra Baixinha.

Do desembargador Martins Pereira ao desembargador Almeida Santos:

Appellações crimes

De Iguarassú — Appellante o juizo, appellado João Bandeira.

Do Pilar — Appellante João Lopes de Moraes, appellada a justiça.

De Ipojuca — Appellante Antonio Rodrigues Lima, appellada a justiça.

Do desembargador Correia da Silva ao desembargador Delfino Cavalcante:

Appellações crimes

De Palmares — Appellante Jeronymo Ferreira de Souza, appellada a justiça.

De Floresta—Appellante o juizo, appellado Severiano Francisco dos Santos.

Do Recife — Appellante o juizo, appellado João Francisco Paes Barreto.

DILIGENCIAS

Com vista ao desembargador promotor da justiça:

Appellações crimes

Da Parahyba — Appellante o juizo, appellado João Francisco de Paula.

Da Gloria do Goitá — Appellante o juizo, appellado Joaquim Antonio Gonçalves.

Appellante Antonio Francisco Bezerra, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição

Ao desembargador Pires Gonçalves:

Do Recife — Aggravante Victorino Domingues Alves Maia, aggravado Antonio José Conrado.

Ao desembargador Tavares de Vasconcellos:

De S. Lourenço—Aggravante D. Idalina Ermelinda de Barros Rego Filha, aggravado Francisco Gonçalves Netto.

Ao desembargador Oliveira Andrade:

Do Cabo—Aggravante Francisco Berenguer de Andrade Filho, aggravada D. Anna Francelina Gonçalves da Silva.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

E' amanhã a corrida do Prado da Estancia.

Aos amadores dos jogos hippicos offerecemos os seguintes palpites:

1º pareo—Ida, Malange, Collector.
2º pareo—Pindaro, Djerid, Favorita.
3º pareo—Lucifer, Potosi, Dublin.
4º pareo—Attila, Torpedo, Theresopolis.
5º pareo—Piramon, Templar, Maranguape.
6º pareo Gladiator, Rapid, Apollo.
7º pareo—Canoy, Plutão, Hercules.
8º pareo Berlim, Mirante, Humilde.

*

A «Semana Sportiva» publicou o seguinte sob titulo «Calumnias»:

« O «Sport», de Pariz, diz o «diabo», n'um dos seus ultimos numeros, do «turf» fluminense.

« Que estamos muito atrazados; que nos achamos longe de igualar os nossos visinhos do Rio da Prata; que as nossas sociedades vivem de especulação; que as pistas dos nossos prados têm 700 a 800 metros; que os premios não prestam, porque os cofres dos clubs de corridas são tisicos; que por isso os proprietarios fazem «tribofs», e, em vez de ser corridos a pedradas, são cobertos de injurias; que é rara a corrida que não seja um verdadeiro combate de chicote; que os nossos bons cavallos custam meia pataca lá em França e são sustentados a milho e capim «herva muito dura», segundo diz o informante,—«naturalmente com conhecimento de causa»—; que os jockeys brazileiros montam como macacos, e o unico que sabe montar sem soltar guinchos ou fazer careta é o Francisco Luiz; finalmente (até isso não escapou) que o nosso dinheiro não vale nada! ».

Oh! illustres collegas do «Sport», não sejam tão mansinhos assim! Lembrem se que aqui os grandes premios sobem a vinte e vinte e cinco contos (boa moeda, que anda por lá em 50 ou 60,000 francos), que os nossos prados são tão bons ou melhores que os da França que as sociedades têm muito dinheiro, e que aveia, feno e cavallos superiores não faltam no Rio de Janeiro para dar e vender.

Marcellino, Lourenço Alcoba e outros que lhe agradeçam o epitheto de macacos, queridos e civilisadissimos collegas do «Sport».

UM POUCO DE TUDO

A Camara dos Communs é denominada pelos proprios inglezes, que são mestres na arte de ver, o *Club melhor organisado de Londres.*

Entre os demais serviços praticos que se acham ahi estabelecidos, nota-se um grande restaurant, para cujas salas os membros do parlamento podem convidar estrangeiros e tambem senhoras, que nellas apparecem, segundo o costume inglez, em vestido decotado elegantissimo.

Ha tambem na Camaras dos Communs um serviço postal, para uso exclusivo dos deputados.

Uma estatistica recentemente publicada, fornece os seguintes dados com referencia á ultima sessão, que aberta em Fevereiro, encerrou-se não ha muito:

Telegrammas recebidos e expedidos 70 mil.

Media das cartas recebidas no dia, 12 mil. Cartas expedidas 3700. Malas postaes remettidas ou pagas 7667. Em caixa por sellos, francos 75 mil.

No restaurant: jantares servidos aos membros do parlamento, 15 mil. Almoços, 10 mil (cifras redondas sobre 240 sessões). Jantares servidos a extranhos 2732. Almoços, 1407.

Deve saber-se, que á mesa parlamentar se não é admittida senão á convite de um dos membros da Camara.

Na Camara dos Communs são organisados todos os outros serviços pelo *confort* da vida, de maneira que os senhores deputados poderão, querendo, abster-se de sahir do palacio do Parlamento, todo o tempo de sessão.

*

O Senado dos Estados-Unidos da America teve ultimamente de occupar-se de um assumpto realmente singular, de um acto de selvageria de que foi theatro a escola militar de West-Point, e victima um rapaz mulato alumno dessa escola.

Individuos mascarados entraram no quarto deste moço e infligiram-lhe tratamentos indignos.

Pedindo que se levantasse auto deste delicto, o senador Hoar disse;

— Whitaquer é o unico representante da raça negra na escola militar, e que nella se encontra mais isolado do que o esteve Robinson Crusoe na sua ilha.

Ninguem falla com elle, ninguem lhe manifesta a menor sympathia. Quando entra na aula e se assenta no seu lugar, os condiscipulos afastam-se delle.

E' uma vergonha que os directores da escola consintam semelhantes feitos. Falla-se muito em civilisar os indios. Porque não se civilisão tambem os alumnos da escola de West-Point? »

O Senado votou o summario pedido.

Não é para nos assombrar muito que em West-Point, quando na legislação desta preocupação se dê contra a raça de côr mixta um outro Estado muito illustrado da America do Norte, Rhode-Island mantem-se ainda leis que prohibem o matrimonio de brancos com pessoas de raça negra.

*

O correspondente telegraphico de S. Petersburgo para o importante jornal parisiense *L'Union Franco russo* refere que reina viva effervescencia na população mahometana do Afghanistan.

Um derviche, chamado Chan-Danlet, anda percorrendo aquelle emirato, fazendo-se passar como enviado de Mahomet, e pregando a guerra santa para conquistar os territorios russos da Asia Central.

A agitação teve por alvo os Khirgizes russos.

O que é notavel é que o celebre orientalista hungaro, Sr. Vanberg, fôra ha pouco ás Indias para fazer propaganda musulmana á custa do governo inglez.

Parece que a Allemanha e a Inglaterra teem empregado manobras analogas nas possessões asiaticas da Russa.

*

E' dos *Cem Sonetos*, do *Paiz*:

Nascemos já chorando; na coborte
De males sem cessar o corpo assalta;
De tudo carecemos, temos falta;
Do bruto é nisto mais feliz a sorte:

Nado apenas, da vida busca o norte;
Procura nutrição, e corre e salta:
Aos descrentes tal quadro sobresalta;
O homem é franzino, o bruto é forte!...

Mas se a triste cadeia da existencia,
De males, quaes fusis, entretecida
Todos adoram com geral demencia,

Si por doce ella é tanto appetecida
Respondei-me, mortaes sem incoherencia,
Que deve a morte ser, si é doce a vida! ?...

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Simplicio Mavignier. Clinica medico cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar, consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 da manhã e á tarde. Chamados por escripto. Telephone n. 392.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade: operações, partos e molestias de senhora e de meninos.

Dr. Matheus Vaz, medico. Consultorio: rua do Imperador n. 42, 1.º andar. Consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Residencia, rua do Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos.

Dr. Sá Pereira, rua da imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Freitas Guimarães, medico, tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57, 1.º andar; dá consultas nos dias uteis das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4, onde attende a chamados em qualquer hora do dia e da noite. Telephone n. 292.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Castro Jesus medico e operador, Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

Dr. João Paulo—especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nos hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, dá consultas de 1 ás 3 horas da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 30, 1.º andar, e reside na estrada dos Afflictos n. 30, junto á estação do Espinheiro. Chamados a qualquer hora. Telephone n. 467, na residencia.

Advogados

Bacharel Vicente S. de Carvalho Neiva, promotor da capital. Advogado—Parahyba.

O bacharel Joaquim Tiago da Fonseca tem seu escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 14, 1.º andar.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua 7 de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos rua do Marquez de Olinda n. 23.

A Notre Dame de Paris

Previne-se as Exmas. familias que chegaram já muitos artigos de apurados gosto escolhidos por Mme. Roblet actualmente em Paris. Exposição diaria.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Escola Normal

Quando o Dr. Albino Meira nomeou a sua illustre irmã professora da aula annexa da Escola Normal, despertou, da parte de seu corpo docente, dos normalistas titulados e não titulados, dor e repugnancia.

O ex governador já sem poder para fazer aquella nomeação, pois ante datou-a, preterio o direito das professoras da capital, nomeando para reger a aula annexa, sua irmã, que já era professora na Parahyba.

O lente de direito, revelou se mais uma vez, coitado! um grande desazado, que não sabia e que estava fazendo.

Elle não tem concepção nenhuma do que é a Escola Normal de Pernambuco, nem sabia o que sua irmã elli ia ensinar, nem como alli havia de haver se.

Sacrificou a pobre senhora por inopia de cabeça; porquanto sobejam-lhe os sentimentos egoisticos de sua *ninhagem.*

Sahindo-lhe o anno bissexto, eis que atira se insano contra o digno governador e o humilde director da Escola.

Convença se o Dr. Albino Meira que sua digna irmã poderá, quando muito, ser professora terras acima, na Parahyba, porém, menos na Escola Normal de Pernambuco, onde as contas fiam-se mais fino.

O Dr. Albino Meira sabendo até, que sua irmã é hospede em trabalhos de agulha, aggregou os, estabafurdicamente, á cadeira de desenho e calligraphia.

Dita cadeira foi creada, unicamente, para abrir vaga na aula annexa, onde sua inditosa irmã fosse encartada.

Porque o Dr. Albino Meira não despachou o requerimento de aposentadoria do Dr. Ayres Gama que ja conta 29 annos de serviço ? !

Praticou esta injustiça com o emerito professor, porque não é elle pinto da ninhada.

E é o Sr. Dr. Albino Meira um republicano de antes de 15 de Novembro ? !

E diz que com informações do director o digno governador demittiria a Escola em peso!

Como, meu caro senhor ? !

Nunca solicitei do illustre Dr., nem de ninguem, a demissão de empregado algum da Escola; e, sendo tres delles demissiveis *ad nutum* meu, não o tenho feito.

E', simplesmente, uma *boutade* parva, essa que faz o illustre doutor.

Ao contrario, resisti demittir quando pedia-me que empregasse protegidos seus.

Ha de estar lembrado que á Escola Normal, foi procurar me duas vezes, para isto.

Eu não dimmitti a ninguem, e não demitti com xaque ás suas pretenções.

E' um cerebro *necrobiosado* o do Sr. Dr. Albino Meira!

D'aqui a mais algum tempo, talvez, far-se-ha luz sobre as suas actuaes anomalias moraes.

Bicetres e *Salpetriéres* explicam estes mysterios.

P. S.

Comprehendo que, como director da Escola Narmal, devo dar exemplo de cordura e tolerancia; mas não é possivel não fechar as portas, ao menos, a um vesano que está a atirar pedras para dentro das casas dos outros.

Dr. *Valença.*

Taquaretinga

Aos Exms. Srs. Governador, commandante das armas e Dr. chefe de policia.

(EM RESPOSTA A « UM INDIGNADO » DO) « DIARIO » DE 9 DESTE MEZ.

Os *illustres* cidadãos, moços *pacificos, pacatos* e *moralisados,* Manoel Pio de Azevedo, Manoel Laurindo de Azevedo e Manoel Regalado de Azevedo, encomiados por « Um Indignado » no artigo que publicou no *Diario de Pernambuco* de 9 do corrente, são: o primeiro desertor do 2º batalhão desta cidade, e o segundo suppõe se ser igualmente desertor de um dos batalhões estacionados na Capital Federal.

O *pobre* marido *victima* do tabellião João Barbosa é o ex soldado de policia, de cujo corpo foi expulso por incorregivel da embriaguez habitual; Severo Barbosa de Souza, que recentemente espancou em Vertentes um septuagenario, por ter apresentado defesa a infeliz Maria, que se refugiara em sua casa, fugindo as iras brutaes do malfeitor que é seu marido.

Estes desordeiros, e outros da mesma caterva, praticam em Vertentes toda a sorte de crimes e violencias que pode produzir a perversidade de homens taes, sem profissão, sem costumes, sem instrucção.

Só por pulha podia o « Um Indignado » classificar essa gente de illustre, moralisada, de comportamento exemplar, etc.; ainda assim se quis fazer espirito sahio sem graça, devia antes de tudo ter dito em que se occupam esses individuos os quaes tão bem conhece, e tanto se afeiçoa.

Pelo seguinte facto aprecie o publico uma mostra do comportamento dos individuos chamados á policia, sem que tenham offendido a ninguem na comarca de Taquerentiga.

Em 16 para 17 do mez proximo passado pelas 12 1|2 horas da noite, Manoel Laurindo de Azevedo e seus companheiros, depois de ter tentado destruir, incendiando, um dos predios do cidadão Sebastião Antonio Cavalcante, tendo. por felicidade deste, o fogo apenas queimado a porta em que foi ateado, dirigio se a casa do agente do correio, D. Anna Appridio, viuva do major de policia Joaquim Appridio Rosa da Costa, levando a *pacifica* intenção de arrombar as portas e dar lhe de chicote, como ufanamente declarou depois em publico. E teria conseguido o seu malevolo desejo se em soccorro da victima não viesse o seu criado Theodoro, que resgindo energicamente o fez recuar.

Furioso por isso, prometteu que voltaria com bombas de dynamite para arrebentar a casa da pobre senhora, caso ella continuasse a occupar o cargo de agente do correio, pretendido, já se vê, por pessoo de sua effeição.

D. Anna vive honestamente com duas filhas menores em companhia de seus pais; porém, aterrorisada por taes violencias, coagio-se a instar pela sua exoneração, já uma vez negada pelo digno administrador do correio, e segue para o Recife onde tem irmãos, ficando no seu lugar o feliz pretendente, cuja posse deve agradecer ao *estimavel cidadão* Laurindo e seus irmãos Regalado e Pio, que conjunctamente trabalharam *pacificamente* para sua collocação.

Por essa pequena amostra póde-se comprehender que o « Um Indignado », que

COMMERCIO

Retrospecto commercial do mez de Setembro de 1890

Tanto quanto os factores do movimento mercantil autorisam um juizo sobre esse movimento em geral, póde-se affirmar que o balanço do mez de Setembro foi favoravel á praça do Recife.

Com effeito, não só foram mais largos, comparados com os do mez de Setembro de 1889, os proventos das repartições arrecadadoras, os movimentos de numerario e cambial, as operações da bolsa e as transacções em geral, mas tambem o commercio exportador e importador tiveram excedentes, denunciadores de melhoria nos negocios.

Não fossem as frequentes e repetidas oscillações do cambio, que trazem perturbação ao gyro mercantil, e poder-se-hia dizer que as condições do mercado do Recife foram excellentes no mez findo, e promettiam assim manter-se no resto do anno.

Infelizmente aquelle facto permanente, addicionado ao de virem feitos dos mercados consumidores os preços dos nossos principaes productos, nada deixa futurisar com segurança bem que as condições geraes do commercio desses productos sejam antes prenunciadoras de vantagens do que de prejuizos.

Em substancia, os resultados colhidos no mez findo não são para desprezar, e de certo dão esperanças, ainda que pequenas, de proseguimento na ardua faina mercantil sem proximos e provaveis desaleutos.

Os dados estatisticos que aqui compendiamos e vamos desenvolver, assim o dizem:

*

As seguintes estações publicas arrecadaram:

Alfandega e Recebedoria Geral

Setembro de 1890	909:368$447
» de 1889	864:645$680
Mais em 1890	44:722$767

Correio Geral

Setembro de 1890	17:487$838
» de 1889	10:937$671
Mais em 1890	6:550$267

Renda do Estado de Pernambuco.

Setembro de 1890	197:152$936
» de 1889	114:586$949
Mais em 1890	82:565$987

*

O seguinte quadro mostra as differenças havidas nas diversas verbas da renda aduaneira, cumprindo observar que, nas de Setembro de 1889, não se acha incluida a receita da extincta Recebedoria.

Direitos de	Em 1890	Em 1889	Differenças em 1890: Para mais	Para menos
Importação	808:765$999	778:818$464	39:947$535	
Despacho maritimo	6:405$700	4:064$800	2:343$910	
Exportação	18:544$017	7:483$963	11:060$674	
Interior	30:950$984	391$308	30:559$696	
Extraordinaria	43:050$895	40:960$838	2:794$057	
Total em Agosto de 1890	907:717$615	888:013$223	79:704$392	
» de 1889	888:013$223			
Differenças para mais	79:704$392			
Differenças para menos				

Sob a responsabilidade das companhias de vapores que servem a praça de Recife effectuou se o seguinte movimento de dinheiro:

Entrado:

Setembro de 1890	605:840$640
» de 1889	318:281$574
Mais em 1890	287:559$066

Sahido:

Setembro de 1890	621:211$180
» de 1889	388:617$273
Mais em 1890	232:593$907

A expedição em Setembro proximo findo foi para:

Rio de Janeiro	289:700$000
Bahia	50 $000
Alagôas	46:005$200
Fernando	9:039$300
Parahyba	82:000$000
Rio Grande do Norte	153 7 6$680
Ceará	2:060$000
Maranhão	10:200$000
Pará	28:000$000

O balanço das entradas e sahidas mostra uma differença de 15:370$540 contra a praça do Recife.

*

Foram saccadas para o exterior:

Sobre Londres:

Setembro de 1890 £ 400:000 de 21 7/8 á 22 1/2 d.
» de 1889 £ 130:000 de 27 á 27 3/4 d.

Mais em 1890 270:000

Sobre Paris:

Setembro de 1890 fr. 260:000 de 424 á 436 réis.
» de 1889 fr. 200:000 de 345 á 353 »

Mais em 1890 fr. 60:000

Sobre Hamburgo:

Setembro de 1890 reich. 60:000 de 529 á 538 réis.
» de 1889 » 50:000 de 426 á 436 »

Mais em 1890 10:000

Sobre Portugal:

Setembro de 1890 rs. fort 40:000$ de 230 á 247 %
» de 1889 » » 40:000$ de 193 á 205 %

Calculados pelas respectivas taxas medias, foi este o valor saccado:

Em Setembro de 1890	4:566:015$000
» » de 1889	1:309:660$000
Mais em 1890	3:256:355$000

Se, porem, forem taes valores calculados pelas taxas medias de Setembro de 1889, o resultado será este:

Em Setembro de 1890	3:703:000$000
» » de 1889	1:309:660$000
Mais em 1890	2:393:340$000

A differença entre os dous valores dos saques de Setembro proximo findo. na somma de..... 863·015$000, reprezenta prejuizo para o commercio:

*

Os saques para as praças do paiz que entretem relações mercantis com a do Recife, effectuaram-se aos seguintes premios em Setembro:

Setembro de	1890	1889
Rio Grande do Sul	2 1/4	—
S. Paulo	2/3	1 1/8
Rio de Janeiro	—	9/16
Bahia	1/2	—
Ceará	—	—
Maranhão	—	—
Pará	—	1 1/8

*

Os descontos de lettras effectuaram-se ás seguintes taxas:

Em Setembro de 90	de 8 á 9 %
Em Setembro de 89	de 9 á 12 %

*

Na Bolsa foram feitas as seguintes transacções de titulos:

Apolices geraes—Venderam-se 6, de 1:000$000, á 980$000 ou com o desconto de 2 %.

Apolices do Estado de Pernambuco—Venderam-se 12 de 1:000$000, 1 de [illegible] e 2 de 50$, todas ao par.

Acções de ferro-vias—Venderam-se: 25 dos Trilhos Urbanos de Olinda, de [illegible], ao par; 50 da ferro via de Ribeirão á Bonito, de [illegible], á 70$ e 80$, ou com descontos de 30 e 20 %.

Letras hypothecarias—Venderam-se [illegible], sem juros, valor de [illegible], á [illegible], ou com o desconto de 1/2 %.

Acções de outras emprezas—Venderam-se: 6 da Companhia de Santa Thereza, valor de 50$, á 30$ ou com o desconto de 30 %; 60 da Companhia de Fiação e Tecidos, valor de [illegible], ao par; 150 da Companhia do [illegible], valor de [illegible],

á 105$ ou com o agio de 5 %; 22 preferenciaes do Derby Club, valor de 100$, ao par.

*

O movimento do porto foi este:

Entraram do exterior

19 vapores, lotando 38:568 toneladas.
20 navios » 7:443 »

Entraram dos portos do interior

19 vapores, lotando 23:134 toneladas.
9 navios » 2:417 »

Dando para total das entradas

67 embarcações, lotando 71:562 toneladas.

E. tendo sido o total em Setembro de 1889, de: 74 embarcações, lotando 69:754 toneladas;

Vê-se que em Setembro proximo findo entraram menos 7 embarcações, lotando mais 1:808 toneladas.

Sahiram para o exterior

13 vapores
11 navios

Sahiram para o interior

30 vapores
15 navios

Dando para o total das sahidas

69 embarcações.

E, tendo sido o total em Setembro de 1889, de: 74 embarcações;

Vê-se que sahiram menos 5 embarcações em Setembro proximo findo.

***

EXPORTAÇÃO

O mercado de exportação, graças ao comeco da nova safra dos principaes productos locaes tomou alguma animação.

E' certo que as entradas de assucar foram inferiores em pouco menos de 9:000 saccos ás de Setembro de 1889, e nem assim o preço medio por 15 kilos foi mais baixo do que naquelle mez. Em compensação, porem, as entradas de algodão e o respectivo preço medio deram excedentes; e por outro lado. devido ao *stok* de assucar, a exportação deste producto excedeu a de Setembro do anno passado em mais de 2:800 toneladas metricas; do que resultou que, não obstante o menor valor exportado n'outros artigos, o computo da exportação em Setembro proximo findo excedeu em 666:000$ o de igual mez de 1889.

Este resultado, só por si, diz muito do proveito colhido pelo commercio exportador no mez findo; e, comparado com os dos mezes antecedentes do anno, faz prever consequencias favoraveis ao commercio do Estado.

Eis os algarismos da exportação:

***

Assucar

O mercado deste producto, graças ao inicio da nova saffra, começou a animar-se.

Entraram:

Em Setembro de 1890	22.099	saccos
» » de 1889	31.073	»
Menos em 1890	8.974	»

Regularam as vendas por 15 kilos:

Branco 3ª superior	de 4$000 a 4$500
» 3ª bôa	de 3$800 a 4$400
» 3ª regular	de 3$600 a 4$200
» 4ª sorte	de 3$400 a 3$900
Somenos	de 3$100 a 3$300
Mascavado purgado bom	de 2$200 a 2$300
» » regular	á 2$000
» » Americano	de 1$700 a 1$800

Foram os preços medios:

Em Setembro de 1890	3$213
» » de 1889	3$500
Menos em 1890	$287

Foram exportados:

Em Setembro de 1890—Ext.	736.206	kilos
—Interior	3.550.681	»
Total	4.286.887	»
Em Setembro de 1889	1.424.542	»
Mais em 1890	2.862.345	»

O valor exportado foi este:

Em Setembro de 1890	918:233$630
» de 1889	332:392$900
Mais em 1890	585:840$730

*

Algodão

O mercado deste producto conservou se pouco activo:

Entraram:

Em Setembro de 1890	13.[illegible]	fardos
» de 1889	6.376	»
Mais em 1890	6.[illegible]	»

Regularam as vendas por 15 kilos:

Do de 1.ª qualidade	de 7$400 á 8$000
Do mediano	de 6$400 á 7$000
Do de 2ª qualidade	de 5$400 a 6$000

Foram os preços médios:

Setembro de 1890	6$700
» de 1889	5$800
Mais em 1890	$900

Foram exportados:

Em Setembro de 1890—Ext.	702.419	kilos
» » de 1889—Interior	58.316	»
Total	760.735	
Em Setembro de 1889	739.766	»
Mais em 1890	20.969	»

Foi este o valor da exportação:

Em Setembro de 1890	339.794$520
» de 1889	286.042$660
Mais em 1890	53:751$360

*

Aguardente

O mercado deste artigo esteve ainda sem animação.

Entraram:

Em Setembro de 1890	80	pipas
» » de 1889	120	»
Menos em 1890	40	»

Regulou a venda por pipa de 80$ á 96$000, sendo os preços medios:

Em Setembro de 1890	88$000
» » de 1889	103$000
Menos em 1890	15$000

Foram exportados:

Setembro de 1890—Ext.	688	litros
—Interior	348.728	»
Total	349.416	»
Setembro de 1889	352.088	»
Menos em 1890	2.672	»

O valor exportado foi:

Setembro de 1890	64:054$200
» de 1889	75:550$500
Menos em 90	11:496$300

*

Alcool

Esteve tambem desanimado o mercado deste artigo.

Entraram:

Em Setembro de 1890	30	pipas
» » de 1889	15	»
Mais em 90	15	»

Vendeu se a pipa de 180$000 á 208$000, sendo os preços medios:

Setembro de 1890	194$000
» de 1889	202$500
Menos em 90	8$500

Foram exportados:

Setembro de 90—Ext.		litros
Int.	56.290	»
Total	56.290	»
Setembro de 1889	576	»
Mais em 90	55.714	»

O valor exportado foi:

Setembro de 1890	22:736$200
» de 1889	213$000
Mais em 90	22:513$200

Mel

O mercado deste artigo esteve completamente apathico.

Vendeu-se a pipa á 55$000, sendo os preços medios:

Setembro de 1890	55$000
» de 1889	60$000
Menos em 90	5$000

Foram exportados:

Setembro de 1890.—Ext.		litros
Int.	1.500	»
Total	1.500	»
» de 1889	4.260	»
Menos em 1890	2.760	»

Foi este o valor exportado:

Setembro de 1890	178$750
» de 1889	542$400
Menos em 90	363$650

*

Couros

O mercado destes artigos continuou frouxo.

Entraram:

Setembro de 1890	2.426
» de 1889	2.574
Menos em 90	148

Regularam os preços por kilo:

Dos espichados	á 430 réis
Dos seccos salgados	de 365 á 370 »
Dos verdes	de 245 á 250 »

Sendo os preços medios:

	Espichados	Seccos	Verdes
Setembro de 90	430	367 5	247.5
» de 89	380	355	212,5
Differenças (mais (menos	50	12,5	35,0

Foram exportados:

Setembro de 90—Exterior:

Espichados	147	kilog
Seccos	14.976	»
Verdes	42.000	»
Total	57.123	»
Setembro de 89	101.210	»
Menos em 90	44.087	»

Foi este o valor exportado:

Setembro de 90—	15:961$890
Setembro de 89	25:884$630
Menos em 90	8:922$740

*

A demais exportação feita pela Alfandega constou do seguinte:

Borracha Ext.	24.047	kilos.
Café—Ext.	180	»
Capilé—Int.	404	litros
Caroços de algodão—Ext.	355.480	kilos
Int.	212 490	»
Total	567.970	»
Carrapato - Int.	4.500	kilos
Carvão animal—Int.	375	»
Cera de carnauba—Ext.	1.031	»
Charutos—Ext.	300	
Cocos (fructas)—Ext.	23 000	
Int.	126.800	
Total	149 800	
Courinhos e pelles—Ext.	58.524	
Doces—Ext.	15	kilos
Int.	1.992	»
Total	2.007	»
Drogas e medicamentos—Ext.	21	vols.
Int.	127	»
Total	148	»
Esteiras de carnauba—Int.	100	
Farinha de mandioca—Ext.	1	vol.
Int.	1.500	»
Total	1.501	»
Fio d'algodão—Int.	38	saccos
Fumo—Ext.	7	kilos.
Gergelim—Int.	840	kilos.
Genebra—Int.	7 922	litros.
Milho—Int.	6.000	»
Ouro velho—Ext.	589	oitavas.
Palha de carnauba—Int.	201	molhos.
Passaros seccos Ext.	1.044	
Phosphato de cal—Ext.	2.100	kilos.
Prata velha—Ext.	17.878	ont.
Rapé—Int.	334 5	kilos.
Resinas—Ext.	5	kilos.
Residuos de algodão—Int.	220	»
Solla—Int.	1.492	meios.
Trapos—Ext.	6.137	kilos.

O valor de toda exportação, calculado pelos respectivos preços medios, foi este:

Assucar	918:233$630
Algodão	[illegible]
Aguardente	64:054$200
Alcool	[illegible]
Mel	[illegible]
Couros espichados	[illegible]
Ditos seccos	5:503$680
Ditos verdes	10:395$000
Borracha	25.008$800
Café	120$600
Capilé	41$600
Caroços de algodão	11:738$060
Carrapato	555$000
Carvão animal	187$500
Cera de carnauba	412$200
Charutos	24$000
Cocos	11:964$000
Courinhos e pelles	64:376$400
Doces	2:007$000
Drogas e medicamentos	2:780$000
Esteiras	8$000
Farinha de mandioca	6:004$000
Fio de algodão	760$000
Fumo	12$000
Gergelim	420$000
Genebra	3:172$800
Milho	420$000
Ouro velho	2:793$000
Palha de carnauba	201$000
Passaros seccos	522$000
Phosphato de cal	21$000
Prata velha	5:363$400
Rapé	334$500
Resinas	10$000
Residuos de algodão	22$000
Solla	4:230$000
Trapos	123$140
Total approximado	1.504:610$590
Em Agosto de 1889	838:412$600
Mais em 1890	666:197$990

*

IMPORTAÇÃO

O commercio importador foi mais desenvolvido no proximo findo mez de Setembro de que no mesmo mez de 1889.

Não é outro, pelo menos, o resultado que se deduz da comparação das respectivas rendas aduaneiras e do acervo dos productos importados nos dous mezes.

Os seguintes dados o provam:

*

Em generos alimenticios, bebidas alcoolicas e fermentadas, accepipes e condimentos entraram pela Alfandega:

Alhos—50 canastras, vendendo-se a maunça á 60 réis.

Ameixas—28 volumes.

Arroz 745 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 2$400 á 2$500.

Azeite de oliveira—2 barris e 48 caixas. Vendeu-se o galão de 2$800 á 3$260.

Bacalhão—12.525 barricas. Vendeu-se a barrica de 12$000 á 19$000.

Bagres—76 volumes.

Banha de porco—1.120 barris, vendendo-se o kilo de 828 á 872 réis.

Batatas—1225 caixas, vendendo-se de 3$200 á 3$500.

Biscoutos 15 volumes.

Café—3:507 saccos, vendendo-se os 15 kilos de 8$600 á 13$000.

Canela—13 volumes, vendendo-se de 1$250 á 1$300 o kilo.

Cebolas—710 caixas, vendendo-se de 11$500 á 12$500.

Cerveja—1369 caixas. Vendeu-se a duzia de garrafas ou botijas de 6$000 á 11$.

Cevada—10 volumes.

Chá—24 volumes, vendendo-se de 2$500 á 4$500 o kilo.

Chocolate—4 volumes.

Cidra—25 volumes.

Côcos—11:600.

Cognac—375 volumes.

Cominhos—14 saccos. Vendeu-se por 15 kilos de 11$800 a 12$000.

Conservas—103 caixas.

Doces—11 volumes.

Ervilhas—11 volumes.

Farinha de mandioca—4.769 saccos Vendeu-se de 3$500 a 4$000 cada sacco.

Farinha de trigo—14.070 barricas e 4.000 saccos; vendendo-se a barrica: da americana de 17$ a 18$; da de Trieste e Hungria de 21$500 a 23$000.

Figos 40 volumes.

Fructas—170 volumes.

Genebra—300 caixas, vendendo-se por duzia de frascos de 4$ a 13$000.

Gerimús—1.700.

Gomma de mandioca—320 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 3$200 a 4$000.

Grão de bico—1 volume.

Herva-doce—20 volumes, vendendo-se os 15 kilos de 11$500 a 12$000.

Legumes - 10 volumes.

Leite condensado—5 volumes.

Licores—27 caixas.

[illegible] phrases calumniando a uns, ferindo a reputação de outros, e só elevando a tribu da qual se fez chefe, teve sómente por fim pagar uma divida de gratidão ao seu *heroico* povo. Pelo gigante se conhece o dedo.

Não voltarei pela imprensa a me occupar de seres tão abjectos, porém, prometto denunciar todos os seus crimes ás autoridades superiores do Estado, afim de que ellas, bem orientadas, possam dirigir sua zelosa attenção para aquella infeliz localidade, onde os Regalados praticam impunemente crimes á sombra da inepcia policial.

Recife, 10 de Outubro de 1890.

L. G.

Paris Mondain

Está agora de moda o collete Leoty. A primeira casa de Paris, que todas as parimenses tem adoptado. Para receber uma maravilha artistica e elegante, seja collete de cambraia, de gaze, de seda para os calores fortes, de brocado ou de setim, basta mandar á casa Leoty, 8 Place de la Madelaine, um corpo que assente bem, ou as medidas tomadas por cima da roupa e o collete será moldado sobre o corpo, uma verdadeira obra de goste e de elegancia.

Faculdade de Direito do Recife

Em resposta a um artigo que publicamos no *Diario* de 5 do corrente sobre a direcção que o Sr. conselheiro Pinto deu a nossa Faculdade nos ultimos quatro mezes, appareceu no dia 7 um individuo que, sob o pseudonymo de *Cujacio*, procurou contestar-nos, fingindo não comprehender o que dissemos e não saber os melhoramentos iniciados por aquelle conselheiro.

Só hoje, por motivos que não vem ao caso examinar, foi possivel lhe darmos a devida resposta.

Quando o conselheiro Pinto assumio a direcção da Faculdade, os disturbios que infelizmente nella se deram em Março e que occasionaram a suspensão dos actos e a viagem do ex-director effectivo á capital da Republica, eram ainda bem recentes e a calma não estava restabelecida entre os estudantes. Todos, á excepção de *Cujacio*, comprehendem as difficuldades que ia encontrar o director interino que tinha, além de tudo, de enviar ao ministro, devidamente informadas, petições de grande numero de estudantes prejudicados com aquella suspensão.

O expediente cresceu extraordinariamente e só um director muito pratico poderia vencer os trabalhos, sem incorrer em desagrado.

Restabelecer a calma tão necessaria em estabelecimento como a Faculdade, é uma missão espinhosa e difficil, de que nem todos se tem sabido desempenhar.

O conselheiro Pinto, com a prudencia e zelo que todos lhe reconhecem, conseguio regularisar os trabalhos, sem incorrer em censuras e sem desacatar a briosa mocidade que cursa aquelle estabelecimento. E não será isso um serviço de valor tanto mais incontestavel quanto foi realisado sem necessidade de meios violentos?

Nega *Cujacio* os melhoramentos que foram introduzidos na Faculdade no periodo decorrido de 26 de Maio a 2 de [illegible] monstrar o que diz, allega [illegible] apenas existe um copo [illegible] Dr. Passos, tanto assim que, quando um lente bebe agua, o outro espera, sahindo muitos delles com sêde porque não se animam a beber agua, tal é a falta de aceio. Semelhante trecho nos faz crer que *Cujacio* vive no interior da Faculdade e ouve as queixas que a tal respeito fazem os lentes. Mas permitta que lhe digamos que o que o avançou, não corresponde á realidade. Na secretaria que não é lugar reservado aos lentes, ha uma resfriadeira com torneira e copo. Se o Dr. Passos esconde algum na gaveta d'alguma mesa ou mesmo em estante, não póde isso ser levado á conta do director. Na sala dos lentes ha do mesmo modo resfriadeira com tres copos e na bibliotheca ha copos e agua *até muito fria*. Já vê, portanto, *Cujacio* que na Faculdade ha muitos copos, e não um só como apregôa, e agua bastante para *matar a sêde d'um exercito*. Demais a secretaria tem um chefe que a deve zelar convenientemente.

Cujacio que tomou a inglória tarefa de deslustrar a administração do conselheiro Pinto porque não fallou na bibliotheca e nas providencias tomadas quanto aos exames preparatorios? Confesse, pois, que si não fosse movido pelo despeito, reconheceria que esses dous serviços são sufficientes para tornar digna de encomios a administração por elle feita no curto espaço de quatro mezes.

O aceio do estabelecimento, dissemos nós, mereceu especial attenção do conselheiro Pinto. A caiação e lavagem das salas, geraes e corredores, a substituição do apparelho do andar terreo, feita pela companhia á requisição delle, o aceio e substituição das jarras, a substituição dos antiquarios cocos de flandres por copos (e *Cujacio* diz que só ha um copo!) para os estudantes, são ou não melhoramentos?

Qual foi o director que se lembrou de officiar ao governo afim de mandar, pela repartição das obras publicas, rebocar e melhorar a fachada do edificio em que a Faculdade funcciona?

Qual foi o director que se lembrou de solicitar do governo a collocação do apparelho telephonico na Faculdade, uma vez que a empreza se obrigou a collocar um em cada repartição publica?

Cujacio que anda muito a par dos negocios d'aquelle estabelecimento que responda, certo de que não voltaremos mais á imprensa sobre o assumpto.

Póde por consequencia dizer o que quizer.

Recife, 9 de Outubro de 1890.

L. C.

Como nos serve o telephone

« E' cousa tão natural o responder se que até as duras fraguas respondem e para as vozes têm echo; e tamanha violencia é não responder-se, que a quem a natureza fez mudo, fez tambem surdo, porque se ouvissem e não respondessem rebentariam de dôr. »

Bem profundo é o conceito desta maxima do grande padre Vieira.

Por certo, porém, não deveria ter passado desapercebido áquelle notavel pensador, que ha typos tão cynicos e por tal arte moldaveis a seus perversos instinctos, que contra fazem se com espantosa facilidade, contrafazendo a propria natureza.

E a prova disto é que até agora não tem o Sr. Almeida se movido a oppôr a minima contrariedade ao que severa, porém, justa e seriamente, havemos trazido ao publico, sobre a má execução do serviço do telephone, sobre a inepta administração que elle lhe imprime e sobre essa sordida gana de lucros que o compelle a envendar por entre todos os meios, nessa casmurra cegueira, nessa pretenciosa e desvairada allucinação que advem aos que transpõem a meta de suas habilitações.

Consta-nos, entretanto, que nesse serviço após o estabelecimento do nosso primeiro publicação [illegible] revoluções.

Sêo principio ordens violentas, disposições extremas, sempre irreflectidas e muita vez encontradas!

Empregados despedidos por terem contra as recentes ordens daquelle gerente, tolerado que intrusos fallassem no telephone, etc., etc.....

Emfim, uma balburdia, uma tyrania descommunal.

Ultimamente, porém, como que já se vai a formar uma tenue réstea de luz no cahos daquelle cerebro, naquella alma intenebrecida pelo despeito contra nós, pela ira que, faz que irriquieta se contorce sedenta de vingança, sim, mas consciencia da sua impotencia. Já vai reconhecendo finalmente, que segue rumo errado.

E' assim que procura agora, reservadamente, convencer aos credulos de que é falso quanto alludimos; que nossas incriminações são oriundas do despeito por ter elle suspendido o uso do telephone a um amigo nosso que lhe devia para mais de 15 mezes.

Quanta miseria!.....

Mede nos por si o Sr. Almeida, esquecendo se de que nem todos rastejam por todas as baixezas!

E', porém, uma supina inverdade esta sua asseveração!

Descobre nos assim o Sr. agente do telephone mais uma de suas raras qualidades.

E que dirá agora a esses credulos sobre a local que em referencia ao máo serviço de sua empreza vem inserta hoje n'*A Provincia*?

Cada vez mais nos justificamos.

Recife, 10 de Outubro de 1890.

Mello & Biset

Srs. Redactores do «Diario de Pernambuco»

Venho pedir-vos por meio desta o obsequio de noticiardes pelo vosso conceituado jornal de que nesta data retiro-me da direcção d'*A Semana*, por motivos alheios á minha vontade, não deixando todavia de nella collaborar.

Declaro-vos, porem, que conservo ainda em mim a *teima* de luctar com o indifferentismo que se vota nesta terra aos jornaes meramente litterarios e de trabalhar assim pela litteratura nacional; pelo que recolho-me aos bastidores para um dia reunir melhor material e um punhado de amigos que me queiram auxiliar nesse tentamen.

Desde já fico penhorado pelo vosso obsequio e assigno-me com satisfação

Vosso criado attento e obrigado.

Mario Chaves.

Recife, 9 de Outubro de 1890.

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco

Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, senhor do engenho Macacos, da comarca de Páo d'Alho, pede-vos o obsequio de declarardes em vossa folha o seguinte: não é comsigo que se entende a noticia dada pelo *Jornal do Recife* de 10 do corrente, com relação ao crime praticado no estabelecimento commercial do Sr. Antonio Francisco Ambrosio, no lugar Fragoso districto de Olinda, mas sim com outro individuo de igual nome e morador na mesma comarca, o que pede-vos para evitar duvidas, agradecendo o obsequio que espera receber.

Diogo Soares Carneiro de Albuquerque.

Recife, 10 de Outubro de 1890.

Companhia Brazileira Commercio de Cereaes

SÉDE—CAPITAL FEDERAL DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

Capital 3.000:000$000

Dividido em 15.000 acções de 200$000

Banqueiro—Banco Constructor do Brazil

A COMPANHIA TEM POR FIM

1.º Desenvolver em grande escala o commercio de cereaes, assucar e algodão em todos os ramos.

2.º Auxiliar o melhoramento da producção de cereaes, a industria de gorduras, manteiga e outras congeneres, cujos productos poderá comprar e vender, por conta propria ou de terceiros.

3.º Abrir credito em conta corrente a lavradores e industriaes que offereçam garantia, promovendo o credito das respectivas marcas, e nomear agentes nos Estados onde convenha.

4.º Adquirir por conta propria ou de terceiro estabelecimentos desse genero de commercio.

5.º Montar um estabelecimento em grande escala com apparelhos aperfeiçoados de carga e descarga, salas apropriadas para exposição de amostras e reuniões diarias dos interessados no mesmo commercio, creando assim a BOLSA DE CEREAES.

6.º Fazer operações de carteira, receber dinheiro a prazos limitados e em conta corrente, adiantar dinheiro sob garantia de cereaes e outros generos depositados nos armazens da Companhia, Alfandega, Trapiches ou a bordo de navios em viagem, tomando os respectivos seguros, e em geral fazer caução e descontos de todos os titulos de reconhecida garantia.

7.º Promover a propaganda da producção nacional, evitar quanto possivel as rapidas oscilações do mercado e adoptar em seus armazens o melhor systema de pesos para todos os cereaes.

8.º Solicitar do Governo o que convier á protecção da pequena lavoura e da industria nacional.

DECRETO

Decreto n. 768, de 20 de Setembro de 1890.—Concede a Domingos de Souza Guedes e outros autorisação para organisarem uma sociedade anonyma sob a denominação de Companhia Brazileira Commercio de Cereaes.

O marechal Manoel Deodoro da Fonseca, chefe do governo provisorio, constituido pelo exercito e armada, em nome da nação, attendendo ao que requereram Domingos de Souza Guedes, Alvaro Carneiro Geraldes, Eugenio Ferreira de Andrade, Eduardo Mendes Limoeiro e José Manoel Navarro, resolve conceder lhes autorisação para organisarem uma sociedade anonyma sob a denominação de Companhia Brazileira Commercio de Cereaes, com os estatutos que apresentarão; não podendo, porém, constituir-se definitivamente sem prehencher as formalidades exigidas pelo art. 3.º do decreto n. 164 de 17 de Janeiro do corrente anno.

O ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas assim o faça executar.

Sala das sessões do governo provisorio dos Estados Unidos do Brazil, 20 de Setembro de 1890, 2.º da Republica.—*Manoel Deodoro da Fonseca.—Francisco Glicerio.*

Assembléa Constitutiva

Convido os Srs. accionistas para a assembléa geral constitutiva que se realisará em 25 do corrente, ao meio dia, no salão do Banco Constructor do Brazil. Rio de Janeiro, 22 de Setembro de 1890.—Pelo Banco Constructor do Brazil: o presidente, *Visconde de Assis Martins*.

Assembléa

A Companhia Brazileira Commercio de Cereaes realizou hontem, no salão do Banco Constructor do Brazil, a sua assembléa constituinte, presidindo-a o Sr. Visconde de Assis Martins, e sendo secretarios o Sr. José Manoel Navarro e Joaquim de Andrade Faceiro.

Foi lida a certidão do deposito de 10 % do capital social, e bem assim os estatutos e o decreto n. 768 de 20 do corrente já publicado no *Diario Official* de 23 do mesmo mez corrente.

A administração ficou assim composta:

Directoria

Presidente, Domingos de Souza Guedes.
Directores, Alvaro Carneiro Geraldes.
João Bernado Lobato Pereira.
Dr. Eugenio Ferreira de Andrade.

Conselho fiscal

Conselheiro Francisco de Paula Mayrink.
Visconde de Assis Martins.
Dr. Eduardo Mendes Limoeiro.

Supplentes

Procopio José dos Reis.
José Manoel Navarro
José Joaquim de Andrade Faceiro.

Um remedio vegetal assombroso

Afinal chegou a descobrir-se, na essencia concentrada de um producto vegetal, um efficassimo remedio positivo, contra todas as enfermidades precursoras da tisica. A arvore da saúde, pois que assim verdadeiramente é que se deve chamal-a, daqual se extrahe este inestimavel thesouro, é a Anacahuita do Mexico, e o *Peitoral de Anacahuita* forma a preciosa composição que alcança sempre a victoria sobre as enfermidades inimigas dos orgãos da respiração. Jamais houve remedio algum que se fizesse dentro em tão pouco tempo tão universalmente popular. Os gratos testemunhos dos corações agradecidos, que padeceram de tosses, esquinencias, rouquidão, inflammação do peito, bronchites, asthma, catarrhos, constipações, tisicas, etc, se recebem cada dia aos centanares de todas partes do mundo.

Como garantia contra as falsificações, observe se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa. Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

Mudança de medico

O **Dr. Mello Gomes** mudou o seu *consultorio* e *residencia* para a mesma rua (Barão da Victoria n. 57) onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Ao publico

Tendo eu sciencia de que algumas pessoas aproveitam as garrafas vasias com etiquetas de vinhos de minha casa, para venderem outros vinhos a titulo do **Bom Palhete** e **Bom Collares** que recebo directamente e bem assim outras qualidades, chamo a attenção do publico e especialmente dos apreciadores de meus vinhos, para que não se deixem illudir e aviso os de que só devem considerar como verdadeiros os que comprarem em meo proprio estabelecimento; a muito que não vendo a casas retalhadoras e por isso insisto para que os senhores compradores notem o que deixo dito.

Recife, 16 de agosto de 1890.

Paulino de Oliveira Maia.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro, tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis, das 12 ás 3 horas da tarde.

Chamados a qualquer hora em sua residencia, á rua do Hospicio n. 46.

Telephone n. 365.

EDITAES

2ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 9 de Outubro de 1890.

De ordem do desembargador Barão de Lucena, governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso o provimento dos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e ausentes da provedoria de capellas e residuos, do civel, execuções civis, do jury e execuções criminaes do termo de Canhotinho.

O secretario,

Symphronio E. da Paz Portella.

O Dr. Manoel Cabral de Mello, juiz de direito da comarca de São Bento, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, e a quem interessar possa, que de conformidade com o art. 1º do decreto n. 3,322 de 14 de Julho de 1887, fica marcado o prazo de 30 dias, a contar de hoje, para o concurso e provimento dos officios de tabellião do publico judicial e notas escrivão de orphãos e ausentes, da provedoria de capellas e residuos, do civel, execuções civis, do jury e execuções criminaes do termo de Canhotinho, reunido a este de São Bento, creados por força do decreto do Exm. Governador do Estado, de 16 de Julho proximo passado, e convido aos pretendentes a serventia vitalicia dos respectivos officios, a apresentarem-se devidamente habilitados dentro do prazo marcado, e na fórma do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885.

Faço mais saber aos pretendentes que, seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia em virtude do disposto no decreto n. 2,876 de 15 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente, que será affixado no lugar mais publico do costume, e delle extrahir uma copia para ser remettido ao Exm. Governador do Estado, para o fim indicado no art. 157 do decreto n. 9,420 de 28 de Abril de 1885, com declaração do dia da affixação e publicação do presente edital, o que será certificado pelo porteiro dos auditorios como determina o art. 153 do citado decreto.

Dado e passado nesta villa de S. Bento, em 29 de Setembro de 1890.—Eu José Antonio da Silva Lemos, escrivão o escrevi no impedimento do escrivão do jury.—Manoel Cabral de Mello.

Certifico que affixei a porta da Camara Municipal d'esta villa, hoje, o edital convidando pretendente aos officios de tabellião do publico judicial e notas, escrivão de orphãos e ausentes, da provedoria de capellas e residuos, do civel, execuções civeis, do jury e execuções criminaes do termo de Canhotinho.

O referido é verdade e dou fé.—Villa de S. Bento, 29 de Setembro de 1890.—O porteiro interino dos auditorios, Antonio Florentino de Souza.

Era o que se continha em dito edital e certidão ao que me reporto e dou fé. Villa de S. Bento, 29 de Setembro de 1890.—O escrivão interino, *José Antonio da Silva Lemos.*

O Dr. Joaquim Laurentino de Andrade, juiz municipal e do commercio do termo de Ipojuca, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o prazo de 20 dias virem, que o porteiro interino dos auditorios deste juiso ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer, no dia 10 de Outubro vindouro, ao meio dia, a porta da casa das audiencias deste juiz o engenho Jussaralsinho de fazer assucar deste termo, moente corrento, com todas as suas mattas e logradores, tendo apenas a casa do engenho em máo estado, avaliado por 11:000$000 penhorados a Joaquim Rodriges dos Santos e sua mulher, para pagamento da execução que lhes move Jovino Bandeira. E

Maizena—450 caixas.
Manteiga—1.436 barris e 490 caixas. Vendeu-se por kilo: da franceza em barril, de 1$613 a 1$635; e de diversas em latas, de 2$280 a 2$293.
Massas alimentares 528 caixas, vendendo-se de 5$000 a 6$300.
Massa de tomate—19 caixas.
Milho—250 saccos. Vendeu-se o kilo de 60 a 70 réis.
Mostarda 2 volumes.
Nozes—1 volume.
Passas—12 volumes Vendeu-se a caixa a 9$500.
Peixe de conserva—4 volumes.
Pimenta da India—117 volumes, vendendo-se o kilo de 1$050 a 1$100.
Presuntos—19 caixas.
Provisões—39 caixas
Queijos—243 caixas, e 2 tinas. Venderam-se os flamengos de 2$900 a 3$200.
Sal—284.541 litros. Vendeu se por 100 litros do nacional de 1$200 a 1$400.
Sardinhas—15 caixas, vendendo-se a lata de 1/4 a 280 réis.
Tapioca—160 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 3$500 a 4$000.
Toucinho—187 barris. Vendeu-se por 15 kilos de 10$500 a 11$500.
Vinagre—1 pipa e 47 barris. Vendeu-se a pipa: do de Lisboa de 145$ a 155$; e do nacional de 50$ a 80$000.
Vinho—115 pipas, 1.017 barris e 198 caixas. Vendeu-se a pipa: do de Lisboa de 220$ a 235$; do da Figueira de 230$ a 245$; e do nacional de 100$ a 120$000.
Xarque—1 305:210 kilos e 21.158 fardos. Vendeu-se por 15 kilos: do do Rio da Prata, de 4$500 a 6$000; e do nacional de 3$400 a 5$400.
Wiskey—90 caixas.

*

— Entraram mais pela Alfandega os seguintes artigos:
Agua-raz—25 volumes
Alcatrão—41 volumes.
Alfazema—5 volumes.
Alpiste—35 volumes, vendendo-se por 15 kilos de 3$700 a 3$800.
Alvaiade—4 barricas.
Azeite de peixe—65 volumes.
Barricas e barris vasios—2.310.
Barrilha—115 tambores.
Borracha—221 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 15$ a 16$000.
Breu—610 barricas. Vendeu se cada uma de 9$ a 12$000.
Cal—585 barricas.
Calçados—36 volumes.
Caroços de algodão—236 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 300 a 320 réis.
Carrapato—47 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 1$500 a 2$100.
Carvão de pedra—3 357 toneladas. Vendeu-se a tonelada de 16$ a 20$000.
Ceras diversas—45 volumes. Vendeu-se por 15 kilos da de carnaúba de 5$000 a 7$000
Chapéos—85 volumes.
Charutos—5 caixões.
Chumbo—de munição 50 barricas.
Cimento—3 408 barricas, vendendo-se cada uma de 7$000 a 8$000.
Cobre—93 volumes.
Colla—4 volumes.
Cordas—1 volume.
Courinhos e pelles—276 volumes e 2.915 avulsos, vendendo-se o cento de 55$ a 155$000.
Couros de boi—2426.
Drogas e medicamentos—387 volumes.
Enxofre—60 volumes.
Estanho—10 volumes.
Esteiras—4 volumes
Estopa—52 volumes.
Farello—4.520 saccos, vendendo-se de 1$500 a 1$700.
Ferro—Em aço 100 cunhetes e 581 barras.
Em ancoras: 1.
Em arcos: 1.828 feixes.
Em arames: 1 volume.
Em barras: 1.858 e mais 82 feixes.
Em canos: 27 e 24 volumes.
Em correntes: 6 barricas.
Em ferragens diversas: 441 volumes.
Em fogões, fogareiros e chapas para elles: 435 volumes e peças.
Em folhas: 30 feixes.
Em folhas de Flandres: 100 cunhetes.
Em formas para assucar: 1 volume.
Galvanisado—135 volumes.
Gusa: 31 toneladas.
Em pás: 155 feixes.
Em pregos: 22 volumes.
Em rodas: 2 pares.
Em taxas: 30.
Em machinas e apparelhos diversos: 1.432 volumes e peças.
Fio de algodão e linho—172 volumes.
Fumo—366 volumes. Vendeu-se por 15 kilos de 15$ a 26$000.
Garrafas, frascos, botijas e garrafões—1 401 volumes e mais 2.148 avulsos.
Graixa—10 barris, e 10 000 kilos. Vendeu-se por 15 kilos a 5$500.
Jangadas e canôas—5.
Joias—4 volumes.
Kerosene—22.600 caixas. Vendeu-se a lata de 3$350 a 3$500.
Lã de carneiro—1 volume.
Lã de gravatá—1 volume.
Linhas—44 caixões.
Lona 7 fardos.
Louça—278 volumes. Vendeu se o gigo da ingleza ordinaria de 80$ a 120$000.
Madeiras—29.703 pranchões, 35 traves, 2 taboas, 32 enchaméis, 240 remos, 10.000 achas de lenha e 4 pedaços diversos.
Marmores e pedras—117 volumes, 130 taboas, e 419 pedras de amollar.
Mercadorias diversas—1 918 volumes.
Moveis—41 volumes.
Oleos diversos 211 volumes.
Papel—125 caixas e 7 735 fardos e pacotes. Vendeu-se a resma do de embrulho de 570 a 1$300.
Penna d'aves—6 volumes.
Perfumarias—58 volumes.
Posphoros—771 caixões. Vendeu-se a grosa de caixinhas de 2$300 a 2$500.
Pianos—10 volumes.
Piassava—500 volumes.
Pipas vasias—2.290.
Polvora—352 volumes, vendendo-se a barrica de 19$ a 20$000.
Potassa—302 barris.
Saccos vasios—45 fardos.
Salitre—185 barricas.
Sebo—41 barris. Vendeu-se os 15 kilos de 4$ a 6$300.
Soda—10 tambores.
Solla—1 093 meios e 1 volume. Vendeu-se o meio da nacional de 1$900 a 3$500.
Tamancos—6 fardos.
Tecidos diversos—1 575 volumes e mais 1.522 fardos dos de algodão do paiz.
Tijolos para facas—50 caixas.
Tintas—173 volumes.
Typos—6 volumes.
Vellas—43 volumes Vendeu-se o pacote das estrangeiras, de 500 a 800 réis; e das nacionaes, a 252 réis.
Vidros—448 volumes.
Zinco—1 volume.

Revista do Mercado

RECIFE, 10 DE OUTUBRO DE 1890.

O movimento limitou-se a transacções no mercado de cambios.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 10 de Outubro de 1890

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 22 1/4 d. por 1$, do banco, hontem.

Dito sobre dito, 90 d/v. 22 3/8 d. por 1$000, do banco, hoje.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Abrio o mercado a taxa official de 22 1/4 bancario, offerecendo saccar alguns a 22 3/8, a cuja taxa foram realizadas algumas transacções.

Depois de meio dia recusaram os bancos continuar a 22 3/8, fechando o mercado a 22 1/4 calmo, porém, firme.

Papel particular foi passado a 22 1/2 e 22 7/16

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Taxa bancaria nominal 22 d. dando os bancos a 22 1/4.

Papel particular 22 3/8 escasso.

Algodão

Não houve negocio, continuando o mercado froxo.

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 9, constou de 223.407 kilos, para o exterior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 5 517 saccos, sendo por:

Barcaças	1.007	Saccas
Vapores	1.319	«
Animaes	605	«
Via-ferrea de Caruarú	316	«
Via-ferrea de S. Francisco	20	«
Via-ferrea do Limoeiro	2.219	«
Somma	5 517	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Safra nova

Brancos	2$800 a 3$300
Somenos	2$600 a 2$700
Mascavados	1$600 a 1$700
Brutos	1$400 a 1$560
Retame	[illegible]
Usinas	2$900 a 3$100

A exportação feita pela alfandega neste mez até o dia 9, constou de 1.939.419 kilos sendo....... 1.256.325 para o exterior e 683.094 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje somem a 29.277 saccos, sendo por:

Barcaças	15 050	Saccos
Vapores	...	«
Animaes	765	«
Via-ferrea de Caruarú	223	«
Via-ferrea de S. Francisco	3.981	«
Via-ferrea de Limoeiro	9.258	«
Somma	29.277	Saccos

Couros

Couros salgados 375 réis, e os verdes a 250 réis.

Aguardente

Cota-se a 74$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 170$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 55$000 por pipa de 480 litros.

Navios á descarga

Barca norueguense *Leviathan*, carvão.
Barca norueguense *Embla*, carvão.
Barca allemã *Martha Brookelman*, madeira.
Barca norueguense *Albatroz*, carvão.
Barca norueguense *Exquiz*, varios generos.
Barca sueca *Heidi*, carvão.
Barca portugueza *Tentadora*, varios generos.
Barca allemã *Schœan*, varios generos.
Brigue nacional *Prazeres*, xarque.
Escuna nacional *Pelotas*, xarque.
Lúgar sueco *Carl*, xarque.
Lúgar inglez *Morning Star*, carvão.
Patacho nacional *Social*, xarque.
Patacho nacional *Francolin*, xarque.
Patacho norueguense *Rabbi*, xarque.
Patacho allemão *Marie von Oldendrop*, xarque.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 6 A 11 DE OUTUBRO DE 1890

Alcool (litro)	350
Aguardente	140
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	426
Assucar refinado (kilo)	260
Assucar branco (kilo)	193
Assucar mascavado (kilo)	93
Borracha (kilo)	1$200
Bagas de mamonas (kilo)	130
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	800
Café restolho (kilo)	600
Carnaúba (kilo)	400
Couros seccos espichados (kilo)	393
Couros seccos salgados (kilo)	335
Couros verdes (kilo)	225
Caroços de algodão	20
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	21$000
Farinha de mandioca (litro)	55
Genebra (litro)	200
Graxa (sebo)	380
Jaborandy (em folha) kilo	200
Mel (litro)	80
Milho (kilo)	60
Phosphato de cal da Ilha de Fernando de Noronha (tonelada)	10$000
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	6$000
Páo Brasil (kilo)	33
Semente de carnaúba (arroba)	15
Sola (meios)	2$500
Tatajuba (madeira)	30
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Exportação

RECIFE, 9 DE OUTUBRO DE 1890

Para o exterior

— No vapor allemão *Pernambuco*, para Hamburgo, carregaram:
Rossbach Brothers, 10 saccos com 750 kilos de cera de carnaúba.
Borsthelman & C., 1,500 fardos com 208 643 kilos de algodão.
Pohlman & C., 1,259 couros salgados seccos com 15.108 kilos.
— No patacho inglez *Alice Ada*, para o Canal, carregaram:
F. Cascão & Filho 800 saccos com 60.000 kilos de assucar mascavado.
— No patacho inglez *Sunshine*, para o Canal, carregaram:
F. Cascão & Filho, 2,000 saccos com 150.000 kilos de assucar mascavado.
Para Estados-Unidos, carregou:
Tiburcio Tavares, 1,000 saccos com 75,000 de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor nacional *Alagoas*, para o Pará carregou:
M. F. Martins, 250 barricas com 21,723 kilos de assucar branco.
— No vapor inglez *Cometa*, para Rio Grande do Sul, carregaram:
F. Cascão & Filho, 27 pipas com 12,960 litros de aguardente.
M. Amorim, 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.
Para Santos, carregaram:
M. Amorim, 20 pipas com 9.600 litros de alcool.
Costa & Medeiros, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco.
Para Rio de Janeiro, carregaram:
A. C. de Rezende, 2,000 cocos, fructo.
J. M. da Costa Carvalho, 186 meios de sola.
J. Antonio de Sá, 176 saccos com 10,560 kilos de assucar mascavado.
Para Porto-Alegre, carregou:
C. M. da Silva, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.
— No hiate nacional *Beberibe*, para Bahia, carregaram:
Amorim Irmãos & C., 50 barricas com 6,050 kilos de assucar mascavado e 400 saccos com 34,200 kilos de assucar branco.
— No vapor allemão *Salermo*, para Rio de Janeiro, carregaram:
J. Pater & C., 1,466 saccos com 7,976 kilos de assucar mascavado.
— No hiate nacional *Deus te Guie*, para Camocim, carregaram:
Fernandes & Irmão, 10 barris com 900 litros de aguardente.

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:

Do dia 1 a 9	331:317$923	
Idem de 10	47:490$153	
		378:808$076

Renda do Estado de Pernambuco:

Do dia 1 a 9	56:584$098	
Idem de 10	5 517$778	
		62:101$876
Somma total		440:909$952

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Outubro de 1890

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—D. J. da Fonseca.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Do dia 1 a 9	7:478$132	
Idem de 10	858$159	
		8:336$291

Recife Drainage

Do dia 1 a 9	2:230$800	
Idem de 10	356$922	
		2:587$722

Movimento do porto

Navios entrados no dia 10

Santos—17 dias, barca ingleza «Soveringa», de 524 toneladas, capitão R. Cook, equipagem 12, em lastro, á ordem.

Rio Grande do Sul—27 dias, patacho inglez «Urda», de 167 toneladas, capitão Th. Brown, equipagem 7 em lastro, á ordem.

Santos e escala—9 dias, vapor allemão «Pernambuco», de 1523 toneladas, commandante Scharte, equipagem 41, carga varios generos a Borstelman & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor italiano «L'Italia», commandante G. Villa, carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 9 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:

35 bois pesando 4,799 kilos.	
473 kilos de peixe a 20 réis	9$460
12 cargas com farinha a 200 rs.	2$400
19 ditas de fructas diversas a 300 rs.	5$700
32 columnas a 600 rs.	19$200
75 taboleiros a 200 rs.	15$000
6 suinos a 200 rs.	1$200
1 escriptorio a 300 rs.	300
54 compartimentos com farinha a 500	27$000
29 ditos de comidas a 500 rs.	14$500
94 ditos de legumes e fazendas a 400 rs.	37$600
13 ditos de suinos a 700 rs.	9$100
9 ditos de fressuras a 600 rs.	5$400
10 ditos de camarões a 200 rs.	2$000
44 talhos a 2$	88$000
	236$860
Rendimento de 1 a 8 do corrente	1.939$260
	2.176$120

Preços do dia:
Carne verde de 160 a 440 réis o kilo.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 idem.
Farinha de 310 a 440 réis a cuia.
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 600 a 700 idem.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Cordoba*	11
New-York	*Advance*	11
Liverpool	*Mariner*	11
Sul	*Magdalena*	11
Sul	*P. do Grão Pará*	13
Norte	*Espirito Santo*	13
Europa	*Ville de Pernambuco*	14
Hamburgo	*Curytiba*	14
Sul	*Juno*	15
Sul	*Segurança*	16
Sul	*Maranhão*	17
Europa	*Iberia*	19
Europa	*Szechenye*	20
Norte	*Brazil*	21
Liverpool	*Merchant*	25
Europa	*Tamar*	25
Sul	*La Plata*	27
Sul	*Manáos*	27

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Cometa*	11 as 4 h.
Santos e esc.	*Santa Fé*	11 as 3 h
Havre e esc	*Cordoba*	11 as 3 h
Southampton	*Magdalena*	11 as 2 h.
Hamburgo	*Pernambuco*	12 as 4 h
Santos e esc.	*Advance*	12 as 3 h
Sul	*Espirito Santo*	13 as 5 h.
Santos e esc	*Ville de Pernambuco*	13 as 5 h
Fernando	*Jacuhype*	15 as 12 h
Sul	*Curityba*	15 as 5 h
New-York	*Segurança*	17 as 3 h
Norte	*Maranhão*	17 as 5 h.
Valparaiso	*Britania*	19 as 11 h.
Sul	*Brazil*	21 as 5 h
Buenos Ayres	*Tamar*	25 as 12 h
Southampton	*La Plata*	27 as 12 h
Norte	*Manáos*	27 as 5 h.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

Estado financeiro em 31 de Dezembro de 1889.

Capital	1,000:000$000
Fundo de reserva	110:376$000
Sinistros pagos	4,776:683$000

44—Rua do Commercio—44

quem no mesmo quizer lançar compareça n'este juiso no dia, lugar e hora acima declarado.

E para que fique a noticia a todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume.

Ipojuca, 23 de Setembro de 1890.

O escrivão, José Genuino Ferreira, o escrevi.—*Joaquim Laurentino de Andrade.*

O cidadão Dr. Joaquim Cordeiro Coelho Cintra, juiz de direito da Victoria, etc.

Faço saber aos que o presente edital de venda e arrematação virem, que no dia 18 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, na porta da sala das audiencias deste juizo tem de ser arrematado a quem maior lance offerecer, o engenho S. Manoel, sito nesta comarca, no lugar Lagôa Comprida, com casa de purgar toda edificada de pedra e cal, machinas, caldeiras, moendas, taxas e mais utencilios, terrenos que lhe pertencer, por 8:100$000; e não havendo licitante sobre dito valor de 8:100$, será arrematado pelo maior preço offerecido; o qual vai á praça a requerimento de Andrade Lopes & C. e Justo Teixeira & C., na execução que movem a Manoel Joaquim Simões.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar este, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Victoria, 9 de Outubro de 1890.

Estava uma estampilha de 200 réis.

Eu, Bellarmino dos Santos Bulcão Filho, o escrevi.

Joaquim Cordeiro Coelho Cintra.

Conforme.—O escrivão interino.—Bellarmino dos Santos Bulcão Filho.

DECLARAÇÕES

— O juiz de direito João Baptista Gitirana Costa encarrega se de contrahir emprestimos com o Banco de Credito Real de Pernambuco, para os senhores agricultores deste Estado, adiantando as despesas, mediante modica retribuição; póde ser procurado á rua Barão de S. Borja n. 58

Companhia Industrial Assucareira

Pernambuco, 10 de Outubro de 1890

Os accionistas são convidados a realisarem a segunda entrada de 10 0/0 até 25 do corrente mez, no escriptorio da companhia, á rua dos Ourives n. 37, 1º andar, na Capital Federal, ou no desta cidade, á rua larga do Rosario n. 50, 1º andar.

O gerente em Pernambuco,
Dr. Francisco da Cunha Beltrão.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

No escriptorio desta companhia está se pagando desde o dia 1º do corrente mez os juros das obrigações garantidas, correspondentes ao semestre findo, coupons n. 18.

Recife, 10 de Outubro de 1890.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Sociedade União Beneficente dos Machinistas

De ordem da directoria, convido aos associados a se reunirem hoje, ás 6 1/2 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 22, á rua do Coronel Suassuna.

Recife, 11 de Outubro de 1890.

S. Castro,
1º secretario.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do director engenheiro chefe interino, se faz publico que até o dia 31 do corrente, ao meio dia, recebem-se propostas no escriptorio da directoria, no da 2.ª secção em Gravatá e no da 3.ª em Caruarú, para o fornecimento, por contracto de 800 dormentes para viaductos, das seguintes dimensões: 1,85 × 024 × 016.

Esses dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas e isentos de branco, fendas, nós cariados etc.

Serão rectos, de secções rectangulares terão os topos serrados em esquadria e deverão ser das madeiras seguintes: aroeira, baraúna, oiticica, páo ferro, páo carga, louro cheiroso e angelim amargoso.

O contractante obrigar-se-ha a collocar os dormentes entre Gravatá e Cascavel.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1890.

O secretario,
Victaliano C. Ribeiro de Souza.

Na secretaria da Santa Casa de Misericordia alugam se as seguintes casas:

Ruas:	
Amorim 1º andar n. 23	15$000
Dita 2º andar n. 23	15$000
Dita armazem n. 64	30$000
Vigario Tenorio 1º andar n. 25	25$000
Dita 2º. andar n. 25	20$000
Domingos José Martins, terrea n. 16	20$000
Companhia Pernambucana loja n. 30	15$000
Burgos, terrea n. 21	14$000
Lapa n. 2	14$000
Becco do Abreu 2º andar n. 2	8$000
Quadro da Detenção n. 4	6$000
Barão de S. Borja Idem n. 3	25$000
Pateo Floriano Idem n. 45	14$000
Bom Jesus Armazem n. 35	33$333
Rua Imperial casa terra n. 151	28$000
Sitio da Casa Forte n. 25	25$000
Rua da Madre de Deus armazem n. 2	12$500
Rua da Moeda armazem n. 47	16$666
Vidal de Negreiro casa terrea nº 70	25$000
Rua do Bom Jesus 3º andar nº 13	15$000
Rua do Amorim armazem n. 24	20$000

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra da igreja da Santa Cruz

Esta confraria precisa contractar a demolição e reedificação de quatorze pares de catacumbas no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas. Os senhores pretendentes á arrematação podem apresentar as suas propostas até o dia 15 do corrente; certos de que terá a preferencia quem mais vantagens offerecer.

Consistorio da confraria do Senhor Bom Jesus da Via Sacra, na sua igreja da Santa Cruz, 6 de Outubro de 1890.

Justino Vieira,
Secretario.

Imposto predial

Segundo determina o art. 9.º do decreto n. 9766 de 14 de Julho de 1887, procede esta repartição, até o fim do corrente mez, a cobrança á bocca do cofre do segundo semestre do imposto predial relativo ao exercicio de 1890, depois do que será realisada impreterivelmente com a multa de 10 0/0.

1.ª secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 1 de Outubro de 1890.

O escripturario,
Joaquim Domicio Leopoldino Ferreira.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROGRAMMA DA 15.ª CORRIDA A REALISAR-SE NO

Dia 12 de Outubro de 1890

A's 11 horas da manhã

1.º Pareo—**Consolação**—1000 metros—Cavallos de Pernambuco, que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros nos prados do Recife em 1890 e estas deste Estado. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$ ao 3º.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
1	Milano	—	Alazão	Pern	53	Azul grenat, rosa e bonet grenat.	Coud. Bagageira.
2	Humilde	—	Russo	»	55	Azul e encarnado	Antonio T. dos Santos
3	Ida	—	Rodada	»	53	» »	Coudelaria S. Jorge.
4	Urano 2º	—	Rodado	»	53	» »	D. G. A. de Siqueira.
5	Malange	—	»	»	55	Verde	Coud. 24 de Maio.
6	Collector	—	Russo	»	53	Encarnado e preto	Manoel J. de Miranda.
7	Aviso	—	Rodado	»	53	Azul e encarnado	A. Albuquerque P. B.
8	Supitanga	—	Russo pedrez	»	55	Encarn. preto e ouro.	J. J. Dias.
9	Ally-Stoper	—	Rodado	»	55	Branco	H. J. Permatn.

2.º Pareo—**Omnium** 1450 metros—Animaes pungas e animaes pelludos que não tenham ganho no Derby em 1890 e que tenham sido registrados até 31 de Julho ultimo. Premios: 200$ ao 1.º, 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º.

1	Cometa	5	Castanho	S. Paulo	54	Azul, branco e encar.	Coud. Cruseiro.
2	Djerid	5	Alazão	Pern	54	Azul e encarnado	José E. B. Costa.
3	Phrynéa	3	Castanho	Rio de Jan.	52	Preto, br. e grenat	José L. G. P. Junior.
4	Favorita	5	Zaina	S. Paulo	52	Roxo e ouro em listras	A. C. de Albuquerque
5	Pindaro	6	Alazão	Pern	56	Azul. branc. e enc.	Olegario Cavalcante.

3.º pareo—**Experiencia**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 850 metros no Derby em 1890 e em maior distancia nos prados do Recife neste ultimo mez. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

1	Dublin	—	Cardão	Pern	55	Azul e encarnado	Henrique Gibson.
2	Malange	—	Rodado	»	55	Verde	Coud. 24 de Maio.
3	Boreas	—	Alazão	»	55	Preto enc. e ouro	Bento B. da F. Filho.
4	Bonaparte	—	Rodado	»	57	Azul e encarnado	H. Lopes da Silveira.
5	Cyclone	—	»	»	55	Preto e ouro	Alfredo Barbosa.
6	Despota	—	»	»	57	Branco e bonet verm.	E. L. de Mattos.
7	Lucifer	—	»	»	57	Encarnado e ouro	Antonio Uchôa.
8	Potosi	—	Castanho	»	55	Azul e branco	E. F. de Paiva.

4º Pareo—**Prado da Estancia**—1.400 metros—Animaes nacionaes até meio sangue, que não tenham ganho nesta distancia no Derby em 1890. Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 25$ ao 3º.

1	Blitz	3	Castanho	S. Paulo	51	Verde e amarello	Coud. Independencia.
2	Granada	5	Pampa	»	54	Encarnado, azul e br.	Coud. Fraternidade.
3	Theresopolis	4	Castanho	»	52	Preto e ouro	Alfredo Marques.
4	Torpedo	5	»	»	56	Azul branco e encarn	Coudelaria Cruzeiro.
5	Favorita	5	Zaina	»	56	Roxo, ouro em listras.	A. C. de Albuquerque.
6	13 de Maio	5	Zaino	»	56	Verde e amarello	Coud. Independencia.
7	Attila	4	Tordilho	»	51	Azul branco e enc.	F. C. S Santos.

5.º Pareo—**Emulação**—1.200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

1	Village	—	Baio	Pern	54	Preto enc. e ouro	Antonio F. da Costa.
2	Templar	—	Rodado	»	54	Preto e ouro	B. Campos.
3	Marangupe	—	Alazão	»	54	Enc., preto e ouro	B. Bento F. Filho.
4	Sans-souci	—	Baio	»	54	Ouro e branco	D. A. L. Mattos
5	Piramon	—	Castanho	»	56	Amarello e branco	Coud. Bella Vista.
6	Talispher	—	Rodado	»	54	Ouro e verde	José N. da Silva.

6.º Pareo—**Internacional**—1 500 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 40$000 ao 3.º

1	Gladiator	4	Alazão	Inglaterra	54	Encarnado e preto	Coudelaria Temeraria.
2	Vesper	5	»	»	54	Branco e ouro	Coud. Emulação.
3	Rapid	4	Zaino	»	54	Encarnado palha	A. Marques.
4	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	56	Violeta e ouro	Dr. J. de Sá C. de A.

7.º Pareo—**Animação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em maior distancia no Derby em 1890. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º e 20$000 ao 3.º

1	Ida	—	Rodada	Pern	55	Encarnado e azul	Coud. S. Jorge.
2	Village	—	Baio	»	57	Preto enc. e ouro	Antonio F. Costa.
3	Cyclone	—	Rodado	»	55	Preto e ouro	Alfredo Barbosa.
4	Plutão	—	»	»	57	Preto branco e enc.	Coud. Nerundio.
5	Cauby	—	Castanho	»	55	Ouro e preto	Alfredo Marques.
6	Maranguape	—	Alazão	»	55	Preto enc e ouro	Bento B. F. Filho.
7	Colosso	—	Rodado	»	55	Preto e bonet verm	Coud. Republicana
8	Mouro	—	Alazão	»	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
9	Templar	—	Rodado	»	55	Preto e ouro	B. Campos.
10	Hercules	—	»	»	57	Verde e encarnado	J. C. Pinto.

8.º Pareo—**Compensação**—1.000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 800 metros no Derby. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º, e 20$000 ao 3º.

1	Telegramma	—	Rodado	Pern	55	Encarnado e azul	Albino José Maia
2	Trigueiro	—	Zaino	»	55	Preto e ouro	Josué & C.
3	Lord-Byron	—	Russo pedrez	»	55	» »	João d'O. Silva.
4	Conforme	—	»	»	55	Encarnado e azul	J. J. Valente.
5	Humilde	—	Russo	»	55	Azul e encarnado	A. F. Santos.
6	Collector	—	»	»	53	Preto e encarnado	M. J. G. de Miranda.
7	Boreas	—	Alazão	»	53	Preto encarn. e ouro.	Bento B. F. Filho.
8	Mirante	—	Castanho	»	55	Encarnado e ouro	Coud. Mouriscana.
9	Berlim	—	Caxito	»	55	Azul e branco	Eduardo F. Paiva.

OBSERVAÇÕES

O primeiro pareo correrá ás 11 e 1/4 horas da manhã.

O expediente desta corrida encerrar-se-ha sabbado, 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Os *forfaits* só serão recebidos até sabbado 11 do corrente, ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby Club, 9 de Outubro de 1890.

O secretario,
Manoel Medeiros.

Thesouraria de Fazenda

Venda de milho

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que até o dia 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, receber se-hão propostas em cartas selladas e fechadas para a compra de 1.834 saccos de milho de producção da Ilha de Fernando de Noronha.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 9 de Outubro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna*

Associação Commercial Agricola

Aos senhores agricultores

Em virtude do officio dirigido pelo Exm. Sr. governador Barão de Lucena, pedindo a intercessão desta associação para o contingente com que tem de concorrer este Estado para a exposição continental que deve realisar se no Estado de S. Paulo, solicitamos de todos os senhores agricultores o seu auxilio na obtensão de productos que devam figurar naquella exposição, podendo os mesmos ser dirigidos a esta associação.

Recife, 8 de Outubro de 1890.

Eugenio Ayres,
2º secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a junta administrativa em sessão do dia 14 do corrente, pelas 3 horas da tarde, serão recebidas propostas para a construcção de 59 metros de muro na rua dos Guararapes, de modo que feche os quintaes das 9 casas da rua de S. Jorge de ns. 94 á 110, com os competentes portões, sendo o muro com 3 metros de altura, com vergas e pequena cornija em todo elle.

Os portões serão de madeira de soalho, de amarello, com 5 palmos de largura sobre 11 de altura e devidamente chumbados em cepos de pedra.

Acompanhando o muro da rua dos Guararapes será tambem construido um passeio ou calçada de tijolos de alvenaria batida, assentados em argamassa de uma parte de cal e duas de areia, guarnecida e rejuntada de argamassa de cimento, medindo dito passeio 2,10 de largura nessa extenção, sendo a do becco da largura que for determinada pela Intendencia.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de Outubro de 1890.—O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado, director deste mez, convida aos senhores socios e familias, para a primeira reunião sabbado 11 do corrente. Não ha convites.

Recife, 8 de Outubro de 1890.

João José de Amorim.

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art. 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169, de 18 de Janeiro de 1890, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Manoel Joaquim Xavier Ribeiro lhe dirigio a seguinte petição, com documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento:

« Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, droguista estabelecido na cidade de Bezerros, Estado de Pernambuco, desde 1883, sob a firma de Bruce & C., fundando-se nas disposições dos arts. 52 e 53 do regulamento para execução do decreto n. 169 de 18 de Janeiro do corrente anno, vos requer licença para abrir uma pharmacia na mesma cidade, visto occorrerem a favor da pretenção do supplicante as razões de ordem publica previstas no art. 67 do citado regulamento, a saber: falta de um estabelecimento desse genero; necessidade d'elle, a juizo da respectiva Intendencia Municipal, do Dr. Pedro Jordão facultativo, do Dr. juiz de direito e mais autoridades do lugar, pratica e probidade do supplicante, como tudo se evidencia pelos documentos juntos, provando mais o dito facultativo acharem-se satisfeitas as exigencias do indicado art. 53. N'estas condições, espera o supplicante ser attendido e respeitosamente vos pede deferimento.—E R. M.—Bezerros, 27 de Agosto de 1890.—*Manoel Joaquim Xavier Ribeiro*, professor jubilado. »—Sobre duas estampilhas de duzentos réis cada uma.

E declara que, si 30 dias depois do ultimo annuncio nenhum pharmaceutico formado lhe communicar, ou á Inspectoria de Hygiene do Estado de Pernambuco, a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral da Hygiene, 28 de Agosto de 1890.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão familiar em 11 de Outubro

Convites na secretaria e ingressos em mão do thesoureiro, só tendo direito a elles os socios quites até o corrente mez. Aggregados não têm entrada.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 7 de Outubro de 1890.—O 2º secretario,
Carlos Joaquim Gonçalves.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5º e 6º dos estatutos, são convidados os senhores accionistas á realisarem até o dia 15 do corrente mez, na sede do Banco, á rua do Commercio n. 34, a 7.ª entrada de 1 0/0 do valor nominal de suas acções.

Recife, 1 de Outubro de 1890.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
José Adolpho Rodrigues Lima.
Luiz Duprat

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

De ordem do director engenheiro em chefe interino se faz publico que até o dia 31 do corrente, ao meio dia, recebem-se propostas, no escriptorio da directoria, no da 2.ª secção em Gravatá e no da 3.ª em Caruarú, para fornecimento de 60.000 dormentes de madeira de lei com as dimensões seguintes: 1,85 × 0,20 × 0,13.

Os dormentes serão perfeitamente sãos, de quinas vivas, sem brancos, fendas brocas, nós cariados ou outros quaesquer defeitos.

Serão rectos, de secções rectangulares, com os topos cortados em esquadria, tendo as faces serradas ou perfeitamente lavradas a machado.

A concurrencia versará sobre o prazo de entrega, o modo do pagamento, a idoneidade do proponente e os preços por duzia, de accordo com as classes abaixo indicadas.

O fornecimento poderá ser contractado ao todo ou em partes, e com um ou mais proponentes.

Os dormentes serão postos pelo contractante entre Cascavel e Caruarú, nos pontos que forem designados pelo engenheiro da secção.

As propostas deverão ser selladas e devidamente fechadas.

1.ª classe

Amarello vinhatico, páo ferro, aroeira, baraúna, páo d'arco roseo, sucupira-mirim, tatajuba e oiticica.

2.ª classe

Angelim amargoso, cajacatinga, embiriba preta, páo d'arco amarello.

3.ª classe

Massaranduba, louro cheiroso, páo carga e páo santo.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, em 10 de Outubro de 1890.

Victaliano P. Ribeiro de Souza.
Secretario.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do director, são convidados todos os socios que se acham no goso de seus direitos, para comparecerem na séde social segunda-feira 13 do corrente, ás 6 1/2 horas da tarde, para ter lugar a sessão de assembléa geral do mez, devendo effectuar se com o numero de socios que comparecer.

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 8 de Outubro de 1890.—O secretario,
Luiz dos Prazeres.

Delegacia da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação

Nesta delegacia recebem se, até o dia 15 do corrente, propostas em carta fechada para construcção de 50 casas de colonos nos lotes rusticos do nucleo colonial de Suassuna, na comarca de Jaboatão, servindo de base para dita construcção a quantia de 685$

Os pretendentes poderão desde já vir a esta repartição examinar as plantas, orçamentos e as demais condições do contracto.

Delegacia da Inspectoria Geral das Terras e Colonisação, 4 de Outubro de 1890.

O delegado,
Manoel Augusto Ferreira da Silva

Inspectoria Geral de Hygiene

Em virtude do que dispõe o art 68 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890, a Inspectoria Geral de Hygiene faz publico, pelo prazo de 8 dias, que o cidadão Claudino Augusto de Lagos lhe dirigio a seguinte petição com documentos que satisfazem as exigencias do art. 67 do citado regulamento:

« Claudino Augusto de Lagos, pharmaceutico licenciado pelo governo imperial por aviso de 21 de Junho de 1873, para funccionar na villa do Bom Jardim, deste Estado de Pernambuco, obteve em 30 de Junho de 1884 transferencia para a cidade de Caruarú do mesmo Estado, como se verifica da publica-forma junta. Succede, porém, que, tendo o supplicante imperiosa necessidade de ir residir na povoação de Primavera, da comarca da Escada, vem respeitosamente, em vista do novo regulamento, ante V. Exc pedir para que se digne conceder lhe transferencia para aquelle logar, visto não existir pharmaceutico formado e ser de necessidade uma pharmacia naquella localidade, como declara a Intendencia municipal, que junto a este acompanha a seu despacho. As habilitações do supplicante, Exm. Sr., estão provadas não só pela longa pratica de 26 annos, como pelos honrosos attestados do Exm. Sr. Dr. juiz de direito desta comarca, da Exma. Intendencia deste municipio, e dos illustrados medicos que com o supplicante funccionaram, cujos documentos acompanham a presente petição. Assim, pede a V. Exc. que lhe conceda a transferencia requerida, da cidade de Caruarú para a povoação de Primavera, deste Estado de Pernambuco e da comarca da Escada E. R. M.—Caruarú, 2 de Julho de 1890. *Claudino Augusto de Lagos.* » Sobre uma estampilha de duzentos réis.

E declara que, si 30 dias depois do ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado lhe communicar ou á inspectoria de hygiene do Estado de Pernambuco a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria Geral de Hygiene, 16 de Setembro de 1890.—Dr. *Pedro Affonso de Carvalho*, secretario.

Arsenal de Marinha

Inscripção para o supprimento de expediente aos navios da armada e a este estabelecimento, e bem assim para a lavagem e engommado de roupa da Enfermaria de Marinha deste Estado, durante o exercicio de 1891.

De ordem do cidadão capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano, inspector deste Arsenal, faço publico que de conformidade com o disposto no decreto n. 10,410 de 26 de Outubro de 1889, acha-se aberta na secretaria desta inspecção a inscripção durante seis dias a contar da data deste edital para a concurrencia do fornecimento de expediente aos navios da armada nacional e a este estabelecimento, e bem assim para a lavagem e engommado da roupa da Enfermaria de Marinha deste Estado, durante o exercicio de 1891.

Nenhum candidato poderá se inscrever sem que no acto da mesma inscripção, satisfaça rigorosamente as formalidades exigidas no art. 21 e seus paragraphos do regulamento a cima citado, que são as seguintes:

Art. 21. Os concurrentes que não forem fabricantes serão obrigados:

1.º A provar com documentos de repartição aduaneira, e na falta destes em facturas originaes, que são importadores das mercadorias que pretendem fornecer.

2.º Apresentar documentos das repartições fiscaes, que provem terem pago o ultimo semestre vencido de imposto de industria o profissões, e bem assim a licença da illustrissima Intendencia Municipal, tudo relativo ao ramo de negocio, cujos generos se propõem fornecer.

3.º A provar com documentos da mesma Intendencia que foram aferidas no exercicio em que se verificar a concurrencia.

4.º Apresentar copia do contracto que tiverem registrado na Junta Commercial do districto, quando não fôr individual a firma que tiver de ser lançada na proposta, e constante dos documentos exigidos pelos numeros antecedentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 7 de Outubro de 1890.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo

Faculdade de Direito

De ordem do Sr. Dr. director, faço publico que os senhores estudantes que se acharem nas condições do aviso abaixo transcripto e desejarem fazer agora os seus exames extraordinariamente, deverão apresentar os seus requerimentos até o dia 11 do corrente impreterivelmente.

Os senhores estudantes que não apresentarem as suas petições dentro do praso acima determinado, farão exame com os matriculados, se tiverem transferido as suas matriculas; e no caso contrario, depois de terminados os actos ordinarios.

O aviso supramencionado é do theor seguinte: « Ministerio dos Negocios da Instrucção Publica, Correios e Telegraphos—N. 1136—Capital Federal, 4 de Setembro de 1890. — Sr. director da Faculdade de Direito do Recife.—Autoriso-vos a mandar admittir os alumnos dessa Faculdade aos exames para os quaes se haviam inscripto em Fevereiro e Março do corrente anno, sem prejuizo dos exames dos annos immediatos, que puderão tambem prestar. — Saúde e fraternidade—Benjamin Constant

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 4 de Outubro de 1890.—O secretario,
B. A. Faria Rocha.

Thesouraria de Fazenda

SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do cidadão Dr. inspector, faço publico que, conforme o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação do 1.º do corrente, sob n. 288, as notas de 50$000 da 5.ª estampa serão substituidas, afim de evitar-se a falsificação d'ellas e o prejuizo que possa resultar da sua continuação na circulação, ficando marcado para essa operação, sem desconto, o prazo de seis mezes a contar d'aquella data, devendo começar o desconto na forma estabelecida pelo art. 13.º da lei n. 3.313 de 16 de Outubro de 1886, no 1.º de Março de 1891

Em 16 de Setembro de 1890.

O secretario da junta,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Tendo de realisar se no dia 15 do corrente nesta capital a reunião da assembléa geral dos accionistas desta companhia para apresentação das contas da construcção, e deliberar sobre meios para o costeio da fiação e tecelagem, são convidados os senhores accionistas ahi residentes, a se fazerem apresentar em dita assembléa geral, constituindo por seus procuradores a outros accionistas aqui residentes, caso não compareçam pessoalmente.

Maceió, 1º de Outubro de 1890.

Os directores,
José Teixeira Machado.
Propicio Barreto.

S. R. J.

Sociedade Recreativa Juventude

Resoluções

O conselho administrativo em sessão ordinaria de 5 do corrente, resolveu de accordo com o que preceitua o § 21 do artigo 33 dos estatutos, por em execução o seguinte:

1º Os socios distinctos solteiros que não forem socios do Club Auxiliador da Juventude, só poderão gozar de um recreio ordinario mensal.

2º Os mesmos socios, quando quizerem participar de qualquer sarão bi mestral serão obrigados a pagar a quota de 5$000

3º Ainda os mesmos socios e os effectivos que tambem não forem socios do Club Auxiliador, quando quiserem participar da partida anniversaria terão que pagar a quota de 20$000.

Secretaria do conselho administrativo da sociedade Recreativa Juventude, 8 de Outubro de 1890.—O 1º secretario,
Manoel Bandeira Filho.

Sociedade Refinaria e Distillação Pernambucana

São convidados os senhores accionistas a realisarem a decima e ultima entrada de 10 0/0, equivalente a 20$000 por acção, até o dia 15 do corrente mez, de accordo com os arts. 8º e 9º dos estatutos, no armazem do Illm. Sr. thesoureiro, Augusto de Figueiredo Costa, á travessa da Madre de Deus n. 18.

Recife, 1 de Outubro de 1890.

O presidente,
João Fernandes Lopes.

Hospital Pedro 2.º

O Dr. director do serviço sanitario previne as pessoas interessadas, que para regularidade do serviço, só recebem-se doentes até 11 horas do dia, salvo os que se acharem em estado grave, e os feridos que serão recebidos a qualquer hora do dia ou da noite.

Hospital Pedro 2.º, em 8 de Outubro de 1890.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso,
Director do serviço sanitario.

Hippodromo do Campo Grande

Em reunião da directoria foi resolvido ficar sem effeito a deliberação tomada pela mesma em 24 de Setembro do corrente anno, e continuar em vigor o § 2º do art. 23 do codigo de corridas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 8 de Outubro de 1890.—O secretario,
José Esnaty.

SEGURO CONTRA FOGO

Royal Insurance Company de Liverpool

CAPITAL £ 2.000:000

AGENTES

R. Drusina &. C.

13-Rua Marquez de Olinda-13

SEGUROS CONTRA FOGO

EDIFICIOS E MERCADORIAS

TAXAS BAIXAS

Prompto pagamento de prejuizos

SEM DESCONTO

A COMPANHIA IMPERIAL DE LONDRES

Estabelecida em 1803

CAPITAL Rs. 16,000:000$000

AGENTES BROWNS & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

BLACHBURN, NEEDHAM & C.

Rua do Commercio n. 3

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 46

Companhia de Seguros Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal sendo em Lisbôa rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros CONTRA FOGO NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1887)

Capital subscripto	£	3.000,000
Fundos accumulados	£	3.421,000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	607,000
De premios sobre vidas	»	197,000
De juros	»	143,000

O AGENTE,
John H. Boxwell.

MARITIMOS

Escuna nacional «Pelotas»

A sahir para Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, tendo parte de sua carga engajada; a tratar o resto que lhe falta com Costa & Medeiros, á rua de Amorim n. 39.

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Magdalena

E' esperado dos portos do sul no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora indispensavel para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Reducção de passagens

	Ida	*Ida e volta*
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Para passagens, carga e encommendas trata-se com os AGENTES

Amorim Irmãos & C.

Rua do Bom Jesus n. 3

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor

Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Principe do Grão-Pará

Commandante Lacerda

E' esperado dos portos acima até o dia 13 de Outubro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

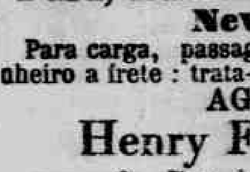
AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

17—Rua do Vigario—17

United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança



Este novo vapor de volta de sua primeira viagem dos portos do sul é esperado até o dia 16 de Outubro, entrará pela primeira vez neste porto, e depois da demora necessaria seguirá para os portos do

Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—Rua do Commercio—8

1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por Vapor

Para Fernando de Noronha

O vapor Jacuhype

Commandante Carvalho

Segue no dia 15 de Outubro ás 12 horas da manhã. Recebe carga até o dia 14 e passagens até ás 10 horas da manhã do dia da partida.

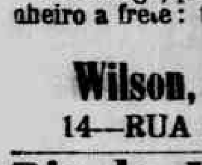
ESCRIPTORIO

Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Iberia



Espera-se da Europa até o dia 19 de Outubro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por *Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos Ayres*

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

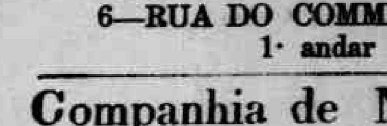
AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

O vapor inglez Cometa



Seguirá para os portos acima indicados no dia 11 de Outubro ás 5 horas da tarde

Para o resto da carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete trata se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

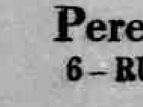
6—RUA DO COMMERCIO—6

1º andar

Companhia de Navegação Norte e Sul

O vapor inglez Juno

Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão e Pará



E' esperado dos portos do sul até o dia 15 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para os portos acima.

Tem optimas accommodações para passageiros e é illuminado a luz electrica.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata se com os

Consignatarios

Pereira Carneiro & C.

6—RUA DO COMMERCIO—6

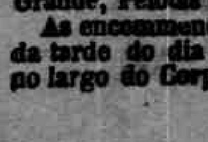
1º andar

Lloyd Brasileiro

PORTOS DO NORTE

Vapor Espirito-Santo

Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul, recebendo carga á bordo no Rio de Janeiro: para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinsenal entre o Havre, Lisboa Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR

Ville de Pernambuco

Commandante Roux

E' esperado da Europa até o dia 14 de Outubro seguindo depois da indispensavel demora para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

LEILÕES

Leilão

Sabbado, 11 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 39

De um bote

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, levará a leilão um bote e seus pertences, pertencente ao menor Manoel, a requerimento do seu tutor Joaquim Ramos da Cruz.

Os pretendentes desde já pódem examinar o dito bote que se acha no estaleiro de João de Aquino, em Santo Amaro.

Leilão

De 6 apolices da divida publica n. 236, 237, 238, 239, 1.755 e 1.801, do valor de 1:000$ cada uma, ao juro de sete por cento.

Segunda-feira, 13 do corrente

Ao meio dia

No 1º andar do sobrado da rua do Bom Jesus n. 44

O agente Alfredo Guimarães, por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, levará a leilão as apolices acima mencionadas, por execução que move a fazenda nacional contra o Banco Industrial do Rio de Janeiro.

Leilão

De amostras de meias francezas para homens, senhoras e meninos, luvas de seda, collarinhos e punhos, caixas com chá preto, ditas com agua mineral, ditas com limonada gasosa, cofres, espelhos ovaes, vinho Alcobaça em barris.

Segunda feira, 13 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De 49,500 tijolos de alvenaria grossa e 60 canoas com areia, que se acham defronte do palacio episcopal

Terça feira, 14 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, tendo por mandado e assistencia do Exm Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento do Dr. curador geral de ausentes, levará a leilão o que acima declara pertencente ao espolio do finado Joaquim Francisco Collares.

Desde já podem ir ver.

Agente Burlamaqui

Leilão

Terçafeira, 14 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n, 41

De uma casa terrea

O agente acima, por mandado e assistencia do Exm, Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, venderá em leilão a casa terrea n. 93 á rua da Ponte Velha da freguezia da Boa Vista, a requerimento de Manoel Ferreira Madeira e sua mulher Severina Joaquina Madeira, para pagamento de impostos devidos a fazenda.

Os Srs. pretendentes podem examinar a referida casa.

Agente Burlamaqui

Leilão

Quarta-feira, 15 do corrente

A's 11 horas em ponto

Na casa á travessa do Paysandú n. 3

Passagem da Magdalena

De moveis, louças e vidros

O agente acima, autorisado pelo Dr. Amazonas, fará leilão dos moveis existentes na referida casa.

Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Alugam se casas caiada e pintadas com agua nos fuds de S. Gonçalo, a 8$; tratar na rua da imperatriz n. 76.

— Precisa-se de uma ama para serviço domestico de casa de familia; na rua 1º de Março numero 2.

— Alugam-se a 12$000 o 1º e 3º andares da rua do Vigario n. 15; a tratar com o Sr. Marcelino, na casa n. 6 da mesma rua.

— Aluga se a casa terrea na travessa do Pocinho n. 30, freguezia de Santo Antonio, está limpa; e o armazem da rua da Cruz n. 44; a tratar na rua do Pilar n. 56.

— Lava-se e engomma-se para fóra roupa de homem e de senhora, com todo asseio e promptidão; na Soledade, rua do desembargador Nunes Machado n. 56.

— Pede-se ao Sr. Manoel T. de Araujo Saldanha que venha á padaria do pateo do Terço restituir o que de boa fé se lhe confiou.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para casa de pequena familia; a tratar na rua Coronel Suassuna n. 140.

— Precisa se de uma ama que seja costureira e cuseiba roupa de criança, para casa de pouca familia; a tratar na rua do Brum n. 88, segundo andar.

— Precisa se de um official de Barbeiro que seja perito na arte; na rua do Rangel numero 50 A.

— Olympia Luiza Sette Lopes pede encarecidamente ao digno administrador do Correio de Pernambuco o alto favor de mandar entregar as minhas cartas pelo carteiro da Boa-Vista, no pavimento terreo do sobrado n. 29, á rua de S. Gonçalo, aonde reside.

— Vende-se a casa sita á rua Coronel Agostinho Bezerra n. 40; na rua da Imperatriz numero 24.

— Precisa se de uma cosinheira; na rua de S. Gonçalo n. 20.

— Precisa se de um caixeiro que tenha pratica; na rua do Bemfica n. 4.

— Peço ao Sr José Francisco da Costa Ferreira, praticante do Correio Geral, que venha restituir as notas do Thesouro Geral que o senhor recebeu para me entregar, e hoje allegando não ser exacto, deixo ficar no escriptorio deste Diario para ser visto o documento que o senhor me passou, e ao depois transcrevel-o neste jornal, afim de que o publico e o senhor administrador veja o que o senhor fez commigo.

Maria A. S.

Vende se por barato preço as seguintes ferragens na rua do Barão da Victoria n. 6:

Canos de ferro estanhado de 3/4, 1, 1 1/4, 1 1/2 e 2 polegadas.
Canos de chumbo para agua.
Ditos para gaz.
Fellis, safras, tornos para ferreiro.
Tarrachas, martellos, limas para data.
Marretas para quebrar pedra.
Aço fundido de diversa grossuras.
Picaretas para estradas de ferro
Moinhos para refinação.
Trens para cosinha.
Ternos de bandeijas finas.
Serras para vapor.
Grande sortimento de ferragens e cutellarias.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, cancros syphiliticos, inflamações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 21

Aluga-se

O segundo andar do sobrado n. 36 á rua larga do Rosario, com bons commodos; a tratar na mesma rua n. 34, botica.

Aos senhores de engenhos

Tri-sulphito de cal

Superior a cal de Lisboa e potassa

Para alvejar e limpar o assucar

Vendem Guimarães & Valente

6—Corpo Santo—6

Vende-se ou permuta-se

uma casa de morada, na Baixa Verde, reedificada de novo, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra; ou permuta-se por outra que sirva para negocio de molhados, e se já for, tambem se compra: informações na travessa da Madre de Deus n. 18, ou junto a estação do Cordeiro.

MEMORANDUM

PARA ENGENHOS

GUIMARÃES & VALENTE, participam aos seus freguezes e Illms. Srs. de engenhoque, como sempre, têm grande deposito os artigos abaixo mencionados garantindo tudo de primeira qualidade e **preços sem competencia**, a saber:

Cal nova de Lisboa.

Dita de Jaguaribe.

Cimento Portland.

Oleo de mocotó.

Oleos americanos

especiaes para machinismos.

Azeite de côco.

Dito de carrapato.

Dito de peixe.

Pixe em lata.

(5 galões)

Kerozene inexplosivo.

Graxa em bexigas.

Gaxeta de linho.

Potassa da Russia.

(em caixas, barriquinhas, latas grande equenas.)

Formicida Capanema.

6—Corpo Santo—6

MAIS DE 10:000 CURAS

TINTURA DIVINA

MORTE DO RHEUMATISMO

DORES DE DENTES

PARALYSIA

PREPARADO UNICAMENTE

POR CALASANS & C.—NA BAHIA

Medicamento heroico contra os rheumatismos, inchações, dores sciaticas, nevralgias, dormencia, etc., empregando-se em fomentações sobre os lugares affectados, Cura o beri-beri, as paralysias e as dôres de dentes.

Todos os frascos levam direcções para uso d'este medicamento admiravel.

Preço 1$200. Desconto de uma duzia em diante.

DEPOSITO NO RECIFE

Francisco Manoel da Silva & C. rua Marquez de Olinda n. 23

Joanna Isidia da Costa Fradique

Anniversario

José Antonio Fernandes Fradique (ausente), João Cardoso Rabello e sua mulher (ausentes), Eduardo Daniel de Sousa Fradique e sua mulher, Antonio Alves de Souza Fradique e sua mulher e outros, mandam rezar missas na matriz do Corpo Santo, segunda feira 13 de Outubro, ás 7 1/2 horas da manhã, pelo repouso eterno de sua sempre pranteada esposa, mãi, sogra e avó, Joanna Isidia da Costa Fradique, 1º anniversario do seu passamento, convidam os parentes e pessoas das relações da finada para assistirem a este acto humanitario e caridoso, pelo que antecipam seus agradecimentos.

José Maximiano Soares de Avellar

D. Joanna M. da S. Avellar, commendador Dr. José Maria da Trindade (ausente), Manoel José S. de Avellar, Dr. Joaquim T. S. de Avellar, João C. S. de Avellar, DD. Anna A. de Avellar Chaves, Joanna M. de Avellar, Maria C. de Avellar, Eduardo Layme e sua mulher, Julio T. da C. Porto e sua mulher, traspassados da mais acerba dor pelo infausto passamento de seu enteado, sobrinho, irmão e cunhado, José Maximiano S. de Avellar, convidam a todos os parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que por alma do finado mandam rezar na matriz da Boa Vista, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 14 do corrente, ficando por esse acto de caridade cordialmente agradecidos.

Casas no Monteiro

Alugam-se duas casas no Monteiro, proximas do rio e muito perto da estação; a tratar na rua 1.º de Março n. 20-A.

Compra-se

Uma pequena casa para pouca familia, preferindo-se no largo da Soledade, nos Quatro Cantos ou no Caminho Novo, que seja perto da estação do trem; a tratar na fabrica da rua da Imperatriz n. 5, das 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

Aluga-se

O armazem, 1º e 2º andares do predio n. 30, á rua Marquez de Olinda, com sahida para a rua Domingos José Martins; a tratar na Pharmacia Franceza, rua Barão da Victoria.

Copeiro

Precisa-se de um bom copeiro: na rua do Paysandú n. 19.

O Peitorál de Thiáridio

E' REMEDIO EFFICAZ?

Contra os defluxos, catharros, tosse convulsa, asthma, bronchites, resfriamentos, rouquidão, constipação e todas as molestias das vias respiratorias.

Cura as tosses e os catharros os mais rebeldes, dando allivio aos doentes, proporcionando-lhes um somno calmo e reparadora e expulsão do catharro dos bronchios.

Approvado pela inspectoria geral de hygiene

Preparado por

CALASANS & C.

47, Pharmacia Calasans, praça Piedade

BAHIA

Poucos remedios tem sido tão uteis aos soffrimentos como este, pois mitiga sempre o soffrimento aos afflictos e quasi sempre restitue a saúde aos enfermos. A popularidade de que goza no sul é a prova a mais incontestavel da sua superioridade De gosto mui agradavel, de aspecto lisonjeiro todos o tomam, ninguem o repugna.

Preço do vidro 2$500

Deposito no Recife

FRANCISCO MANOEL DA SIVA & C.

Rua Marques de Olinda n. 23.

Antonio Francisco da Cruz.

Cosinheiro

Precisa se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Aluga-se

O terceiro andar do predio sito a rua do Barão da Victoria n. 60, a tratar no andar terreo.

15$000

Aluga-se pelo preço acima a casa n. 55 sita á rua da Abolição (antiga da Detenção), caiada, pintada, e com optimas accommodações; a tratar na rua larga do Rosario n. 30.

Cosinheira

Precisa se na rua do Pires n. 28.

Vendem-se

duas casas terreas ns. 43 e 45, á rua da Goyabeira em Agua Preta; a tratar com Esnaty Roiz & C., á rua do Amorim n. 52.

Mercearia

Vende-se a muito afreguezada mercearia da rua da Concordia n 165: a tratar na mesma.

Taverna

Vende-se uma taverna na rua da Moeda n. 29; a tratar na mesma.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, que seja matriculada e durma em casa dos patrões, para casa de pequena familia; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

De Sorocaba

Declaro que soffri muito tempo, fazendo uso de medicamentos sem resultado, e, usando tres dias apenas da—Injecção M. Morato—sarei completamente de uma chronica gonorrhéa que me atormentava.

Faça uso deste como convier.

Antonio F. Fontoura.

Está reconhecida a firma pelo tabellião.

Agentes depositarios em Pernambuco Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23.

Residencia e padaria

Aluga se o sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, com commodos para grande familia; este sobrado tem no fundo um telheiro com dous fornos em perfeito estado, proprios para qualquer padaria; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Compram-se patacões

portuguezes, hespanhões, etc., etc.; a tratar na rua do Commercio n 28, paga-se bem.

Padaria

Vende-se ou aluga-se a padaria da rua de Marcilio Dias n. 64, prompta para trabalhar; a tratar no caes do Apollo n. 67, armazem de farinha.

REMEDIO DO DR. AYER

CONTRA

AS SEZÕES OU MALEITAS.

O Remedio do Dr. Ayer, descoberta vegetal que não contém a quina nem o arsenico, nem tão pouco outro ingrediente nocivo, é um remedio infallivel e prompto para toda a qualidade de *febres intermittentes* ou *maleitas*. Seus effeitos são permanentes e certos e nenhum mal absolutamente póde advir do seu emprego.

Da mesma fórma torna-se o melhor remedio possivel para todas aquellas doenças que provêm dos *effeitos dos miasmas*, que se desenvolvem nos lugares pantanosos e infectados, e que geralmente caracterisão-se pelas **affecções do figado e do baço.**

O Remedio de Ayer curará sempre, mesmo nos casos peiores, toda a vez que fôr empregado convenientemente e segundo as direcções.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA.,

Lowell, Mass., Est.-Unidos.

Dous milagres

Illm. Sr. D. Carlos—Tomei o seu remedio o Elixir M. Morato—e foi com elle que pude sarar das boubas que soffria ha muito tempo e que descoroçoava por nunca melhorar; um meu visinho que tambem soffre já largou de tudo que lhe receitaram e está tomando o seu mesmo remedio.

Agradecido pelo conselho e sou obrigadissimo.

Santos.

Albino José Couto.

Illm. Sr. D. Carlos. — Eu e todos de casa, faz muito tempo, que soffremos humores de boubas, com dieta sem resultados. Fizemos uso agora do Elixir M. Morato, — propagado por D. Carlos, e sarámos completamente.

O remedio, além de ser muito bom, ainda tem bom gosto, pois as criançãs bebiam com facilidade, misturado com agua.

Sapé.

Firmino Agui.

A's almas caridosas

Maria Candida Wanderley Autran, viuva do empregado publico Candido Autran da Matta Albuquerque, moradora na travessa da Piedade n. 5, tendo em sua companhia tres moças solteiras, de quem é unico arrimo, achando se gravemente doente dos olhos, sem enchergar mais, vem implorar das almas caridosas um soccorro pelo amor de Deus, para poder manter se.

BOA IDÉA

O restaurant Gomes, á rua das Larangeiras n. 10, tendo se prevenido para bem servir aos seus numerosos freguezes, e bem assim julgando-os a nata da sociedade pernambucana além da boa escolha que seus proprietarios caprichosamente fornecem, offerece mais a seguinte:

A's segundas feira	Aferventado
A's terças feira	Canjas
A's quartas-feira	Carurú (jantar)
A's quintas-feira	Feijoada
A's sextas feira	Vatapá (jantar)
Aos sabbados	Pucheiro
Aos domingos	Suculenta mão de vacca.

Telephone n. 250

Cautelas do Monte de Soccorro

Compra-se Cautelas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios, paga-se bem na rua do Cabugá n. 14. Loja de relojoeiro.

Criado e cosinheiro

Na rua da Saudade n. 27, precisa-se de um criado e de um bom cosinheiro ou cosinheira, de idade.

Aluguel barato

Visconde de Goyanna n. 163
Pedro Affonso, armazem n. 46.
Rua Aguazinhas em Beberibe n. 7
Rua Itaparica n. 43 1º andar.
Travessa do Carmo, loja n. 10.
Largo do Mercado n. 17, loja.
Rua do Calabouço n. 4, idem.
Coronel Suassuna n. 141 A
Rua Pedro Affonso n. 46, 1º. andar
Visconde de Itaparica n. 43 armazem
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Preciosa descoberta

Impellidos por um vivo sentimento e grande satisfação participamos ao respeitavel publico que a cerveja—La Rosa Alemana— continua fazendo milagrosos progressos.

Mães de familia de alta importancia e consideração garantem por experiencia propria que dous dias depois do parto fizeram uso da cerveja —La Rosa Alemana— apparecendo-lhes abundante amamentação para seus extremosos filhos. Grande razão tiveram as celebridades chimicas e doutores em medicina sobre os importantes attestados a saber:

Diz o Dr. P. H. Wernier:

« Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a cerveja – La Rosa Alemana— e não encontro materia chimica e sim uma gigantesca preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para a alimentação.»

A' venda em todos os estabelecimentos de molhados.

UNICOS IMPORTADORES

Machado, Pinto & C.

Olinda

Aluga-se por festa a casa ou sobrado muito fresco, com bons commodos e pintado de novo, na rua 27 de Janeiro, outr'ora S. Bento n. 51, em Olinda, por preço commodo; a tratar na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda, onde estão as chaves, ou na rua da Madre de Deus numero 34.

Aluga-se

o 1º e 2º andares da rua do Imperador n. 26; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda numero 8.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; na Ponte de Uchôa n. 49.

Lei Provincial

Acaba de ser reimpressa esta lei sobre as edificações e reedificações, juntamente com a innovação do contracto da Companhia Drainage.

Esta lei é muito necessaria aos senhores proprietarios e mestres de obras, etc.

Vende-se na livraria Economica, á rua 15 de Novembro n. 73, antiga do Imperador.

UM

REMEDIO INFALLIVEL

em todo o caso de

RHEUMATISMO

Impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis

e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea

—É A—

SALSAPARRILHA DE BRISTOL

O Remedio de Familia por excellencia!

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; a tratar na rua do Imperador n. 77.

Amas

Na rua da Aurora n. 109 E, precisa se de uma perfeita cosinheira e de uma engommadeira, para casa de pequena familia.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5 (Geriquiti).

Amas

Precisa se de duas amas; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 23, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na praça Maciel Pinheiro n. 8.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua Imperial n. 1, 1º andar.

Excellente ama

Offerece se uma ama de muito boa conducta, para cosinhar e fazer mais serviços de casa de qualquer pessoa, preferindo casa de homem solteiro, na praça ou fóra della; a tratar na rua da Roda n. 22.

Lava-se e engomma-se

para fóra roupa de homem e de senhora, com todo asseio e promptidão; na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

Padaria

Vende se ou admitte-se um socio em uma padaria sita em boa localidade, com bom retalho, desmancha actualmente de tres a quatro barricas de farinha diaria: quem pretender, dirija se a informar no caes do Apollo n. 45, armazem de Machado Lopes & C.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro; na rua do Paysandú n. 19.

Taverna

Vende-se a taverna sita á rua da Palma n. 71; a tratar na mesma.

Hotel

Vende se um hotel no pateo do Paraiso n. 18: a tratar no mesmo.

Aluga-se muito barato

O 1º, 2º e 3º andares do sobrado á rua de Brum n. 84; o 1º e 2º ditos no caes do Apollo numero 75; a tratar na rua larga do Rosario numero 34, botica.

Aluga-se

A casa n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 alcovas, cosinha e aparelho; a tratar na rua do Amorim n. 49, armazem.

Criado

Precisa se de um criado; na rua Duque de Caxias n. 63.

Palha de milho

Especial palha de milho para cigarros, vende por preço sem competencia o Bazar Pernambucano, á rua larga do Rosario n. 30.

Criado

Precisa se de um criado para o serviço domestico e de conducta affiançavel: a tratar no caes 22 de Novembro n 24, armazem. ou na rua Barão da Victoria n. 59, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de retalho; no armazem de molhados á rua da Imperatriz n. 42.

Barato

Vende se uma casa com bom quintal, no largo de S. José de Riba Mar; a tratar na rua Marcilio Dias n. 23, taverna.

Relojoaria David

Rua do Cabugá n. 14

Este novo estabelecimento de relojoaria acaba de receber um grande sortimento de relogios de ouro, prata e nikel, da importante fabrica americano Walthan Mass, verdadeira especialidade em perfeição e regulamento infallivel, e se vendem por preços modicos. Assim como relogios de parede e de cima de mesa, com despertador o que ha de mais elegante.

Convidam-se as pessoas que quizerem um relogio de confiança a virem a este estabelecimento que capricha em vender relogios dos melhores fabricantes, com o fim de bem servir os seus amigos e freguezes.

Rua do Cabugá n. 14

30$000

Aluga-se o segundo andar e sotéa do sobrado da rua do Vigario n. 4, está caiado e pintado de novo: a tractar no pavimento terreo ou no escriptorio d'este *Diario*.

LOTERIA
DA
CAPITAL FEDERAL
50:000$000

Estão sendo substituidos os bilhetes da 3.ª parte, de 100:000$000, por outros da 1.ª da 3.ª cujo premio maior é d 50:000$000 que será extrahida no dia 15 do corrente IMI RETERIVELMENTE

LOTERIA SEM IGUAL
1.000:000$000

Esta grande loter a da **BAHIA** será extrahida no dia 25 do corrente, sendo pago pelo respectivo thesoureiro no dobro os bilhetes vendidos, caso haja nova tra s-ferencia.

Os bilhetes desta loteria acham-se á venda na Casa Feliz de Antonio Augusto dos Santos Porto.

37—Praça da Independencia—39

Injeccão Cadet

A MAIS CONHECIDA
NO
Mundo enteiro
PARA CURAR
EM TRES DIAS
sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.
PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS
Depositos em *Pernambuco* : FRAN.^co M. da SILVA & C.ª, e nas principaes Pharmacias.

LOTERIA DO GRÃO PARA'
PREMIO MAIOR
250:000$000

LOTERIA DO GRÃO PARA'
Premio maior 120:000$000

Loteria do Grão Para
Premio maior 80:000$000

Extracção alternadamente todos os sabbados. Bilhetes a venda nas casas do costume.

MOLESTIAS NERVOSAS
CAPSULAS do Doutor Clin
Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon

As Capsulas do Doutor CLIN ao Bromureto de Camphora empregão-se nas Molestias, nas de Cerebro e contra as affecções seguintes:
Asthma, Insomnia, Palpitações do Coração, Epilepsia, Hallucinação, Tonteiras, Hemicrania, Affecções das vias urinarias et para calmar toda especie de excitação.
Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.

Exigir as **Verdadeiras Capsulas** *ao* **Bromureto** *de* **Camphora do CLIN & C.ie**, de PARIS, *que se encontrão em casa dos Droguistas et Pharmaceuticos.*

LOTERIA
DO
ESTADO DE PERNAMBUCO
EM BENEFICIO DA
Santa Casa de Misericordia do Recife
15:000$000
INTEGRAES

A 1.ª parte da 2.ª loteria deste Estado será extrahida impreterivelmente terça-feira 14 de Outubro.

Todos os pedidos de bilhetis desta loteria devem ser dirigidos á thesouraria á rua arga do Rosarion. 9 1°. andar.

PELOS CONTRACTANTES
Bernardino Lopes Alheiro.

VICHY
ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIS
PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*, são de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.
SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.
Para evitar as imitações exigir em todos os productos a
MARCA DA COMP. DE VICHY.
Em Pernambuco, os Productos acham-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 8, rua do Crespo; — Aug. LABILLE.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
PARA ACABAR

Loja das Estrellas, tendo dado o seu balanço separou os seguintes artigos que vende por metade do seu valor

A SABER:
Fazendas de lei

Nansuk, desenhos modernos, a 120 rs o covado.
Percales, lindissimos desenhos com pequeno toque de mofo, de 400 rs a 160 rs. o covado.
Fustões, desenhos lindissimos, de 360 rs. a 140 e 160 rs.
Tuayles escocezes, de 500 rs. a 120 e 160 rs.
Cretones, desenhos de voiles, de 400 a 240 rs.
Madapolões americanos com pequeno toque de mofo de 8$000 a 5$000.
Bramante com quatro larguras de 1$300 a 600 rs. o metro.
Dito dito de linho de 2$5 0 a 1$600.
Dito de uma só largura a 320 rs.
Ganga Grapton para coberta de 500 a 240 rs.

Fazendas de phantasia

Voiles, lindissimos desenhos, a 160 e 200 rs.
Barejes escocezes a 80 rs.
Merinós de lã, pretos e de lindissimas côres, de 800 a 240 rs. o covado.
Cachemiras de quadros a 240 reis o covado.
Etamine, branca e preta, de 1$200 a 240 rs. o covado.
Seda lisa e com listras de 1$600 a 640 e 800 rs.
Cortes de vestido á circassiana com chapéo de sol de 20$000 por 12$000.
Ditos de cambraia branca bordados e de côres de 16$000 a 6$000 e 7$00 cada um.
Setim de todas as côres a 700 rs o covado.
Dito dos Alpes de 400 rs. a 200 rs. o covado.
Linon de todas as côres de 500 rs. a 200 rs.
Crepe da China, bordado, todas as côres, de 600 rs. a 200 rs.

Para homens e meninos

Casimiras inglesas, pura lã de 4$500 a 2$000 e 2$500.
Brins de côres e pardos, de 800 rs. a 240 e 320 rs.
Camisas brancas com um pequeno toque de mofo a 1$600 uma.
Ditas de flanella a 2$000.
Brim branco superior de 2$000 a 800 rs. o metro.
Brim de linho de côr, padrões novos, de 2$ 00 a 1$000 o metro.
Cortes de casemira ingleza de 6$00 a 2$500.
Ditos para collete de fustão e veludo, de 4$500 a 800 rs. e 1$500 um.
Ditos de brim de linho, novidade, a 2$200.
Camisas inglesas para homem de 54$000 a 36$000 a dusia.
Ditas de meia para homem, com mangas e sem ellas, de 20$000 a 8$e 12$
Ditas de lã com listras—Internacionaes—de 5$5 0 por 3$500.

Artigos diversos

Meias de côr para meninos de 6$000 a dusia, a 1$500.
Ditas para homem, brancas e de côr de 5$000, 6$000 e 8$000, a 3$000, 4$000 e 5$000 rs.
Lenços imitação de linho branco e de côr de 3$000 e 4$000, a 1$200 rs. a duzia.
Toalhas felpudas de 6$000, a 3$000.
Ditas alcochoadas de 4$000 a 2$500.
Guardanapos de 4$000, a 2$000 a duzia.
Meias cruas para senhora, com um pequeno toque de mofo, brancas e de côr de 14$000, a 5$000, 6$000 e 7$000 a duzia.
Casacos Jersey para senhoras e meninas a 3$000 e 4$000.
Luvas de seda de todas as cores de 2$500 a 1$000 e 1$200 o par.
Leques de fantasia a 400 e 1$000 rs.
Espartilhos couraça de 6$000, a 4$000.
Sahidas para baile a 500 rs.
Babados brancos e de cores a 500 rs.
Entremeios bordados a 320 rs.
Cortinados para cama a 6$000.
Colchas de fustão brancas e de cores a 2$000.
Cobertores a 700 rs. um.
Chales de casemira de 5$000 e 6$000, a 2$000, e 3$000.
Um completo sortimento de algodões nacionaes, brancos e de cores, que se vendem por preços sem competencia.
Retalhos de algodões, chitas, lãns e sedas.
Emuitos outros artigos que se vende grande abatimento

Loja das Estrellas
56 E 58 — RUA DUQUE DE CAXIAS — 56 E 58
Telephone n. 210.

ACABOU-SE COM AS DÔRES DE DENTES!
PELO USO DO
Elixir, Pó e Pasta Dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da ABBADIA de SOULAC (Gironde)
Dom MAGUELONNE (Prior)

O MELHOR CURATIVO E O Unico PRESERVATIVO DAS Affecções Dentarias

INVENTADO NO ANNO 1373 PELO Prior Pierre BOURSAUD

EXTRACTO DA NOTICIA

A formula de PIERRE BOURSAUD e seus processos primitivos são escrupulosamente respeitados. Este Elixir dos nossos Padres goza das propriedades mais preciosas. Previne a carie dos dentes que torna alvos ao mesmo tempo que os consolida. Expelle o sangue das gengivas que tonifica e reforça e dissipa toda inchação. Purifica o halito e sanea a bocca em que deixa uma frescura deliciosa e durável. Previne e cura as dôres de garganta, as rouquidões, inflammações, as aphtas e irritações de toda especie. E' uma palavra, o uso quotidiano do Elixir dos RR. PP. Benedictinos assegura a saude perpetua da Garganta e da Bocca. Como vê-se, o especifico cinco vezes secular dos nossos Reverendos Padres nada tem de commum com os productos unicamente agradaveis espalhados no commercio; d'elles distingue-se tanto por suas virtudes preventivas como por sua acção curativa, energica, rapida e certa.

Vu et approuvé: Le Prieur, dom Maguelonne, Bén. Abr.

AGENTE GERAL: A. SEGUIN, BORDEOS
Acha-se em todas as Perfumarias, Pharmacias e Drogarias do mundo inteiro.

Peitoral de Cambará

Remedio soberano para as molestias dos orgãos respiratorios, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, autorisado pelo governo central, premiado com duas medalhas de ouro e rodeado de muitos e valiosos attestados medicos que garantem a sua efficacia.

O Peitoral de Cambará é preparado em Pelotas, em larga escala, pelo seu descobridor, o Sr. J. A. de Souza Soares, no conhecido estabelecimento Agricola Industrial do Parque Pelotense, expressamente creado para esse effeito.

E' uma preparação perfeita, de corpo volumoso, transparente e de um gosto agradabilissimo ao paladar.

O melhor attestado hoje da superioridade deste precioso medicamento está no seu consumo grande e progressivo por toda a America do Sul.

Acha se á venda nas principaes pharmacias e drogarias desta capital, aos preços de 2$500 o frasco, 13$000 meia duzia e 24$000 a duzia.

São unicos agentes e depositarios no Estado de Pernambuco
FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.
23—RUA MARQUEZ DE OLINDA—23

L. T. PIVER em PARIS
NOVA PERFUMARIA EXTRA-FINA
AO
CORYLOPSIS DO JAPÃO
SABÃO. ESSENCIA. AGUA DE TOILETTE. PÓ DE ARROZ. OLEO.

LOJA DO POVO
11 Rua 1° de Março 11

GRANDE NOVIDADE

Esta nova loja continúa a ter um grande sortimento e sempre pechincha, em preços ninguem lhe póde exceder, capricha na exactidão da qualidade e nas medidas de suas fazendas, que podem ser compradas por qualquer criança. Muitas de suas fazendas são recebidas directamente da Europa.

Desconto de 10 % em compras de 20$000 para cima.
Voile de lã e algodão, lindos desenhos, a 240 rs.
Lãs imitação de cachemira a 240 rs.
Chitas de 200, 220 e 240 rs. o covado.
Setinetas de côres, desenhos lindos a 300 rs. o covado.
Zephyros lindos a 120, 160 e 200 rs. o covado.
Cortes de casemira de 3$500 e 6$000.
Idem de costumes e de casemira de cor a 12$000.
Idem idem idem preta fina, a 14$000.
Ricos casacos de Jersey, bordados, a 6$000.
Toile de seda de 1$600 o covado a 650 rs.
Granadine de seda, de 1$800 o covado a 800 rs.
Merinó preto a 500, 700, 1$000 e 1$200 o covado.
Dito de côr, liso, a 400 rs. o covado.

PARA CRIANÇAS

Redes de côres, pechincha! a 3$000.
Vestuarios de Jersey, a 6$000 e 7$000.
Capinhas e jaquetas de malha para criança, a 1$000, 1$500 e 2$000.
Brins de cores, covado 400 rs.
Merinós lavrados, lindos desenhos, toalhas felpudas inglezas com pequeno defeito para todos os preços, grande sortimento de lenços de seda a 400, 800 e 1$000, lenços de algodão com barra grande a dusia a 1$600, bramante de linho e algodão, toalhados, cortinados, colchas, fichus, chales, sedas, setins brancos e de cores e oiles, lindos desenhos—Novidades!

25 annos de successo. — Premio Grande. — Exposição Universal, Paris 1889.
14 Diplomas de Honra, 18 Medalhas de Ouro e 6 Medalhas de Prata.

FARINHA LACTEA NESTLÉ
CUJA BASE é o BOM LEITE

E' o melhor alimento para as crianças de tenra idade. Suppre á insufficiencia do leite maternal e facilita o desmamar. Com seu uso não ha diarrhea nem vomitos e sua digestão é facil e completa.

Emprega-se tambem vantajosamente como alimento para os Adultos e Convalescentes que têm estômagos delicados.

Marca de Fabrica

LEITE CONDENSADO NESTLÉ

Verdadeiro LEITE PURO DE VACCAS SUISSAS tendo conservado seu aroma e todas suas qualidades nutritivas. Além dos grandes serviços que esta conserva presta á Frota, ao Exercito e aos Hospitães, ella tem ganhado sua posição na alimentação dos particulares; aos quaes ella assegura um leite agradavel, saudavel e natural.

Exigir a Firma: HENRI NESTLÉ e a Marca de Fabrica: NINHO DE PASSAROS.

A casa Henri Nestlé não tem mais, como outr'ora, um unico agente para o Brazil; seus productos acham-se nas principães casas importadoras, drogarias, pharmacias e lojas de comestiveis.

HENRI NESTLÉ, em VEVEY. { Em PARIS, 14, rua du Parc-Royal. Em LONDRES, 9, Snow Hill.

PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ
Segredo da Juventude
AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*
PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*
PARIZ
Segredo da Juventude
OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*
ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*
PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*
Depositarios em Pernambuco: FR. M. DA SILVA & C.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas.
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica.
21. **Asma,** Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez.
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral,** ou physica.
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar,** Nausea. Vomitos.
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina.** Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito.
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em
PERNAMBUCO
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 21

Boa vivenda

Aluga-se a casa e sitio de propriedade do Barão de Lucena, em Jaboatão: Tem excellentes commodos para grande familia, agua encanada, jardim, estribaria e cocheira; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 61.

CIMENTO

A preço sem competencia vendem Parente Vianna & C.

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No. CURA
1. **Febres,** Congestão, Inflammações.
2. **Febre e Colica** causadas por Lombrigas.
3. **Colica,** Choro e Insomnia das Crianças.
4. **Diarrhea** de Crianças e Adultos.
5. **Dysenteria,** Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. **Colerina,** Colera-Morbo, Vomitos.
7. **Tosse,** Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. **Dor de Dentes** e de Cara, e Nevralgia.
9. **Dor de Cabeça,** Enchaqueca, Vertigem.
10. **Dispepsia,** Indigestão, Prisão de Ventre.
11. **Suppressão da Regra,** Escassa ou Demorada.
12. **Leucorrhea,** Flores Brancas, Regra profusa.
13. **Croup,** Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. **Herpes,** Erupções, Erysipela.
15. **Rheumatismo,** Dôres rheumaticas.
16. **Sezões,** Maleita, Febre intermittente.
17. **Hemorrhoidas,** Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. **Ophthalmia,** Olhos fracos ou inflammados.
19. **Catarro,** agudo ou chronico, Defluxo.
20. **Coqueluche,** Tosse espasmodica.
21. **Asma,** Respiração difficultosa.
22. **Suppuração dos Ouvidos,** Surdez.
23. **Escrofulas,** Inchações e Ulceras.
24. **Debilidade geral,** ou physica.
25. **Hydropesia,** Acumulações fluidas.
26. **Enjoo de Mar,** Nausea. Vomitos.
27. **Molestias ourinarias,** Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. **Impotencia,** Debilidade nervosa, seminal.
29. **Chaguinhas na Bocca,** ou Aphta.
30. **Incontinencia de Ourina.** Ourinar-se na Cama.
31. **Menstruação dolorosa,** Prurito.
32. **Molestias do Coração,** Palpitações, etc.
33. **Epylepsia,** Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. **Diphtheria,** Mal maligno de Garganta.
35. **Congestões Chronicas,** Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Unico deposito para vendas em grosso na imperial drogaria de F. Manoel da Silva & C.

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
Excede todas as outras pelo seu perfume exquisito.
LOÇÃO de QUININO de ATKINSON
sem rival para fortalecer e embelezar os cabellos. Garantida inoffensiva.
AGUA FLORIDA DE ATKINSON
perfume excepcional para o lenço; distillado das mais exquisitas escolhas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres

VENDAS

— Vende-se ou aluga se o sobrado da rua de S nta Rita n. 75; a tratar na rua da Penha numero 1.

Pão centeio

Mello & Biset tendo recebido nova remessa de farinha centeio, avisa aos seus freguezes que continuam a fabricar este delicioso pão centeio todas as terças e sextas-feiras; na rua larga do Rosario n. 40.

Prensa

Vende se uma prensa nova de parafuso, propria para extrahir o liquido de qualquer fructa, bem como para f rinha de mandioca; na rua Vidal de Negreiros n. 23.

Para engenho

Ferragem com pouco uso

Vendem se taixas fundidas e batidas, e assim um parol de cobre por metade do valor; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77, loja.

PRODUCTOS MEDICINAES

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipella, darthros ou empigens, beri-beri, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrheas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000.

ELIXIR DE JURUBEBA, QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue e doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um frasco 3$, uma duzia 30$000

INJECÇAO BETTENCOURT

ANTI-BLENORRHAGICA

Cura radical em seis dias

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorhéa ou flôres brancas. Este medicamento é de uma grande efficacia,

Um frasco 1$500, uma duzia 15$000.

VINHO TONICO

Com lacto-phosphato de cal e ferro, coca, cascas de laranjas amargas e quina.

O melhor remedio que se tem formulado pela combinação destes heroicos medicamentos. Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemias, menstruações difficeis, debilidade geral, côres pallidas e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convém ás pessoas ou senhoras que criam para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Xarope de jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento e curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxo, tosses simples e convulsas, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tisica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um frasco 2$500, uma duzia 24$000

CAROBINA

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

O emprego da CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: as diversas formas das doenças chronicas, os desenganados, soffrimentos do utero, affecções cancerosas, beri-beri, escrofulas, tumores brancos, ulceras chronicas, effecções venereas rebeldes, paralysias, molestias do coração, da garganta, rheumatismo chronico e gottoso, molestias de pelle, assim como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Um frasco 3$000, uma duzia 30$000

Unicos exportadores

COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES

31--RUA DOS OURIVES--31

RIO DE JANEIRO

Vendas em grosso e a retalho em Pernambuco

Francisco Manoel da Silva & C.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

Saxs, trombones, helicons, pistons, clarinetes, flautas e flautins, violinos, violloncello, pratos, carrilhões, triangulos, zabumbas, caixas e toda a sorte de instrumentos para formar uma banda de

200 maestros!

Livraria Contemporanea

Rua 1.° de Março n. 2

Ramiro M. Costa & C.

Malas de viagem

A livraria Contemporanea tem constantemente grande sortimento de malas proprias para viagem.

Deposito no 1.° andar do estabelecimento.

Ramiro M. Costa & C.

Rua 1.° de Março n. 2

REALEJOS

Caixas de musica de diversos tamanhos, encontra se grande variedade na

Livraria Contemporanea

Rua 1.° de Março n. 2

Impressos

Contas, facturas, contas de venda, recibos, conhecimentos, cartões annuncios,

Participações de casamento

cartas de convite e toda a sorte de impressos faz-se com nitidez na

Livraria Contemporanea

Rua 1.° de Março n.

Papel-forro

Para sala, quarto, gabinete e corredores.

Guarnições de lindissimos desenhos.

Molduras douradas.

Livraria Contemporanea

Rua 1.° de Março n. 2

Grande Papelaria

Altissima novidade em cartões para

Participações
Convites e
Visitas.

Livros para escripturação, carteiras, lois de bolço e copiadores de cartas.

Livraria Contemporanea.

Rua 1.° de Março n. 2

GRANDE LIQUIDAÇÃ

Só na Revolução

48—Rua Duque de Caxias—48

Grande sortimento de fazendas de lei, modas e phantasias que se vende por menos 50 %—A SABER:

Lei

Sargelim de todas as côres a 200 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000, 4$000 e 5$000, uma.
Cortes de cambraia branca de quadros a 1$600 um.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Atoalhado de linho com defeito a 2$400 o metro.
Camisas finas de meias a 1$000 uma
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Batistes de cores a 160 rs. o covado.
Toalhas para criança a 100 rs. uma.
Ceroulas francezas, a 1$000 uma.
Atoalhado de algodão a 1$200 o metro.
Algodão trançado para toalha a 1$000 o metro.
Cretones escuros e claros a 200 e 240 rs o covado.
Guardanapos c m franja a 2$000 a duzia.
Espartilhos couraça a 4$000 um.
Flanella de algodão de côr para camisas a 320 rs. o covado.
Collarinhos e punhos de borracha por 1$500.
Ditos de linho a 1$500
Ditos de cretone de côr a 300 rs. um.
Cortes de meia casemira para calça a 2$000.
Camisas francezas de cretone a 2$000 uma.
Ditas brancas a 2$000
Lenços de linho a 2$000 a duzia.
Bramante de linho a 1$600 o metro.
Bramante de algodão a 600 e 1$000.

Modas

Cortes de etamine de 14$000 por 8$000.
Cortes de casimira para costumes a 14$ e 15$000 um.
Surah de linho muito largo a 320 rs. o covado.
Voile de algodão a 200 rs. o covado.
Etamines de côres a 280, 300 e 320 rs. o covado.
Merinós lavrados a 500 rs. o covado.
Zephires de cores a 160 rs. o covado.
Lãs de côres a 200 e 240 rs. covado.
Cachemira de quadros com listas de seda a 1$000 o covado.
Cortes de metim para vestidos a 6$000 um.
Ditos brancos bordados a 12$000 e 14$000 um.
Cortes de cachemiras bordados a 25$000 um.
Cortinados de crochet a 10$000 o par.
Gravatas modernas a 1$000 uma
Fichús de retroz, todas as cores a 1$000 um.
Toilettes para baptisados a 6$000 um.
Tapetes para porta a 2$500 um

Phantasia

Lenço de seda exposição a 1$000 um.
Capas bordadas a vidrilho por 25$000 uma.
Vestidos de Gersey para creança a 6$000 um.
Cortes de fustão para collete a 600 rs. um.
Orgardy de linho, ultima moda, a 240 rs. o covado.
Chali de algodão, novidade, a 200 rs. o covado.
Luvas de seda a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.

E muitas outras fazendas de que só com a vista poder-se-ha avaliar a commodidade de preços, assim como em sua officina de alfaiate apprompta-se em 24 horas qualquer costume, garantindo-se toda perfeição em trabalho e preço resumido.

Só na Revolução

HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

TYPOGRAPHIA

APOLLO

Montada com todos os utensilios proprios para a execução de qualquer obra typographica, desde a mais facil á mais difficil.

5--PRAÇA DA CONCORDIA--5

Junto á Companhia de Bombeiros

Os Barateiros!!

E' só neste estabelecimento que póde-se encontrar fazendas finas de gostos lindissimos por preços razoaveis, como sejam:

Voiles de lã, padrões inteiramente novos, merinós idem, idem, cachemiras lavradas, o que póde haver de mais lindo em gostos.

Cambraias da China, idem catitas, idem com salpicos e lisas, Victoria e transparentes, grande sortimento de cretones (padrões de voile) de gostos attrahentes.

Crepe da China, inteira novidade.

Etamines de cores, lisos e rendados.

Fustões brancos. Linons com barra, o que ha de mais rico para vestidos, chitas idem, idem e muitos outros tecidos a phantasia.

Lãs de quadros a 200 rs.

Merinós idem, fazenda de 800 rs., por 240.

Voiles de lã e algodão a 249 rs. o covado

Zephyros de cores a 320 rs. o covado.

Merinós de uma largura a 280 rs. o covado.

Baptista republicana a 200 rs. o covado.

Madapolão americano a 5$000 a peça.

Variado sortimento de setinetas e cretones, para chambres.

Grande e variado sortimento de chitas claras, de côres e escuras. Idem chamalot, padrões exquisitos. Idem voiles, gostos inteiramente novos. Casacos de Jersey para senhoras, vestuarios idem, para crianças. Toalhas felpudas para rosto e banho, brancas e de cores. Grande sortimento de aventaes, idem, idem de babeiros, para crianças.

Para homens

Grande sortimento de camisas de flanella, linho e algodão.

Idem de collarinhos de linho e celluloide de cachemiras pretas e de cores, entre ellas destacam-se as de 7$000 o corte, para costumes.

Além das mercadorias que acima dictamos, temos um esplendido sortimento de cestas de palha e chagrin e muitos outros artigos que seria enfadonho mencionar.

E' só nos barateiros!!

A' RUA 1° DE MARÇO N. 1

Bernardino Campos & C.

A Florida

Acaba de receber pelo ultimo vapor o que de maior novidade tem a populosa e grande cidade de Paris, os mais importantes artefactos da ultima moda.

Papel bordado com muita fantasia, proprio para cartas.
Cromos de seda e de oleographia.
Caixas de musica com manivella para 1$, 2$ e 3$000.
Caixas de musica, com corda, fechadas com 1 a 3 arias para 7, 8, 9, 10 e 12$, proprias para presentes.
Ricos enxovaes para baptisado a 7$, 8$, 9$, 10$ e 12$000.
Idem muito finos para 16$ a 20$ um.
Timãosinhos com sombra com fitas e bicos de cambraia transparente a 3$ e 3$500.
Um grande sortimento de porta-trança para 500, 1$ e 1$500.
Grampos dourados e com perolas a 200 e 500 rs. um.
Idem de celuloide e dourados a 200 e 300 rs. um.
Estojo para desenho de talagarça a 3$000.
Bandeiras de lã dos Estados-Unidos do Brasil a 1$500, 3$000 e 4$000, conforme o tamanho.
Grande sortimento de bolsas de pellica e de chagrin para 2, 3, 4 e 5$000, para senhora e meninas.
Carteiras com estojo a 3, 4 e 5$000 e 1$500 e 2$000.
Grande sortimento de bicos de algodão e de seda, brancos e de cores.
Livros de sortes a 300 rs.
Albuns de pellucia e de chagrin, gosto moderno, imitando um leque.
Idem para cromos, poesias e musicas.
Espadinhas para criança.
Bolças de couro para cobrança.
Navalhas de Roger Amão americanas electricas e de 2 laminas, e afiadores com a massa propria para affiar.
Ramos de flores para baile e casamento de 1$500 a 4$000 um.
O Cabelleira engenheiro invento a 500 rés.
Galões e bordados de côres.
Bordados de cambraia de 600 a 1$500 a peça.
Sabonetes para tirar nodoas de casemiras, sedas, lãs e outras fazendas finas de 800 réis.
Oculos e pince-nez finos, dourados, bufalo e nickel.
Tinteiros para viajantes.
Espartilhos para 4, 5, 6 e 7$000.
Collarinhos e punhos de borracha.
Canetas de vidro a 500 réis.
Bolças para menino de eschola a 2$000.
Sabonetes para banho com desinfectante a 400 réis.
Pulseiras americanas para 3, 4, 5, 6, 7 e 8$000.
Anneis e brincos com pedra imitando brilhante.

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

ASSEGURA-SE NÃO MAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Vinho puro de Santarem

Da quinta do Barral

Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.

Joaquim Christovão & C.

Telephone 447

Vinho Maduro

Pelo ultimo vapor recebemos uma importante remessa do delicioso vinho maduro, analysado pela junta de hygiene da Capital Federal.

O VINHO MADURO, puro da uva, o melhor que tem vindo ao mercado, só neste estabelecimento se encontra.

SEMENTES NOVAS de flores e hortaliças de todas as qualidades.

AZEITE puro de oliveira em latinhas de meio e um litro.

Em bebidas finas, como sejam: champagne, cidra, vinhos Bordeaux, Porto, Douro, Chambertim, licores de diversas qualidades, não tem rival.

Queijos de todas as qualidades e o apreciado requeijão em latas.

Emfim, completo sortimento de generos de primeira qualidade para uma boa despensa e preços sem competencia

Rua estreita do Rosario numero 9

Poças Mendes & C.

Teephone—247

R. DE DRUSINA & C.

Rua Marquez de Olinda n. 13

Armazem de cerveja, vinhos, champagne, licores, cognac, agua mineral, conservas, etc., etc. Unico deposito da afamada cerveja Phœnix de Dortmund e do chocolate Ph. Suchard de Neuchatel.

Agencia da grande fabrica de charutos Dannemann & C., S. Felix (Bahia).

Os productos d'estas ultimas duas fabricas foram premiados com a medalha de Ouro na Exposição Universal de Pariz, em 1889.

Lopes & Araujo

Para engenhos

Continuam a ter em seu estabelecimento grande deposito das mercadorias abaixo declaradas onde os Ilms. senhores de engenhos poderão se supprir para a nova safra, a preços sem competencia.

Cal nova de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Azeite de coco.
Dito de peixe.
Dito de carrapato.
Pixe em latas.
Graxa em bexigas.
Gaxêta de linho.
Potassa da Russia.

Rua do Livramento n. 38

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade.

José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria n. 9

Telephone — 323

Attenção

Os proprietarios do antigo e acreditado armazem do Lima, sito á rua Barão da Victoria n. 3, participam ao respeitavel publico e aos seus distinctos freguezes, que transferiram temporariamente seu armazem para a mesma rua n. 9, continuando da mesma fórma a recêberem suas ordens para lhes servir com o costumado e habitual desempenho.

José Fernandes Lima & C,

Rua Barão da Victoria n. 9

Telephone—323

Chapéos, chapéos, chapéos

Das principaes fabricas da Europa, tem o Chapéo Elegante o que ha de mais fino e moderno, para homens, senhoras e crianças, preços sem competencia

Carvalho Irmão & C.

Rua Barão da Victoria numero 12

FOLHETIM

ALMA GRANDE

POR

PAULO D'AIGREMONT

QUARTA PARTE

A voz do sangue

(Continuação do n. 231)

IV

ENCONTRADA!...

— Cala-te, redarguio a rapariga em voz baixa. Senti uma cousa horrivel... Mas não posso dizer t'o aqui, não, na verdade... Atrás destas paredes ha talvez ouvidos que escutam. Vem commigo lá fóra, longe d'aqui; e, n'um sitio onde tivermos certeza de estar sós, contar-te-hei tudo.

— Meu Deus, mettes-me medo, tens as palpebras negras... o rosto está decomposto... Que é isto?...

— Não t'o direi aqui, repito te. Ajuda-me a vestir-me; não o posso fazer sósinha...

De repente Henriqueta ficou immovel, de novo gelada e tremula.

— O meu medalhão!... disse ella. Roubaram-me o medalhão...

Cambaleou, mas reagindo de prompto contra o desfallecimento:

— Ah! eu não tenho coragem!... Irá então faltar me a força de vontade?... Não, não, quero conservar-me senhora de mim?

Tomou o corpinho das mãos de Laura e abotoou-o o mais depressa que pôde.

Apezar da sua energia, os dentes entre chocavam se-lhe.

Envolveu se, porém, no chale branco, e, tomando o braço da Sra. Vallauris:

— Vem, disse ella arrastando-a para fóra, vem depressa!...

Laura, á exclamação de sua filha, dizendo que o medalhão lhe tinha sido roubado, não ousara formular uma pergunta.

Dominada pelo ascendente que Henriqueta havia muito tempo tomara sobre ella, a infeliz senhora acompanhou a sua Souriquette toda tremula, presa de extraordinaria perturbação.

Deslisaram ambas por detrás da casa do guarda e chegaram dentro em pouco ao meio do parque.

Apresentava-se diante dellas uma aléa; tomaram-n'a.

— Reconheço-a, disse Henriqueta, é a que conduz á clareira; lá ninguem nos poderá sorprender. Vem, anda.

Ao cabo de alguns minutos chegaram effectivamente a uma especie de semicirculo onde havia bancos toscos.

Na frente, durante o dia, via se por uma larga abertura todos os arredores desenrolarem-se diante dos olhos encantados; no lado opposto, ao contrario, o parque estendia-se nas suas infinitas profundezas, nos seus meandros e nas curvas dos seus contornos.

Em torno dos bancos, porém, não havia uma arvore, uma moita, uma depressão do terreno onde podesse occultar-se qualquer ouvido indiscreto.

— Aqui, disse Henriqueta, não nos ouvirão. Somente a brisa que passa sobre as nossas cabeças poderá approximar se de nós e ella não propalará as nossas palavras

— Repito te que me mettes medo... disse Laura tremula. Se não fallas já, creio que vou morrer.

— A occasião não é propria para te deixares vencer pela emoção, porque o que tenho a communicar-te é espantoso. Vamos, faze um esforço... Onde estão a tua coragem e a tua força de vontade então?... Vou provavelmente ter necessidade do teu auxilio, grande necessidade mesmo... Irás faltar-me com elle?...

— Ah! meu Deus, não!... Tens razão... Falla, agora posso ouvir tudo.

— Depois da catastrophe da rua Fontaine-au-Roi, daquella que me fez tua filha, eu disse-te que, se algum dia tornasse a ver a incendiaria, a mulher que, depois de me haver atado pés e mãos, deitou fogo á casa da pobre Clemencia, a reconheceria...

— Sim, disse Laura, que, presentindo já a verdade, sentia se novamente tremer até a medula dos ossos.

— Pois bem, vejo ha cerca de dous annos já essa incendiaria, vivo ha tres mezes em sua companhia, e não a reconheci!...

— Deus do céo! é então...

Não pôde pronunciar o nome maldito que no entanto lhe revelara pela manhã o seu amigo Marcello Barrére.

Henriqueta, mais calma á medida que fallava, terminou a phrase começada.

— A marqueza d'Argelles, sim, é ella!...

— Meu Deus! estás bem certa?

— Certissima!...

— Como não a reconheceste mais cedo?

— Mysterio! No meu cerebro de criança provavelmente pouco a pouco se apagara a imagem maldita. Ainda agora, porém, diante dos restos da fogueira, no momento em que os gravetos esparsos se inflammaram justamente ao lado della, tornei-a a ver então rodeada dos rubros clarões, com os seus olhos terriveis, o seu rosto duro, a franja dos seus cabellos cobrindo-lhe a testa, absolutamente, como na loja incendiada... Reconheci-a instantaneamente, e a emoção foi tão forte, tão fulminante, que perdi os sentidos.

— Sabes que não discuto nunca o que me affirmas... Acredito-te, pois, absolutamente, inteiramente.

— E pódes acreditar. O que te affirmo é a verdade. A Sra. d'Argelles é a assassina da rua Fontaine au-Roi!...

— Decidiremos isso depois. Agora preciso saber de outra cousa.

— Que é?

— Quando cahi sem sentidos, ella approximou-se de mim, não é verdade?

— Sim, eu te segurava pelas costas e ella desabotoava-te o corpinho.

— Então foi ella quem me roubou o medalhão, o que continha o retrato de minha mãi. Aos ultimos clarões da fogueira, vio provavelmente essa imagem—porque o fecho gasto não permittia que o medalhão se conservasse fechado—e tendo a reconhecido, apossou-se della.

— Meu Deus, minha Souriquette, quem seria então tua mãi?

Tal angustia—sempre a mesma—adivinhava-se na voz de Laura ao pronunciar estas palavras, que a rapariga, muito commovida, apezar das suas preoccupações, enlaçou-lhe o pescoço com os braços.

— E's tu a unica mamãi, disse-lhe ella; não te atormentes; amo te e amar-te-hei sempre sobre todas as cousas. E, por fim de contas, dar-se-ha caso que possa ter ciumes de uma morta martyr (provavelmente?... Tens muito bom coração para que faças isso, mamãi Laurinha...

A essa palavra de outr'ora pronunciada com a entoação da mais absoluta ternura, a pobre senhora sentio dissiparem-se os seus zelos como a neve ao sol.

— Tens razão, minha adorada, disse lhe ella retribuindo lhe os beijos, esse sentimento seria indigno de mim. Além disso, toca-me a melhor parte, uma vez que é dado ver-te tão bella, tão boa, tão intelligente...

— Cala-te, não nos enterneçamos. Precisamos de toda a nossa calma, ao contrario, porquanto, se algum dia me ameaçou um perigo de morte, é hoje.

— A ti?

— Não o adivinhas?... Não adivinhas que a pista perdida ha quatorze annos pela marqueza d'Argelles acaba de ser por ella descoberta?...

Laura não teve tempo de responder, de manifestar todo o louco terror que a invadio ao ouvir as palavras da filha.

Na aléa que desembocava na clareira fazia-se ouvir um passo rapido, e dentro em pouco, sob os raios da lua, Henriqueta reconheceu Matheus Puyloo, caminhando em direcção a ellas.

— O intendente do Sr. de Rhodes, disse a rapariga, fechando suavemente os olhos, como que presa de desconhecida emoção. Ah! coragem, mamãi, é Deus que nos envia um salvador!

Puyloo acercou-se dellas:

— Procuro-a ha um momento, minha senhora, disse elle; aqui tem um bilhete do Sr. de Rhodes, meu patrão.

Depois, riscando um phosphoro no velludo da calça:

— Póde lel-o assim, minha senhora? E' urgente.

— Sim, respondeu Margarida, rasgando ella propria a sobrecarta, a luz é sufficiente, e a minha vista é boa.

A meia voz, pois suspeitava que o intendente sabia ou adivinhava o que continham as linhas de seu patrão, ella leu:

« Minha senhora.

« Em nome de tudo quanto V. Exc. possa amar, venerar ou prantear, não cerre os ouvidos á supplica de um velho desesperado.

« Acompanhe o meu intendente, e venha ter commigo no extremo do parque de Argelles. De lá leval-a-hei á minha casa, ao castello d'Asterac, onde tenho as mais graves, as mais intimas cousas a dizer lhe.

« Obrigado de antemão, minha senhora.

« JACQUES DE RHODES. »

— Oh! vai lá, mamãi, murmurou Souriquette, commovida até o fundo d'alma, vai depressa uma vez que elle soffre e te chama!

— E tu, que será de ti na minha ausencia?... vem commigo...

— Não, eu o perturbaria talvez na sua confidencia; mas quando o Sr. Puyloo te tiver levado á presença do Sr. de Rhodes, voltará a buscar-me aqui e velará por mim, não é verdade, senhor?

O intendente estacou semelhante a um assombrado.

Sob os brancos raios da lua, não era a menina Vallauris quem fallava, porém Margarida, a morta, aquella que elle tantas vezes trouxera aos braços, e que tanto havia pranteado tambem!

Era a sua imagem real, as suas feições, o seu corpo, a sua voz igualmente!...

— De certo, balbuciou elle desvairado... farei tudo quanto a menina quizer.

Menina; mesmo depois de casada, Margarida nunca fôra chamada por elle de outro modo, quando o excellente homem fallava á primeira marqueza d'Argelles.

Titubiando como um ébrio, conduzio Laura até á brecha do muro junto á qual Jacques, que não tinha sido incommodado, esperava de pé e resoluto.

O coração batia-lhe como um martello de forja, mas tinha-lhe voltado a calma...

Não queria, por ventura, saber de tudo?...

Talvez salvar tudo?...

E para isso, para proteger efficazmente tudo quanto lhe restava da sua filha morta, não tinha acaso necessidade de toda a sua intelligencia, de toda a sua lucidez?...

E' porque a vontade de Jacques de Rhodes estava sempre á altura de todas as situações, que naquelle momento, em que o minavam as mais vivas angustias, dil chiam mais que nunca uma estatua de marmore.

Emquanto Matheus Puyloo afastava-se para reunir se á menina Vallauris, o conde approximou-se de Laura.

(*Continua*).

Typ. Diario, Rua Duque de Caxias n. 42